



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

A PRÓ-RENAL - BRASIL é a primeira Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, criada em 1984 pelo médico nefrologista Dr. Miguel Carlos Riella, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde, decretada de utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.

Com recursos financeiros provenientes de doações da comunidade através da telefonia Oi e Copel, a PRÓ-RENAL - BRASIL assistiu no ano de 2020 cerca de 2749 pacientes renais oriundos das unidades de saúde de Curitiba e região metropolitana, realizando em torno de 5281 consultas ambulatoriais.

MISSÃO

Pesquisar, Educar as pessoas e cuidar do Paciente Renal.

VISÃO

Ser referência em pesquisa, educação e no cuidado do Paciente Renal.

VALORES

Valores nos quais acreditamos e que se refletem nas nossas ações:

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	3
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA	43
PSICOLOGIA	55
ODONTOLOGIA	66
NUTRIÇÃO	72
PODOLOGIA	111
FARMÁCIA.....	122
SERVIÇO SOCIAL	134
PREVENÇÃO	170
RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA DO TRABALHO	180
COMUNICAÇÃO E MARKETING	197
TI (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)	228
DESENVOLVIMENTO DIALSIST	236
AÇÃO SOCIAL/BAZAR	241
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	250

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ- RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
ADMINISTRATIVO, ENFERMAGEM E MÉDICO**

LUANA CRISTINA SIQUEIRA DE OLIVEIRA
ENFERMEIRA COORDENADORA – COREN PR 578174

LUCIANA SCHMITT CARDON DE OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA – CRM 26057

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

EQUIPE:

PRISCILA C. M. DA SILVA - ENFERMEIRA – COREN PR 581967
DEBORA JANAIA NE DOS SANTOS - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM
SUELLEM FERNANDES DHEIN - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM
TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
MARIA LUIZA CIPOLA MONIZ - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SOLANGE DOS SANTOS OLIVEIRA – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

2020

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é atualmente um problema de Saúde Pública mundial que afeta indivíduos em sua idade produtiva e traz consequências negativas à qualidade de vida (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016). Independentemente da etiologia da doença de base, os principais desfechos em pacientes com DRC são as suas complicações decorrentes da perda da função renal e óbito (principalmente, por causas cardiovasculares) (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, identificou que 1,4% das pessoas entrevistadas, 18 anos ou mais de idade, referiram diagnósticos médico de insuficiência renal crônica, o que representaria cerca de 300 mil indivíduos. Revisão sistemática com dados brasileiros concluiu que a prevalência da DRC é incerta, variando de 3 a 6 milhões de pessoas adultas (Ministério da Saúde, 2019).

Tem maior prevalência em mulheres e na população acima de 60 anos, afetando cerca de 11 a 13% da população mundial (Hill et al., 2016; US Renal Data System, 2014).

Ao receber o diagnóstico da doença, o mesmo também recebe uma enorme carga de informações, relacionadas a conservação do órgão e retardação da evolução da doença. Essas informações também contribuem com suporte necessário para o conhecimento e engajamento da terapia renal substitutiva, sendo assim escolhendo a mais apropriada ao estado clínico que o paciente se encontra (XAVIER, Brunno Lessa Saldanha et al., 2020).

A DRC também está associada ao aumento nas taxas de morbidade e mortalidade, uma vez que, por ser uma doença progressiva e silenciosa acaba se tornando um desafio a saúde pública para manter a qualidade de vida da população. Vendo isso, pode-se dizer que a DRC gera um grande impacto socioeconômico (Aguilar, et al, 2020).

Para avaliação da função renal podemos utilizar alguns biomarcadores, como albuminúria, proteinúria, creatinina e TFG, o qual é estimado a partir de equações por meio da creatinina. Estes citados apresentam limitações, ainda não é possível

delimitar um marcador ideal para avaliar a função renal em diversos grupos de pacientes com comprometimento dos rins (PORTO J.R. et al., 2014).

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio: 1) diagnóstico precoce da doença, 2) encaminhamento imediato para tratamento nefrológico e 3) implementação de medidas para preservar a função renal (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

O tratamento conservador tem como finalidade auxiliar na redução do ritmo de progressão da doença renal, manter a função renal e melhorar as condições clínicas, psicológicas e emocionais dos indivíduos. Este tipo de tratamento normalmente é realizado em ambulatórios acompanhados por uma equipe multiprofissional (ROSO et al., 2013 *apud* ROSO).

É essencial que haja a percepção e concepção da importância de adoção de medicamentos, dieta controlada e restritiva, acompanhamento que atenda os aspectos psicológicos e adoção do plano terapêutico por parte do indivíduo afetado (XAVIER, Brunno Lessa Saldanha et al., 2020).

Os indivíduos que são diagnosticados precocemente e acompanhados periodicamente, podem reduzir a progressão da doença renal com o tratamento conservador, além de contribuir na redução de custos sociais elevados com as terapias renais substitutivas (TRS) (ROSO et al., 2013 *apud* ROSO).

Alguns pacientes apresentam suscetibilidade aumentada para DRC e são considerados grupos de risco. São eles:

1. Hipertensos: A hipertensão arterial é comum na DRC, podendo ocorrer em mais de 75% dos pacientes de qualquer idade;

2. Diabéticos: deve ser monitorado frequentemente devido risco aumentado de adquirir uma lesão renal progredindo para DRC;

3. Idosos: idosos tornam-se susceptíveis a DRC devido à diminuição fisiológica da FG e, as lesões renais que ocorrem com a idade, secundárias a doenças crônicas comuns em pacientes de idade avançada.

4. Pacientes com doença cardiovascular (DCV): independente da ocorrência de DRC e diminuição da TG a DCV é considerada um fator de risco associada a demais patologias.

5. Familiares de pacientes portadores de DRC: Apresentam prevalência aumentada de diabetes mellitus, proteinúria, hipertensão e doença renal.

6. Pacientes em uso de medicações nefrotóxicas: Quando a TFG é menor que 60 mL/min/1,73m², o uso de medicações nefrotóxicas deve ser evitado ou otimizado nos pacientes com DRC (KIRSZTAJN, Marcus Gomes, et al.; 2011).

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica, dos pacientes desta unidade. Atendendo de forma ética, responsável, acolhedora e educando de forma contínua sobre a doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- b) Educar a comunidade, prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo, como também promover qualidade na terapia substitutiva;
- c) Coletar dados de forma ordenada do prontuário eletrônico do paciente, para o desenvolvimento de trabalhos científicos/pesquisas e dados internos da instituição;
- d) Participar da pesquisa clínica, identificando critérios de inclusão e exclusão por meio de atividades atribuídas a enfermagem.

REVISÃO DE LITERATURA

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM TRATAMENTO

CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

É consenso entre as diretrizes e políticas de saúde que a atenção ao paciente portador de DRC na fase pré-dialítica deve ser exercida de maneira multiprofissional, dada a complexidade de aspectos a serem considerados e praticados. O atendimento multiprofissional associa-se a vantagens que já foram verificadas em diversas séries. Destacam-se a ampliação do período pré-dialítico

com todas as suas implicações positivas sobre a morbimortalidade e a educação efetiva do paciente em relação à doença. O conhecimento da doença assegura ao paciente maior participação na escolha do melhor momento e modalidade de TRS – terapia renal substitutiva – a ser instruído, o que aumenta a adesão do paciente ao tratamento (KIRSZTAJN, 2017).

Para coordenar esse processo de condução e controle da DRC em estágios iniciais, a educação do paciente pode ser considerada um passo essencial, pois a compreensão da doença e seus fatores moduladores e prognósticos é o maior determinante da adesão ao tratamento. Na Nefrologia, esse processo é especialmente ligado à Enfermagem devido ao cronograma de procedimentos aos quais os pacientes devem submeter-se desde a detecção da doença até o início da TRS, incluindo: visitas frequentes a centros especializados, exames complementares de alta complexidade, uso de medicações cujas doses e modalidades são frequentemente modificadas, além de procedimentos cirúrgicos (KIRSZTAJN, 2017).

O preparo multiprofissional evita, ainda, que a transição da DRC da fase conservadora para a dialítica seja interposta por desequilíbrios hidroeletrólíticos e metabólicos e outros eventos que acarretam admissões hospitalares em caráter emergencial, por vezes, com períodos longos de internação e necessidade de implantação de acessos vasculares provisórios, cujas potenciais complicações aumentam ainda mais a morbimortalidade dessa população (KIRSZTAJN, 2017).

O enfermeiro possui importante função como educador, além do compromisso ético e profissional. Por isso é um dos grandes responsáveis por incentivar o auto cuidado à saúde visto que desenvolve a atuação mais próxima aos pacientes. A atuação do enfermeiro na prevenção e progressão da DRC se traduz na assistência prestada de forma assistemática aos pacientes na atenção básica em saúde, sem discriminar ações específicas da prevenção e da progressão, como sendo um processo inseparável (Travagim et al., 2010).

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Segundo Resolução COFEN nº 159/1993 - revogada pela Resolução Cofen nº 544/2017, a Consulta de enfermagem é atividade privativa do enfermeiro, o mesmo pode utilizar método científico para identificar situações de saúde/doença,

prescrever e implementar medidas que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade.

Segundo Carraro (2001), a consulta de enfermagem tem como propósitos maximizar as interações do cliente com seu ambiente, atingir o máximo bem-estar deste, viabilizar estratégias de valorização de si e de auto realização. Desse modo, o enfermeiro deve conduzir as orientações sem impor suas concepções, preservando, as crenças, as normas, os valores e a realidade socioeconômica do paciente. Gerando, uma melhor interação pessoal positiva que favorece a aproximação do enfermeiro com o viver das pessoas auxiliando, sobremaneira, na identificação dos seus reais problemas de saúde (Verdi, 2005).

A consulta compõe-se de Histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição e implementação da assistência e evolução de enfermagem. Concretizando-se como um processo da prática de Enfermagem com perspectiva de um modelo assistencial adequado às condições de saúde da população.

A consulta segue os seguintes passos:

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Realizar entrevista de enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (feito através da unidade básica de saúde) e o motivo prescrito;
- Verificar dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
- Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos atuais;
- Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
- Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
- Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
- Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
- Realizar exame físico, aferindo e registrando sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no prontuário eletrônico;

- Analisar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
- Informar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC.
- Orientar quanto ao estágio da doença renal crônica e terapias renais;
- Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
- Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
- Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
- Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);
- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Informar paciente sobre explicativo de diabetes mellitus.
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);
- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas, incluindo pessoas significativas para o paciente, durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

Trata-se de estudo explicativo-descritivo, de abordagem quantitativa, que se caracteriza segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), por "tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas".

INSTRUMENTO DE COLETA

Os dados obtidos no ano de 2020 foram levantados através do sistema "Dialsist". No ano de 2019 a Fundação Pró Renal implantou no ambulatório este novo sistema de acesso ao prontuário.

Passou por vários períodos de testes, ainda encontra-se em constante mudança para cada vez mais melhorar a qualidade de atendimento.

Abaixo os dados foram fornecidos pela coordenação administrativa, no qual o processo é realizado mensalmente.

Após a coleta, os mesmos foram organizados de modo quantificar cada registro realizado pelo médico e enfermeiro para determinado paciente.

RESULTADOS

Durante o ano de 2020 foram realizados 5281 atendimentos (gráfico nº 1), sendo 4672 consultas de nefrologia, o que remete que cerca de 88% destes atendimentos são destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral) e (9%) divididos entre as especialidades de Endocrinologia, Doença Óssea (2%) e Pré – Transplante Renal (1%).

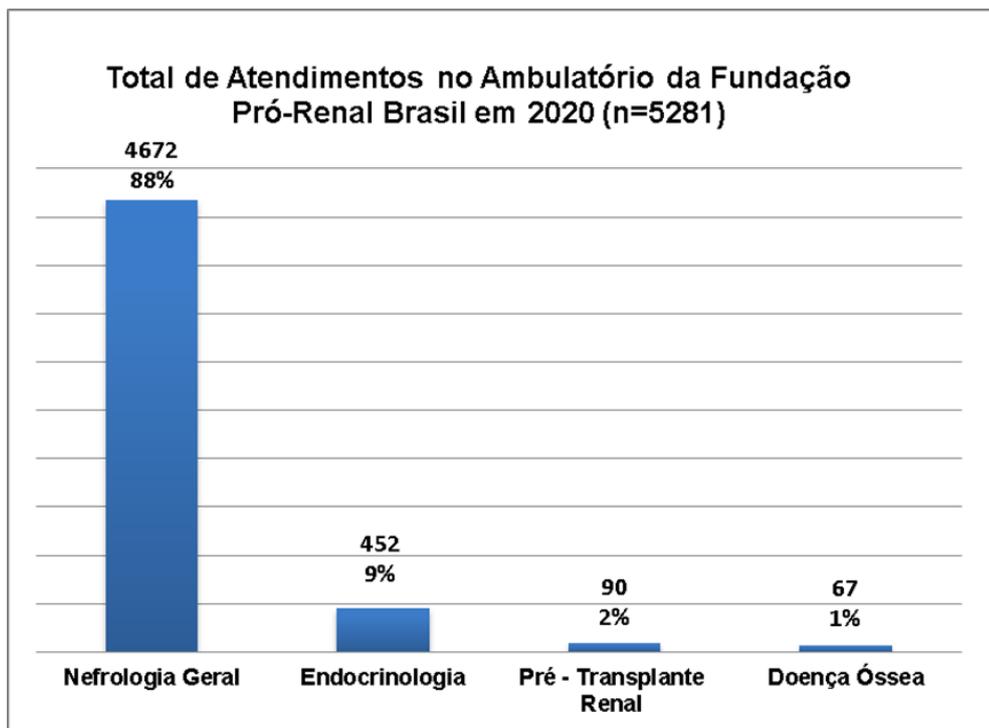


Gráfico 1-Total de Atendimento no Ambulatório da Fundação Pró Renal Brasil no ano de 2020.

O atendimento realizado pela nefrologia geral está dividido por meses, representado no gráfico nº2, com maior atendimento no mês de fevereiro (539 pacientes) e menor atendimento no mês de abril (120 pacientes), esse resultado pode ser justificado pela baixa oferta de consultas neste mês, devido ao período de prevenção diante o Sars-Cov-2 (COVID-19), onde houve mudanças do atendimento com o decreto de suspender os atendimentos presenciais da Fundação Pró-Renal durante 5 dias.

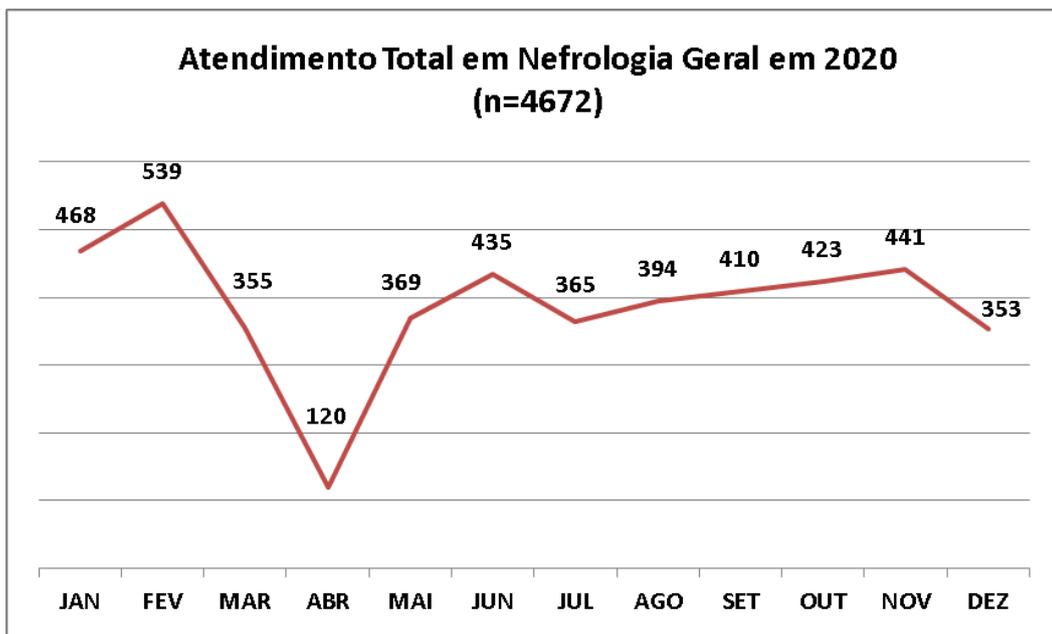


Gráfico 2 - Atendimentos na Especialidade de Nefrologia Geral no ano de 2020.

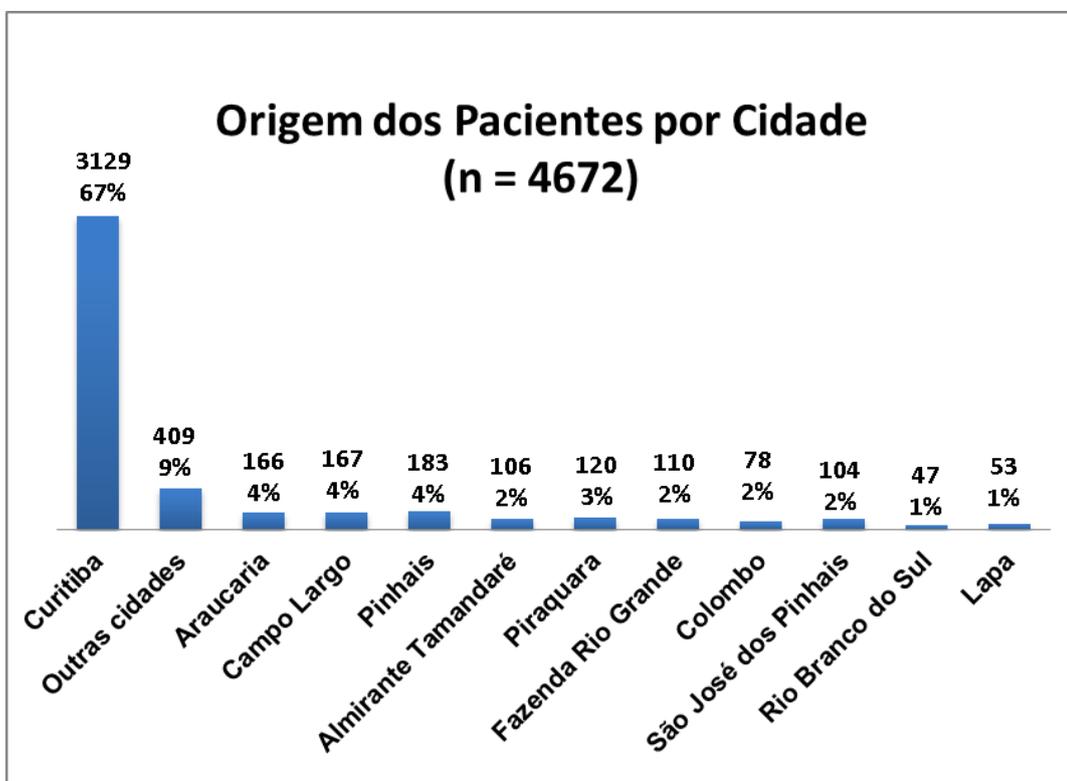


Gráfico 3 - Procedências dos Pacientes na Especialidade de Nefrologia Geral por Município do Estado do Paraná no ano de 2020.

Os resultados do ano de 2020 foi de 4672 atendimentos dos pacientes no ambulatório de nefrologia geral. Estes são provenientes dos municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 67 % do total dos municípios,

seguido de Pinhais, com um total de 166%. O resultado de 9% (409) pacientes presente como outras cidades, une municípios para melhor representa-los, por haver pequenos encaminhamentos. (Gráfico nº 4).

Curitiba está subdividida administrativamente em 10 regiões. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitário (DS), identificam e estabelecem prioridades. Promovem a interligação do planejamento local ao da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência ou os encaminham aos órgãos competentes.

O gráfico nº 5 demonstra dentro da cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem, analisando pode-se perceber que a maioria dos pacientes é proveniente do Distrito Sanitário Boqueirão em 435 (9%) pacientes. Os pacientes que foram apresentados no gráfico como “Sem informação” passaram por uma atualização no seu cadastro.

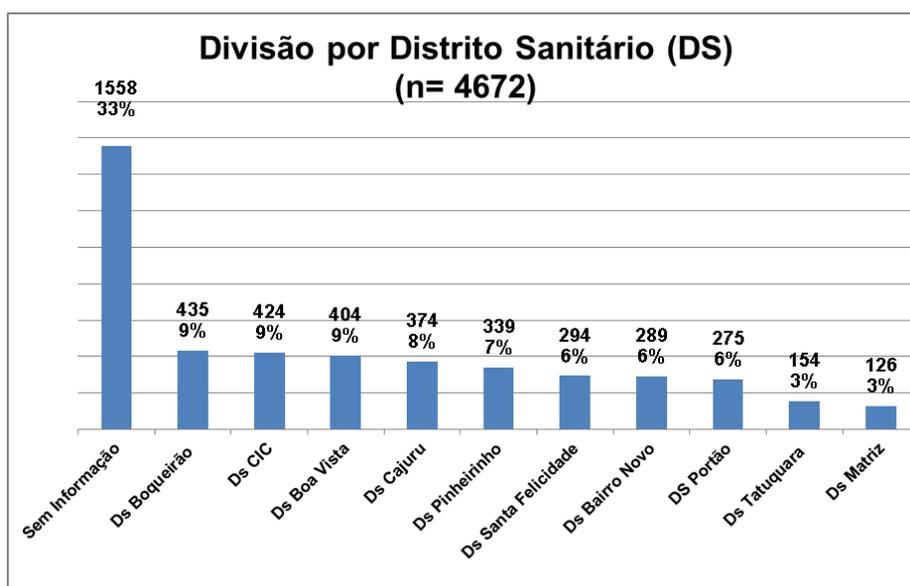


Gráfico 4 - Procedência dos Pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de Origem no ano de 2020

Em relação à faixa etária, a prevalência foi a dos pacientes entre 60 anos e 70 anos com 26%, em seguida ficaram entre 80 anos e 70 anos também com 26%. Predominando a faixa etária idosa conforme a Lei 10.741/2003 que

denomina os idosos a partir de 60 anos. Podendo ser explicado pelo envelhecimento do corpo e seus órgãos que ao longo do tempo reduzem a funcionalidade de todo o sistema fisiológico. Os valores encontrados foram distribuídos no gráfico nº5 abaixo.

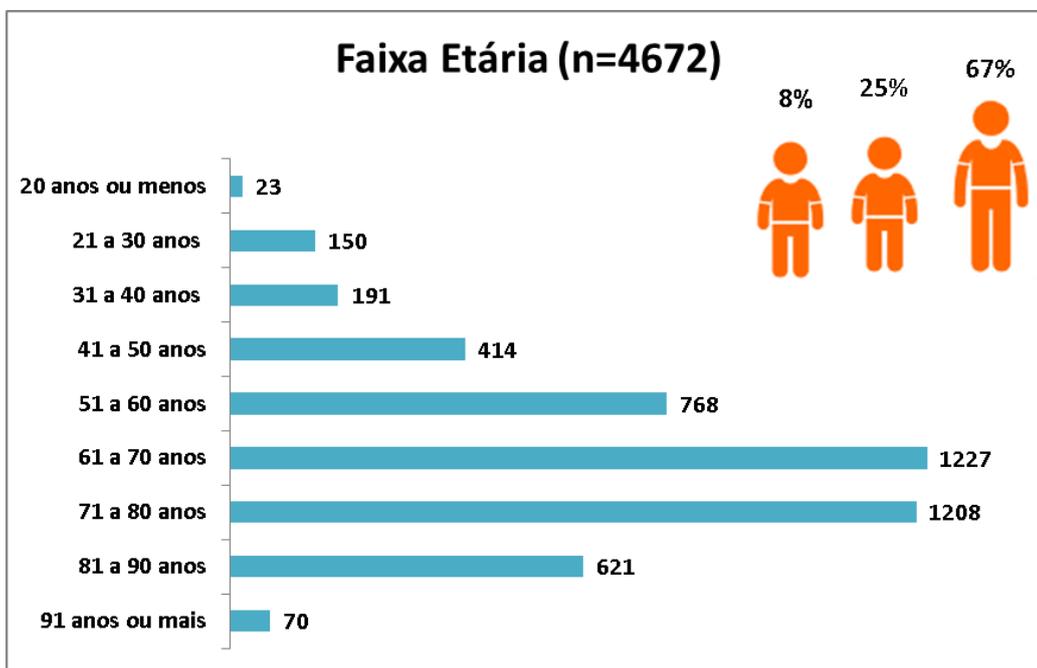


Gráfico 5 - Faixa Etária dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral do ano de 2020.

Podemos verificar no gráfico abaixo que o perfil dos pacientes atendidos mostrou-se maior em relação ao gênero feminino (55%) quanto ao masculino (45%).

Em países desenvolvidos, o rastreamento estima prevalência de doença renal crônica entre 10 e 13% na população adulta. Nos países em desenvolvimento, dados de prevalência são limitados e heterogêneos. No Brasil, estimativas da prevalência dessa enfermidade são incertas. O conhecimento da prevalência da doença renal crônica entre os brasileiros subsidiaria melhor o planejamento de ações preventivas e assistenciais (MARINHO, et. al, 2017).

Distribuição por sexo dos Renais Crônicos (%)

Masculino	45%
Feminino	55%

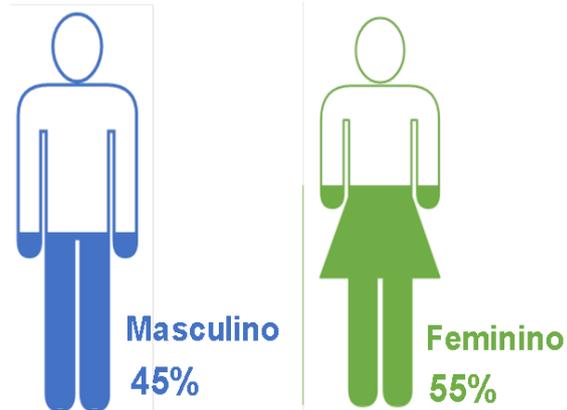


Gráfico 6 - Gênero dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral no ano de 2020

Estudos evidenciam que o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos podem minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento. Assim como o tratamento da albuminúria, das dislipidemias e das anemias. Mudanças nos hábitos de vida, tais como adoção da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo são necessários para essa prevenção. (TRAVAGIM et al. 2010).

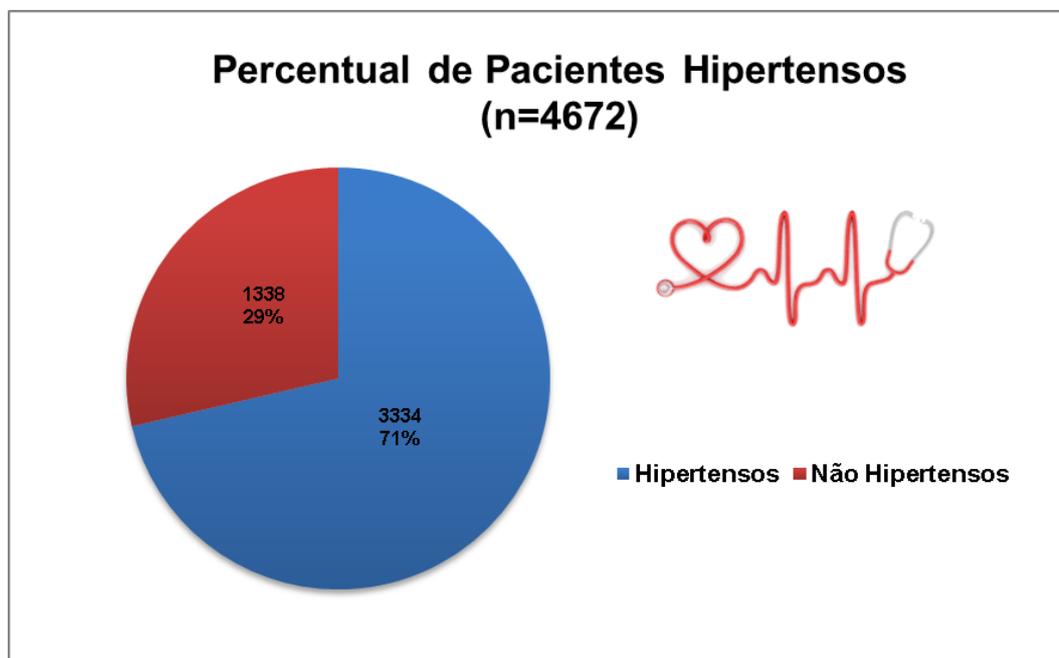


Gráfico 7 - Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral no ano de 2020 que apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica

Segundo o gráfico acima, a prevalência de pacientes hipertensos ficou em média de 29% o que se justifica por BORTOLOTTI, 2018 que diz que “a hipertensão arterial e função renal, estão intimamente relacionadas, podendo a hipertensão ser tanto a causa como a consequência de uma doença renal”. Nas formas maligna ou acelerada, a hipertensão pode determinar um quadro grave de lesão renal, de natureza microvascular, caracterizada por proliferação miointimal ou necrose fibrinóide, a nefrosclerose maligna. Esse quadro pode acarretar, com grande frequência e em pouco tempo, se a hipertensão não for tratada, pode tornar-se um quadro de insuficiência renal crônica terminal.

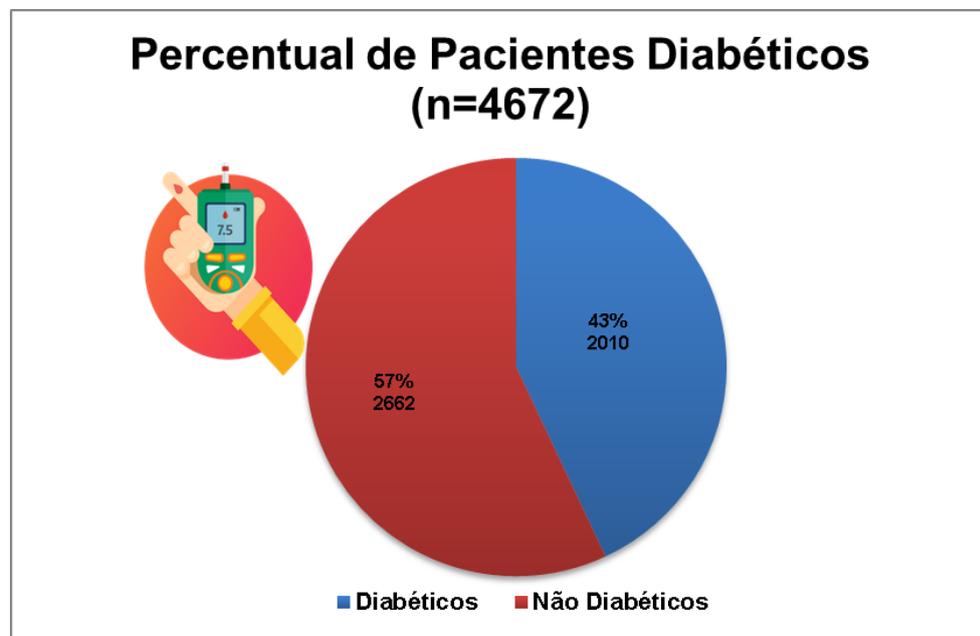


Gráfico 8 - Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral no ano de 2020 que apresentam Diabetes Mellitus

Em análise do gráfico acima 47% dos pacientes atendidos são diabéticos e 53% não diabéticos.

O Diabetes mellitus é a causa mais frequente de DRC no mundo e já é a segunda etiologia mais comum entre os pacientes em diálise no Brasil. Além disso, os diabéticos apresentam risco aumentado de eventos cardiovasculares. A hiperglicemia é um fator de risco independente para nefrosclerose diabética. A fisiopatologia da doença renal diabética é complexa, abrangendo fatores

hemodinâmicos, concentração plasmática dos produtos finais de glicosilação avançada e disfunção endotelial entre outros (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

A obesidade tem sido identificada como uma causa importante de doença renal. Devido à sua estreita associação com DM e HAS, o sobrepeso e a obesidade, que atingem proporções epidêmicas no mundo todo, são importantes fatores de risco para o desenvolvimento da DRC, especialmente em adultos (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

O sobrepeso e a obesidade estão associados a alterações renais hemodinâmicas, estruturais e histológicas, bem como desordens metabólicas e bioquímicas que predispõem à doença renal, mesmo com a função renal estando normal nos exames convencionais (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

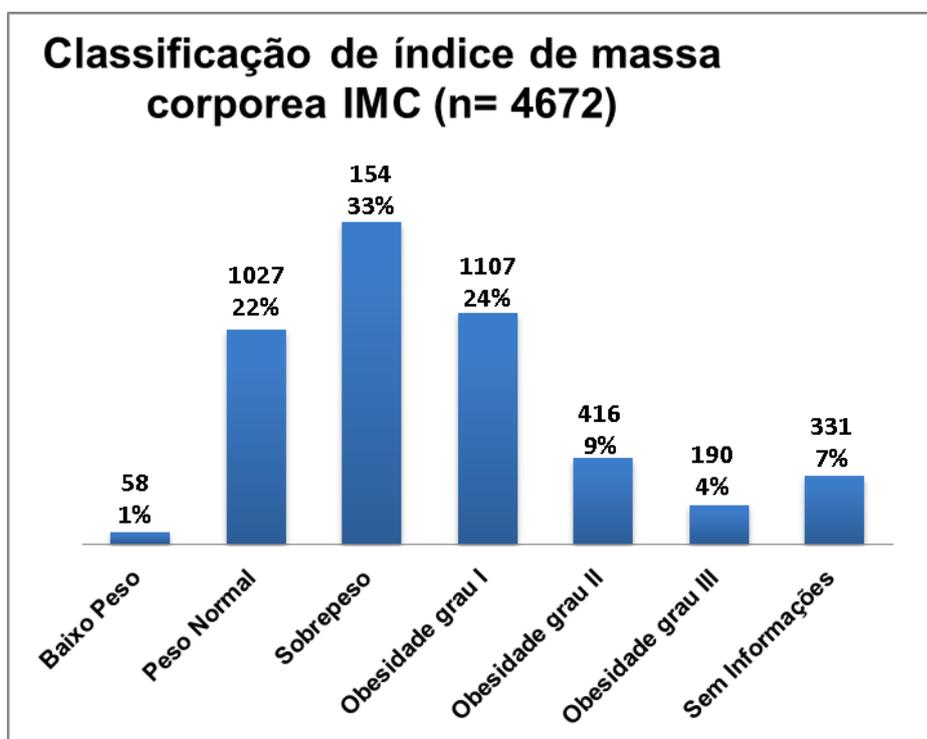


Gráfico 9 - Classificação dos Pacientes de Acordo com o último IMC Registrado no Ano de 2020

A partir dos dados coletados no gráfico acima podemos avaliar que dos 4672 apenas 22% dos pacientes estão com peso normal e 24% apresentam obesidade grau I e 33% com sobrepeso.

Ao que se refere às condições socioeconômicas destes pacientes, 13% tem ¼ de salário mínimo, 24% relataram ter fonte de renda até 1 salário mínimo, 37% até 2 salários mínimos, 12% até 3 salários mínimos, 4% até 4 salários mínimos, 2% até 5 salários mínimos, 5 até 10 salários mínimos 4% e 3% não tinham informação de renda. Quanto à escolaridade apareceu em maior número ensino fundamental incompleto (41%), o que nos leva a concluir que o perfil do paciente foi em sua maioria de baixa renda e escolaridade, como podemos observar no gráfico nº 11 e nº12, dificultando o processo de absorção de informações.

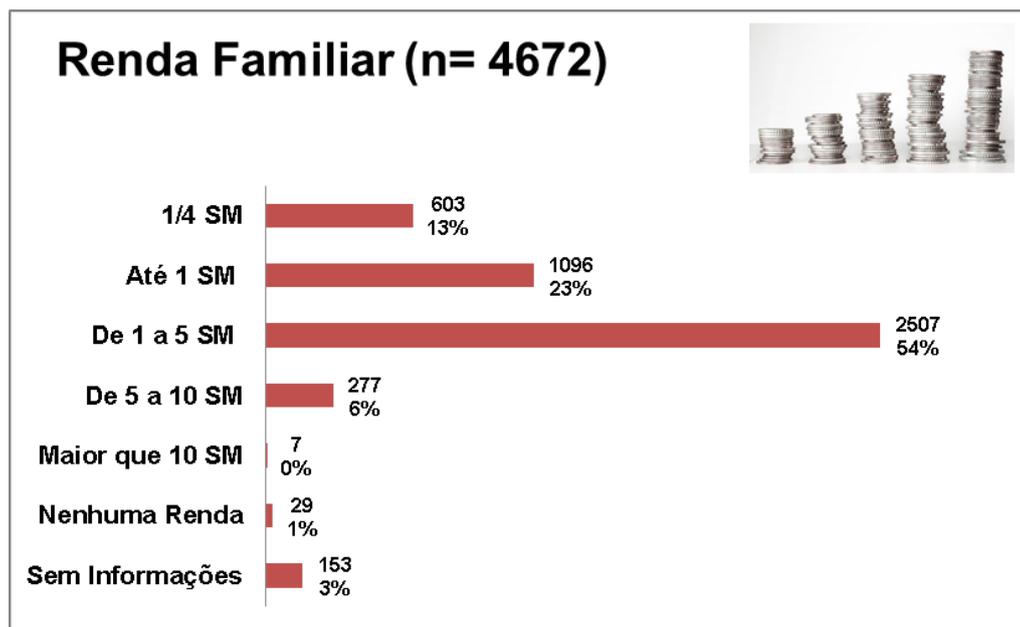


Gráfico 10 - Classificação dos Pacientes de acordo com a Renda Familiar Registrado ano Ano de 2020

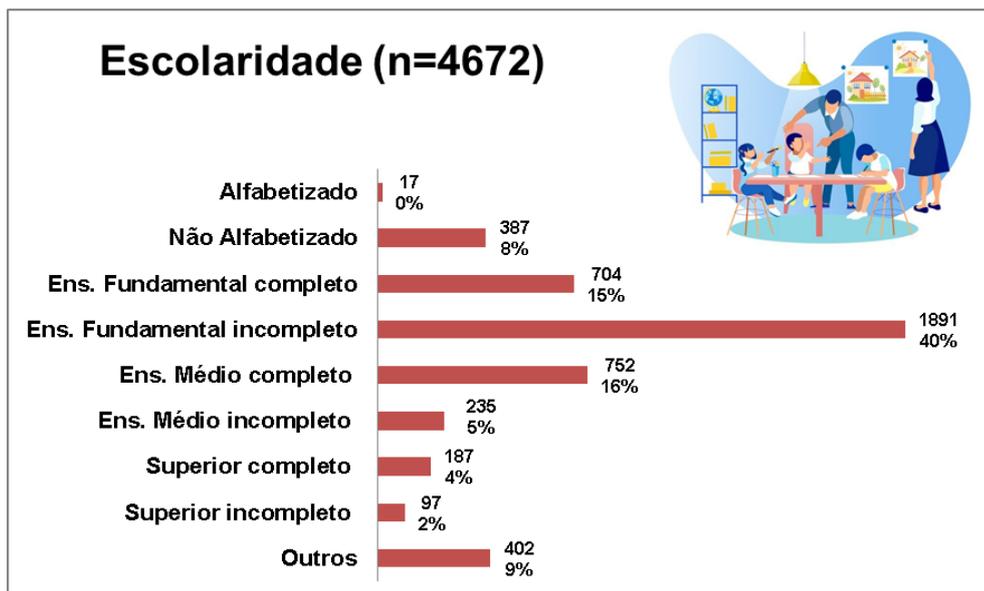


Gráfico 11 - Classificação dos Pacientes de acordo com a Escolaridade Registrado no ano de 2020.

Os estudos, ao relacionarem o grau de escolaridade com a adesão ou não à terapêutica, têm demonstrado que, quanto mais baixo o nível de escolaridade, maior é a probabilidade de abandono do tratamento. A baixa escolaridade pode comprometer a aprendizagem, pois a complexidade da terapêutica exige dos doentes habilidades cognitivas, muitas vezes, não alcançadas por eles (MALDANER et al. 2008).

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR

Na fase de função renal normal sem lesão renal, a TFG no homem adulto é de aproximadamente 125 mL/min/1,73m² de superfície corporal, sendo 15% menor na mulher. A DRC é classificada pela NKF, que se baseou nos níveis da TFG e propôs cinco estágios:

Tabela 1 Estágios da Doença Renal Crônica, propostos pela NKF.

Estágio	Descrição	TFG (mL/min/1,73m ²)
I	TFG normal	> 90
II	Diminuição leve do TFG	60 – 89
III	Diminuição moderada do TFG	30 – 59

IV	Diminuição severa do TFG	15 – 29
V	Falência renal	< 15 ou diálise

Fonte: Silva & Brune et al. 2011.

Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos no ano de 2020, conforme a tabela 2 com os resultados da GRF (Glomerular Filtration Rate) significa a TFG.

TFG	A1 (<30 mg/g)	A2 (30 – 300 mg/g)	A3 (>300 mg/g)	TOTAL
G1 (<90)	120	135	37	292
G2 (60 – 89)	305	249	96	650
G3A (45 - 59)	360	264	117	741
G3B (30 - 44)	551	414	191	1156
G4 (15 – 29)	231	456	233	920
G5 (<15)	40	110	111	261
TOTAL	1607	1628	785	4020

Tabela 2 Prognóstico dos Pacientes de 2020.

Ao analisar os dados de atendimentos do ambulatório, elencamos a taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra por meio do exame de creatinina e a presença de albuminúria em exames laboratoriais de urina. Traçando o perfil dos pacientes atendidos no ano de 2020, pode-se concluir que apresentam em sua maioria, a TFG nos estágios 3B e 4, somando um total de 49% dos atendimentos em seguida o estágio 3A com 17%, após o estágio 2 com 16 % e 6% no estágio 5.

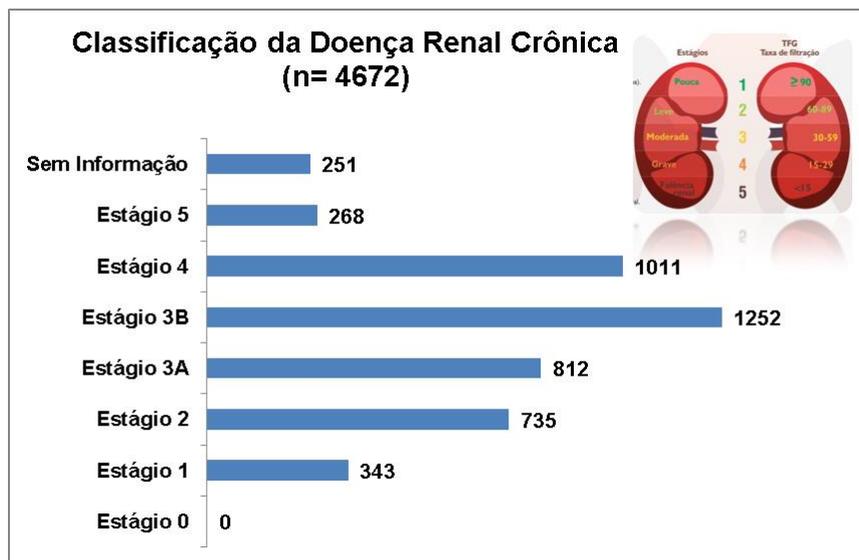


Gráfico 12 - Classificação da DRC nos Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral da Fundação Pró Renal Brasil no ano de 2020

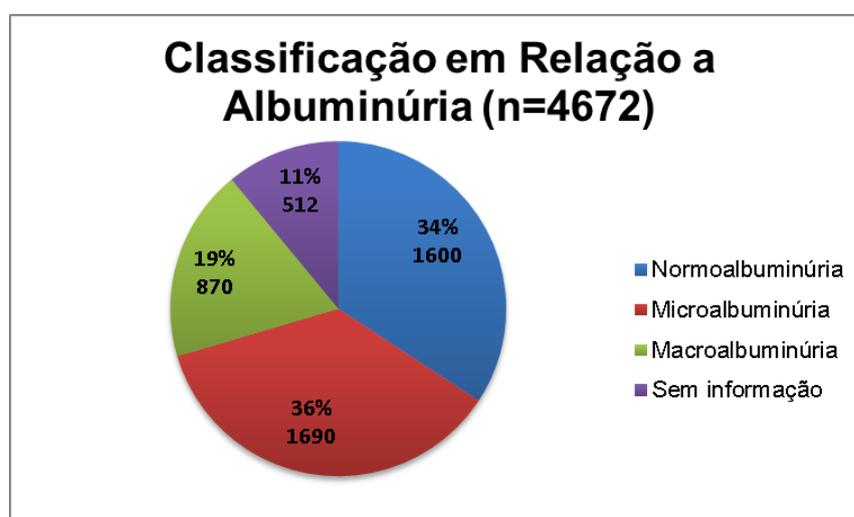


Gráfico 13 Classificação dos Pacientes Atendidos no ano de 2020 no Ambulatório de Nefrologia em Relação à Albuminúria

E a relação albumina/creatinina com 34 % se encontra em normoalbuminúria, resultados dentro da normalidade e 11% sem informação, que não fizeram o exame ou não tem indicação para o mesmo. Resultado de Macroalbuminúria com 19% acima dos valores de referência, perda >300mg/24h ou >300mg/g e Microalbuminúria com 36%.

A análise de Hemoglobina e Fósforo é fundamental no tratamento conversador da DRC, os exames devem ser solicitados trimestralmente para os pacientes que se

encontram no estágio 4 e 5 da doença. Segundo a Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, 28 de setembro de 2017 a proporção dos valores dos pacientes neste tratamento deve seguir com o resultado de Hemoglobina (Hb) >10mg/dl e Hb <12mg/dl, e com Fósforo (P) >2,5mg/dl e < 4,5mg/dl.

A avaliação da hemoglobina está associada com a investigação para anemia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando grave a prevalência igual ou maior que 40% da população precisam investigar a hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht), já na DRC é uma complicação importante e quando não tratada e está associada com a piora de qualidade de vida dos pacientes.

O Gráfico nº14 representa a proporção dos pacientes que tiveram os exames de hemoglobina solicitados no ano de 2020, com maior prevalência no 1º trimestre tendo resultado de 31% dentro dos parâmetros de normalidade. Os resultados sem informação dão se ao retorno do paciente, que provavelmente não apresentou os exames, e o resultado do 4º trimestre justifica-se em 21% por ainda não ter sido solicitado seu retorno.

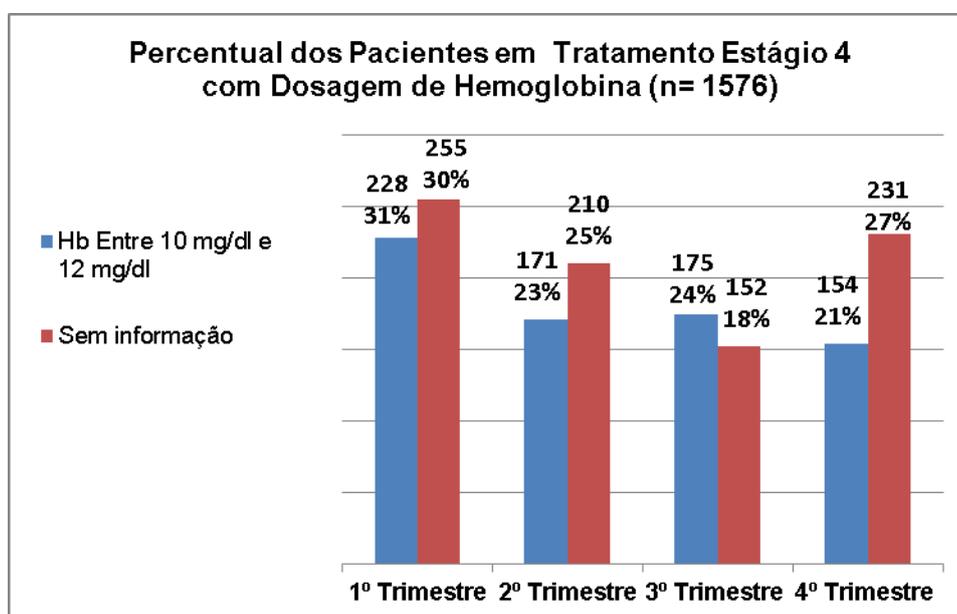


Gráfico 14- Proporção dos Pacientes em Tratamento no Estágio 4 com dosagem de Hemoglobina no Ano de 2020

No gráfico nº17 está representado pelo estágio 5 da DRC, pacientes que estão em processo de preparação para TRS. Ao analisar os resultados, 36% foram representados com Hb entre 10mg/dl e 12mg/dl, e sem informação no 4º trimestre com valor de 19%.

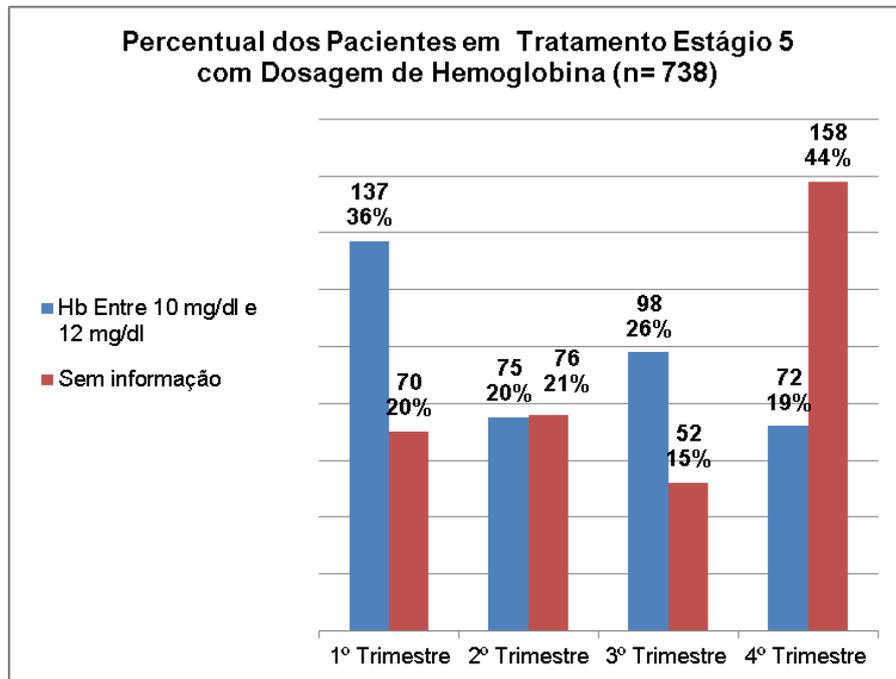


Gráfico 15- Proporção dos Pacientes em Tratamento no Estágio 5 com dosagem de Hemoglobina no Ano de 2020

A hiperfosfatemia (aumento de fósforo no sangue) tem como resultantes três fatores, sendo eles: ingestão excessiva de P, redução da depuração de P (renal e pelos métodos dialíticos) e o estado da remodelação óssea (alta ou baixa). Ainda há necessidade de estudos de intervenção que possam identificar com maior precisão os níveis ideais de fósforo (J Bras Nefrol, 2011).

O gráfico nº18 levanta os dados da proporção dos pacientes em tratamento no estágio 4 do ambulatório em 2020, resultado no 1º trimestre de 36% dentro da normalidade.

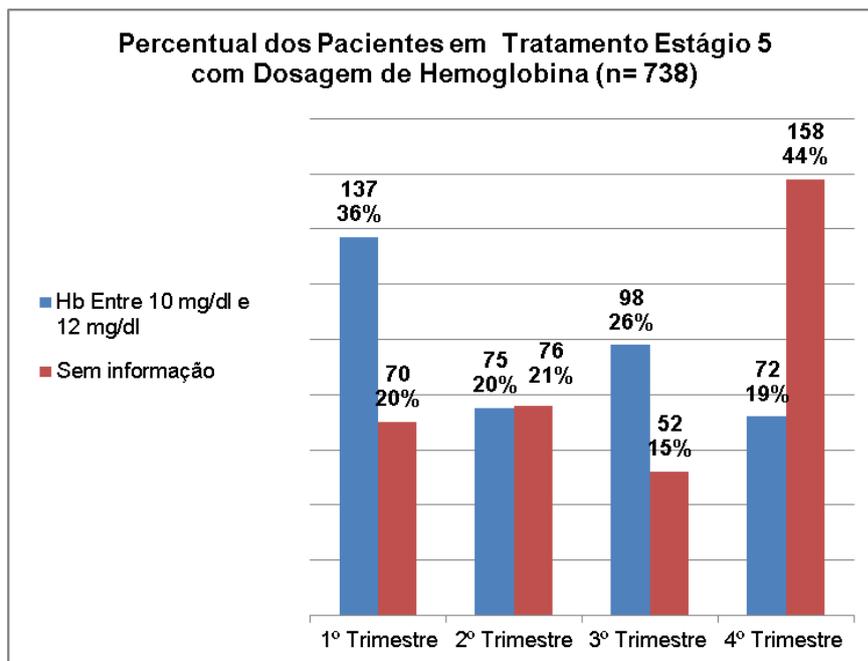


Gráfico 16- Proporção dos Pacientes em Tratamento no Estágio 4 com dosagem de Fósforo no Ano de 2020

Os dados analisados do estágio 5, encontram no Gráfico nº 19, com o resultado de 41% no 1º trimestre de 2020 onde os pacientes apresentaram os níveis dentro da normalidade. Em análise os resultados apresentados foram em pouca quantidade de pacientes, em todos os trimestres. Pode-se concluir que apesar do estágio da DRC estar em um nível avançado, há um controle dos resultados.

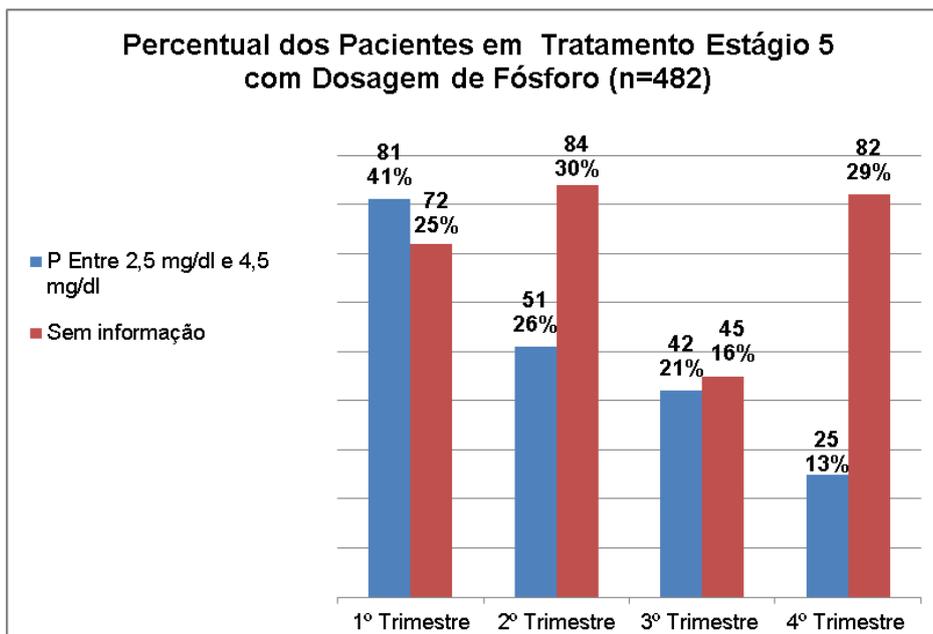


Gráfico 17 - Proporção dos Pacientes em Tratamento no Estágio 4 com dosagem de Fósforo no Ano de 2020

ORIENTAÇÕES DAS MEDICAÇÕES

O papel do enfermeiro tende a avaliar as habilidades do paciente para se auto cuidar e o interesse da família em ajudá-lo. O intuito é que o paciente se torne auto-suficiente para seu cuidado em domicílio. Sendo assim, o enfermeiro no ambulatório deve educar o paciente e a família (Zago MMF, Casagrande LDR, 1997).

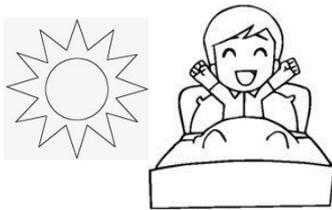
No ambulatório de DRC, a enfermagem se preocupa com a continuidade do seguimento correto no uso das medicações em domicílio. A mesma preocupação lançada ao paciente deve abraçar o familiar, visto que contamos com a atuação de todos os envolvidos.

Com base na dificuldade dos pacientes muitas vezes em assimilar o tratamento medicamentoso corretamente, temos um plano de aderência seguindo o exemplo abaixo. O mesmo é composto por figuras além da parte escrita, o que facilita o entendimento do paciente.

Pensando no processo ensino-aprendizagem, a equipe da enfermagem busca medidas diárias para que haja mudança no comportamento do paciente. Além dos estudos, conhecimento das medicações, interações medicamentosas, a

enfermagem tem o papel de realizar questionamento sobre as medicações com a intensão de amenizar a ansiedade relacionada ao tratamento. Abaixo esta representado um dos modelos em que a equipe proporciona ao paciente.

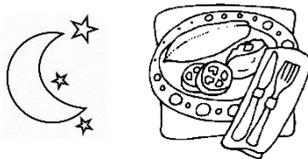
ESQUEMA DE MEDICAÇÕES DIÁRIAS



**EM JEJUM/
APÓS CAFÉ DA
MANHÃ**



APÓS O ALMOÇO



APÓS O JANTAR



AO DORMIR

PANDEMIA DA COVID-19

O ambulatório de enfermagem junto com a coordenação médica e as auxiliares administrativas adotaram medidas para continuar atendendo os pacientes frente à pandemia. Os atendimentos foram realizados como Home Office totalizando 91 ações, sendo elas: ligações, evoluções, cadastro de exames e resumo de alta, durante o período de cinco dias (23/03/2020 à 27/03/2020).

A equipe composta pelas auxiliares administrativas teve papel fundamental para o cancelamento das consultas e em manter o vínculo com os pacientes, muitos relataram suas preocupações por serem grupo de risco, como não havia transferência direto de ligações, as dúvidas foram passadas para a enfermagem.

Com o retorno das atividades, mesmo com a diminuição dos atendimentos, foi necessário buscar estratégias para dar continuidade com os pacientes iniciais. Sendo assim o ambulatório de enfermagem criou um fluxograma com base no ministério da saúde para auxiliar a facilitar esse processo. O fluxograma abaixo representa a monitorização da Pandemia Covid-19 no ambulatório.

Na entrada da unidade contamos com um profissional que realiza as orientações dos pacientes e funcionários, verificando a temperatura, questionando quanto a sintomas e não permitindo a entrada sem o uso de máscaras. Durante as ligações para confirmação de consulta os pacientes >60 anos de idades não devem comparecer e sim um familiar vir no lugar do mesmo para entrega de exames. Ao criar o protocolo de atendimento da COVID-19, foi para que as medidas de precaução fossem adotadas para que possamos evitar o contágio da doença.

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia “Entre os indivíduos que apresentam maior chance de desenvolver agravo pelo COVID-19, podem-se destacar os pacientes idosos e os portadores doenças crônicas importantes, como diabetes, hipertensão arterial, DPOC, doença cardíaca e pacientes com DRC” (SBN,2020).

Vendo isto, passamos a analisar a porcentagem de pacientes portadores da DRC que tiveram diminuição na sua taxa de filtragem e os que apresentaram

comprometimento da função renal após infecção pelo Covid-19, sendo o ultimo grupo pacientes que antes não havia alteração da TFG.

Conforme gráfico abaixo, observa-se a quantidade de pacientes de consultas de retorno e iniciais que passaram por atendimento ambulatorial no período de 02/2020 a 12/2020 após infecção pelo COVID-19.

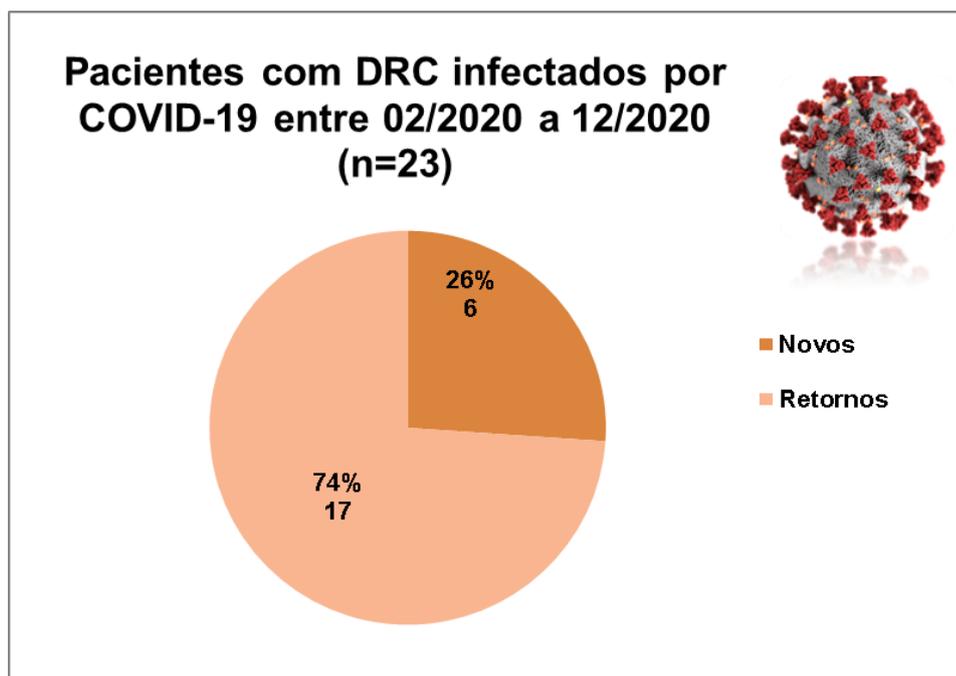


Gráfico 3 - Proporção dos Pacientes em **DRC infectados pela COVID-19 no ano de 2020**

Apesar do total de pacientes ser baixo (n=23, sendo dezessete retornos e seis iniciais), espera-se que este número aumente devido o tempo de retorno entre as consultas, demanda de atendimento e aderência terapêutica. Comparamos também o estágio da DRC que eles se encontram após a infecção pelo COVID-19, no processo gráfico.

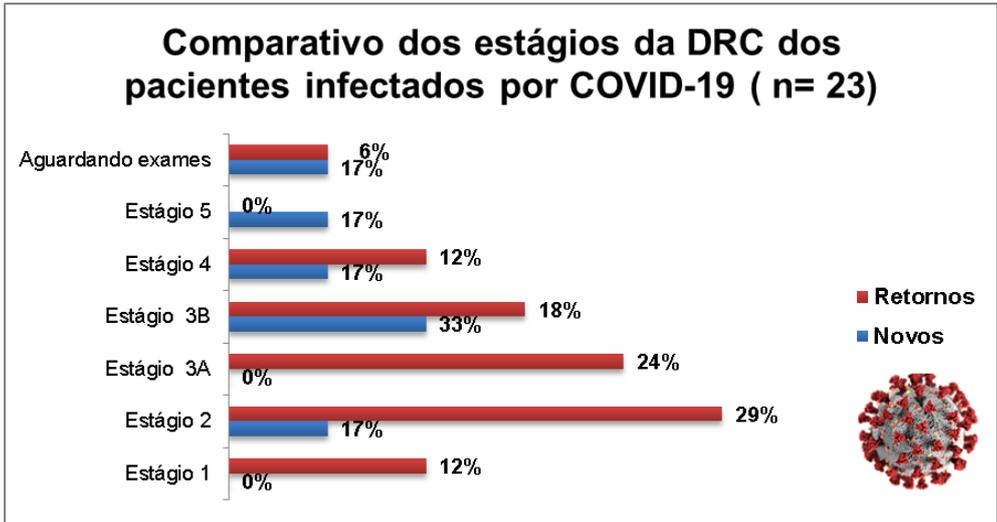
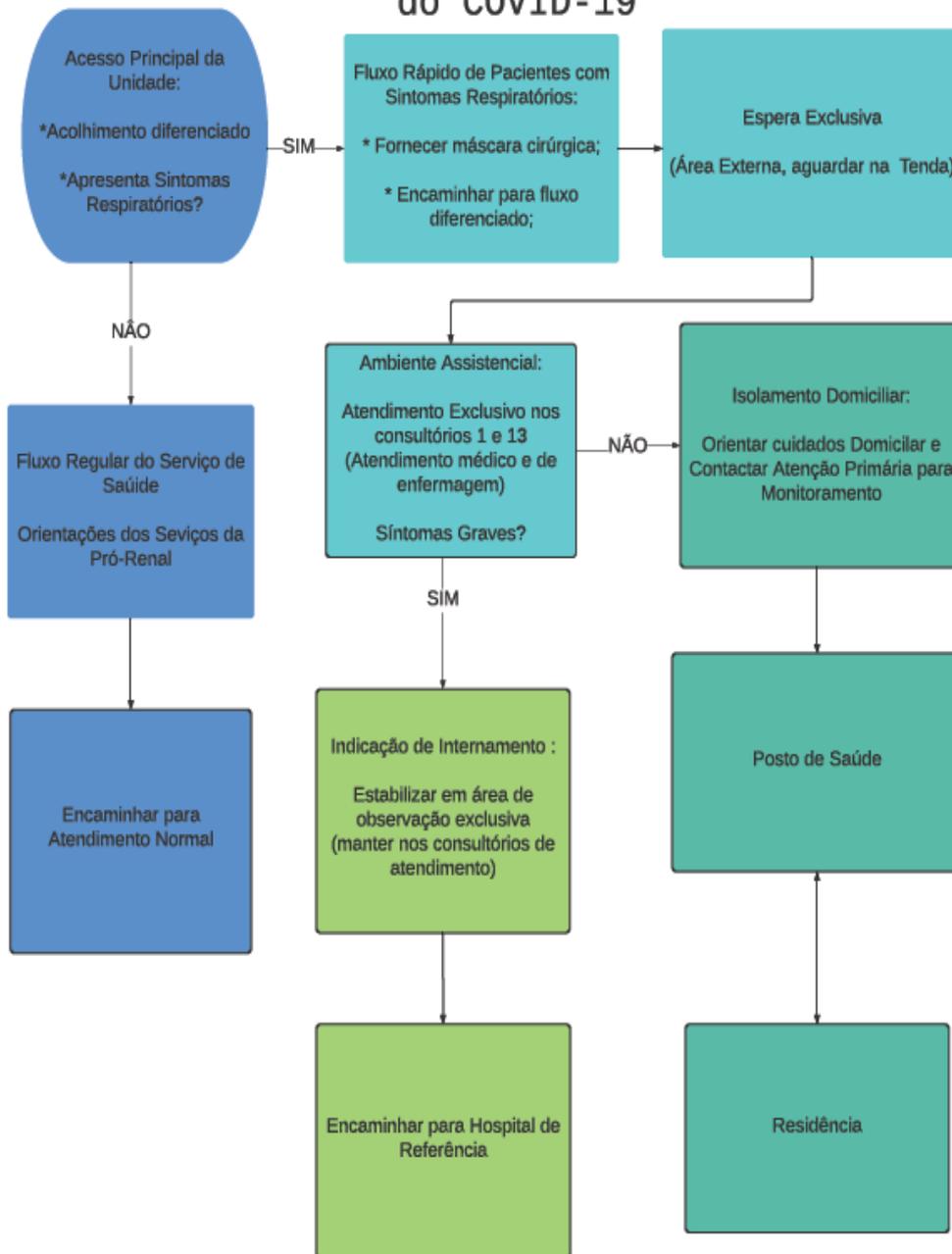


Gráfico 19– Comparativos dos estágios dos Pacientes em DRC infectados pela COVID-19 no ano de 2020

Com estes dados vemos que os portadores da DRC estão sim suscetíveis a apresentar complicação da função renal após a infecção pelo novo Coronavírus e que respectivamente a quantidade destes pacientes atendidos no ambulatório tanto iniciais quanto retornos irão aumentar, ainda mais porque a DRC é lenta e progressiva e requer acompanhamento de rotina após diagnóstico.

Fluxo de Atendimento na Fundação Pró Renal monitorização da Pandemia do COVID-19



Enfermagem Ambulatório de Nefrologia/2020

Referência: Secretária de Saúde
adaptação para Fundação Pró-Renal

Fluxograma do Atendimento Ambulatorial para Prevenção da COVID-19

ENCAMINHAMENTO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR

Na Fundação Pró- Renal, o paciente conta com uma equipe multiprofissional composta por profissionais das seguintes áreas: Enfermagem, Medicina, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia, Farmácia e Podologia.

No que diz respeito à constituição das equipes de saúde, Matumoto et al. (2005) com base nas contribuições de Campos (1997) e Fortuna (1999; 2003), alertam que as equipes não se processam pela simples presença das diversas categorias profissionais, mas sim pela interação efetiva das diversas disciplinas e saberes, agindo como elemento integrador de seus membros.

No ano de 2020 devido à pandemia da COVID-19 os atendimentos receberam uma redução, com isso, acarretou em menores encaminhamentos para as equipes. Em 2019 ocorreu a reestruturação de fluxo junto à equipe multiprofissional e reestruturação de equipe do ambulatório, totalizando 53 encaminhamentos. No primeiro trimestre de 2020 superou o atendimento do ano anterior com 53 encaminhamentos. Durante o ano a equipe da nutrição recebeu a maior quantidade de pacientes, totalizando em 137 encaminhamentos. Essa análise resulta que quantificar os atendimentos é fundamental para dar prioridade na qualidade do serviço.

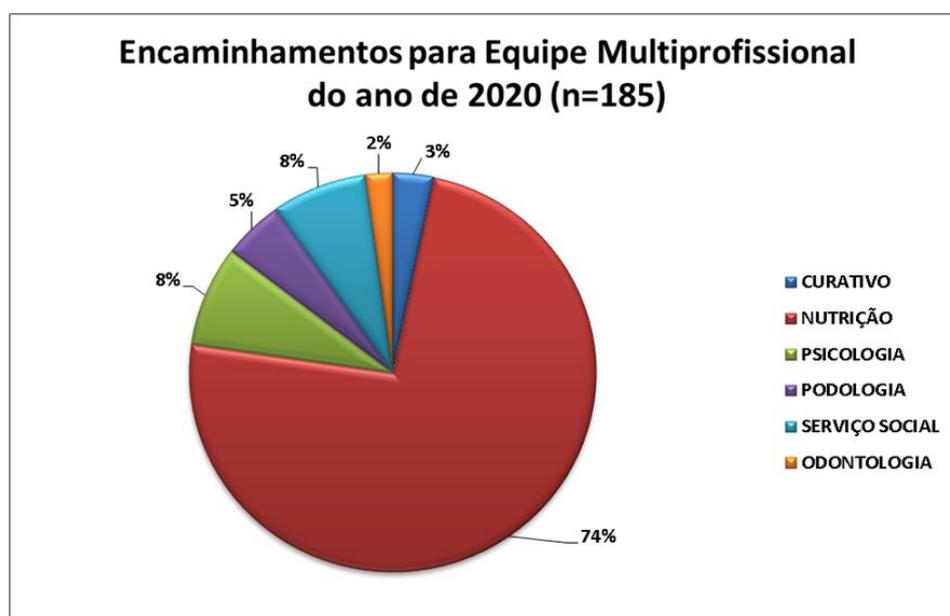


Gráfico 20 – Encaminhamento para a Equipe Multiprofissional no ano de 2020

ENCAMINHAMENTO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) E IMPOTÊNCIA DO AMBULATÓRIO ESTÁGIO IV E V DA DRC

O paciente encaminhado para o ambulatório de estágio IV e V é preparado da melhor forma para a necessidade de realizar a TRS. Com o encaminhamento médico, e ajuda do enfermeiro com equipe multidisciplinar, este acompanhamento acaba se tornando um caminho mais fácil de percorrer.

Durante o tratamento iniciamos em longo prazo um processo de preservar a função renal e manter o paciente aderente ao tratamento.

- 1) Preparação para HD - confecção de FAV (Fistula Arteriovenosa): Em 2020 de 32 pacientes encaminhados para início de HD, 14 pacientes já estavam com FAV. Alguns pacientes já tiveram o diagnóstico de possibilidade apenas de FAV complexa e já foram encaminhadas para o serviço realizador.
- 2) De todos os pacientes nestes estágios, 70% seguem em acompanhamento com a nutrição.
- 3) Em 2019 foi realizada busca ativa dos pacientes faltantes nestes estágios.
- 4) Os encaminhamentos para conhecer modalidades de TRS sofreram uma mudança no ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19. Apenas os encaminhados para a DP puderam conhecer pessoalmente, para HD os pacientes foram orientados através de slides para evitar contaminação nas clínicas. Este encaminhamento nos traz maior número de pacientes que preferem DP, resgatando pacientes da região metropolitana para nosso serviço.
- 5) Em 2020 foram atendidos 522 pacientes, destes 464 em estágio IV e 58 pacientes em estágio V.
- 6) É realizado trabalho manual nas agendas dos outros nefrologistas que atendem no ambulatório, onde é feita a busca ativa dos pacientes que estão com TFG3 < 30ml/min , para evitar tempo prolongado de retorno e

que o paciente possa iniciar a TRS via hospitalar/UPA ou ir para outro serviço.

No ano de 2020 houve 46 pacientes encaminhados para TRS, representado no gráfico abaixo com maior prevalência para hemodiálise (65%) e em 35% na Diálise Peritoneal.

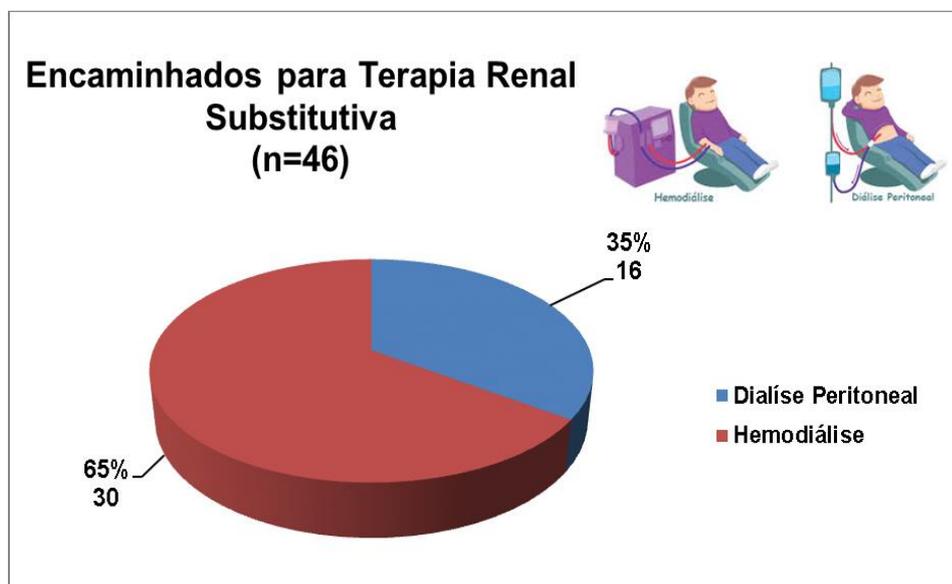


Gráfico 21– Pacientes Encaminhados para a Terapia Renal Substitutiva no ano de 2020

No gráfico abaixo estão representados as clínicas em que os pacientes iniciam a terapia renal substitutiva. Dentre as clínicas a maior prevalência manteve em diálise peritoneal e na unidade de hemodiálise conhecida como Clínica de CURITIBA – CDR no bairro Novo Mundo. O menor encaminhamento resulta em 2% para Clínica Colombo, São Jose dos Pinhais e Paranaguá, isso pode ocorrer devido à localização em que o paciente reside e conforme a quantidade de pacientes atendidos desta região.

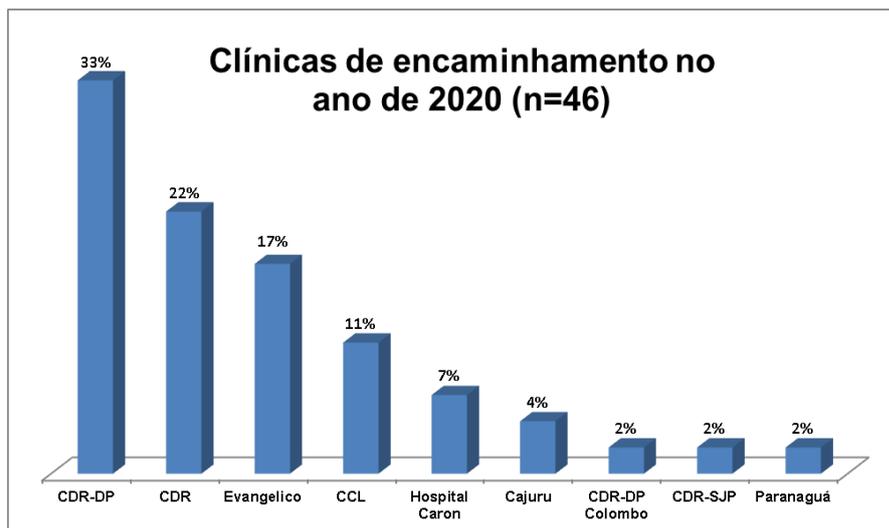


Gráfico 22– Clínicas de Atendimento dos Pacientes encaminhados para a TRS no Ano de 2020

PARTICIPAÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

Ação Educativa

Data: 12 de março/2020

Tema: Dia Mundial do Rim 2020 – Como está sua CREATININA?

Local: Boca Maldita – Centro.

Público alvo/participantes: População em geral/248 participantes



Treinamento

Data: 13 de março/2020

Tema: Pandemia da Doença COVID-19

Local: Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: Todos os funcionários da instituição.

Treinamento

Data: Março a dezembro/2020

Tema: Orientações relacionadas aos procedimentos de Biopsia Renal e Biopsia Óssea

Local: Presencial sem aglomeração

Público alvo/participantes: Equipe de auxiliares administrativas.

Treinamento

Data: 13 de março a 25 de maio/2020

Tema: Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada – UNA-SUS

Local: Online

Público alvo/participantes: Equipe de enfermagem e envolvidos com a triagem da COVID-19.

COVID-19

Data: 5 de maio/2020

Tema: Operação COVID-19

Local: Pátio da Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: Para prevenção da COVID-19 e evitar a aglomeração dos pacientes em sala de espera.



Congresso

Data: 15 de outubro a 17 de outubro/2020

Tema: XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia

Local: Online

Público alvo/participantes: Equipe de enfermagem e Equipe Médica.



Treinamento

Data: 21 de outubro a 22 de dezembro/2020

Tema: Atendimento ambulatorial – Acesso ao sistema Dialsist e fluxo de atendimento das consultas ambulatoriais

Local: Presencial sem aglomeração

Público alvo/participantes: Equipe Administrativa da Clínica de Dialise Campo Largo

Ação Educativa

Data: 28 de outubro/2020

Tema: Atuação do Médico e Enfermeiro no Tratamento Conservador da Doença Renal Crônica

Local: Encontro por aplicativo virtual (Live- Instagram)

Público alvo/participantes: Todos os públicos.

LIVE

PRÓ-RENAL

ATUAÇÃO DO MÉDICO E ENFERMEIRO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

28/10
11h

→
Conheça nossas profissionais

PRÓ-RENAL

Luciana Schmitt Cardon de Oliveira
Médica Coordenadora do Ambulatório da Fundação Pró-Renal.
Residência em Nefrologia pelo HCEC.
Residência em Clínica Médica pelo HCEC.
Nefrologista na Dialise Peritoneal da Clínica de Doenças Renais.
Sub-Investigadora da Pesquisa Clínica do Instituto Pró-Renal.

Luana Cristina Siqueira de Oliveira
Enfermeira graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).
Coordenadora de Enfermagem do Ambulatório da Fundação Pró-Renal.
Responsável Técnica do Ambulatório Fundação Pró-Renal.

Priscila Cristine Messias da Silva
Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Campos de Andrade (CUCA).
Enfermeira Ambulatória na Fundação Pró-Renal.
Tutora do Centro de Educação do Instituto Pró-Renal.

Ação Educativa

Data: 26 de novembro/2020

Tema: Workshop de Enfermagem – Prevenção e Promoção da Saúde no Tratamento Conservador do Paciente Renal

Local: Encontro por aplicativo virtual (Zoom)

Público alvo/participantes: Acadêmicos e profissionais de enfermagem



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises de dados obtidos por meio da coleta dos prontuários eletrônicos dos pacientes resultaram que há um grande número de doentes renais crônicos, com maior prevalência no Município de Curitiba. Junto ao atendimento ambulatorial com orientações aos doentes, a Fundação Pró Renal tem o compromisso em manter a prevenção das funções renais.

Ressalta-se que este estudo apresentou importância da enfermagem no cuidado a DRC, tendo como valorização do raciocínio clínico do enfermeiro frente às necessidades do paciente.

A interação entre os profissionais do ambulatório promovem o cuidado integrado ao paciente renal conforme descrito neste relatório.

Referências

BASTOS, Marcus Gomes; et al. **Doença Renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável.** Juiz de Fora, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf> Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

CANZIANI, MEF; KIRSZTAJN G.M. **Doença Renal Crônica – Uso diário ambulatorial e hospitalar.** MANFREDI, S. Orientações de Enfermagem para o Paciente com Doença Renal Crônica. São Paulo, Baliero, 2017.

PORTO J.R.; GOMES K.B.; FERNANDES A.P.; DOMINGUETI C.P.; **Avaliação da função renal da doença renal crônica.** Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Campus Centro Oeste Dona Lindu – Universidade Federal de São João del-Rei – Divinópolis, MG, Brasil; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG, Brasil 2014.

Diretriz para o Tratamento da Anemia no Paciente com Doença Renal Crônica. Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.) 2007;29(4-Supl.4).

Erdmann AL. A complexidade no cotidiano de um sistema organizacional de cuidados de enfermagem hospitalar [tese]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 1995.

Hill NR, Fatoba ST, Oke JL, Hirst JA, O'Callaghan CA, Lasserson DS, et al. Global prevalence of chronic kidney disease - A systematic review and metaanalysis. Vol. 11, PLoS ONE. 2016.

KIRSZTAJN GM, SOUZA E, ROMÃO Jr JE, BASTOS MG, MEYER F, ANDRADA NC. **Doença Renal Crônica (Pré-terapia Renal Substitutiva): Diagnóstico.** Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina 30 junho de 2011.

J Bras Nefrol 2011;33(2):189-247. **Controle da hiperfosfatemia na DRC.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n2/a12v33n2.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2019.

JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. **Obesidade e doença renal.** Fortaleza, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n1/pt_0101-2800-jbn-39-01-0065.pdf Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

MACHADO M.M.T; LEITÃO G.C.M; HOLANDA F.U.X. **O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.5 Ribeirão Preto Sep./Oct. 2005.

MALDANER, Cláudia Regina et al. **Fatores que influenciam a adesão ao tratamento na doença crônica: o doente em terapia hemodialítica.** Porto Alegre, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/7638-23694-1-PB.pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2019.

MARINHO, Ana Wanda Guerra Barreto et al. **Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática de literatura.** Rio de Janeiro,

2017. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-462X201700030134.pdf> Acesso em 06 de fevereiro de 2019.

ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador**. Rev Rene; 2013.

SILVA & BRUNE et al. **Importância do cálculo da taxa de filtração glomerular na avaliação da função renal de adultos**. Barra do Garças, 2011. Disponível em: <http://rbfarma.org.br/files/rbf-2011-92-3-13.pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2019.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

Silva L. A. e Santos J. N. **CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO TRABALHO E DA GESTÃO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA SAÚDE**. Revista de Ciências da Administração, v. 14, n. 34 p. 155 – 168, Santa Catarina - dez 2012.

TRAVAGIM, Darlene Suellen Antero et al. **Prevenção e Progressão da Doença Renal Crônica: Atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/158/v18n2a21.pdf?sequence=1> Acesso em 06 de fevereiro de 2019.

ZAMBONATO, Tatiana Kelli; THOMÉ Fernando Saldanha; GONÇALVES Luiz Felipe Santos. **Perfil Socioeconômico dos Pacientes com Doença Renal Crônica em Diálise na Região Noroeste do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20(2).pdf) Acesso em 07 de fevereiro de 2019.

BASTOS, Marcus Gomes; et al. **Doença Renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável**. Juiz de Fora, 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf> Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

Hill NR, Fatoba ST, Oke JL, Hirst JA, O'Callaghan CA, Lasserson DS, et al. Global prevalence of chronic kidney disease - A systematic review and metaanalysis. Vol. 11, PLoS ONE. 2016.

JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. **Obesidade e doença renal**. Fortaleza, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n1/pt_0101-2800-jbn-39-01-0065.pdf Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

KIRSZTAJN GM, SOUZA E, ROMÃO Jr JE, BASTOS MG, MEYER F, ANDRADA NC. **Doença Renal Crônica (Pré-terapia Renal Substitutiva): Diagnóstico**. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina 30 junho de 2011.

Parecer da SBN para pacientes com DRC sobre a infecção do COVID-19
(26/03/2020) Disponível em:
https://www.sbn.org.br/fileadmin/user_upload/sbn/2020/03/26/Informacoes_para_pacientes_26-03.pdf acesso em 14/02/2021.

PORTO J.R.; GOMES K.B.; FERNANDES A.P.; DOMINGUETI C.P.; **Avaliação da função renal da doença renal crônica**. Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Campus Centro Oeste Dona Lindu – Universidade Federal de São João del-Rei – Divinópolis, MG, Brasil; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG, Brasil 2014.

ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador**. Rev Rene; 2013.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

PATRICIA EMIKO ROKUKAWA

ENFERMEIRA

COREN PR 270.431

RICARDO PORTIOLLI

MÉDICO NEFROLOGISTA

CRM PR 18541

EQUIPE:

CÁTIA LEWIS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 205.605

DANIELE MASTALER – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 804.089

EDNA MARA APARECIDA DA SILVA – SERVIÇOS GERAIS

RAQUEL MATOS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 538.838

2020

CENTRO INTERVENCIONISTA ANO 2020

O centro cirúrgico – Hospital Dia é a unidade cirúrgica de caráter ambulatorial voltado exclusivamente para a confecção, manutenção e ou o salvamento do acesso peritoneal e ou vascular. Tem como finalidade garantir a preservação do acesso, a chamada “linha da vida” do paciente renal.

Além de ser o primeiro Centro Intervencionista de Nefrologia no Brasil, hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado exclusivamente à Nefrologia Intervencionista, com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise e para acesso peritoneal em pacientes em diálise peritoneal.

Realizamos um atendimento diferenciado, de forma humanizada, com instalações e equipamentos de alta qualidade, profissionais qualificados proporcionando mais segurança, conforto e redução do risco de infecções cruzada. São realizados cirurgias de pequeno porte, exames de imagens, biópsias e administração de medicamentos, com o intuito de diminuir o número de internações e hospitalizações uma vez que estes procedimentos são realizados de forma ambulatorial.

A equipe é composta por 3 médicos nefrologistas intervencionistas, 02 cirurgiões vasculares, 01 enfermeira, 05 técnicas de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 01 responsável pela higienização.

Além dos procedimentos cirúrgicos para a confecção e manutenção do acesso contamos com profissional exclusiva para a identificação de alterações funcionais e do monitoramento contínuo do acesso vascular. No acompanhamento é realizado também o Doppler Venoso nos pacientes que possuem fístula e apresentam dificuldade punção e quando há alteração no exame físico, possibilitando a percepção de estenoses e trombozes e desta forma o encaminhamento do paciente pode ser realizado de forma rápida e efetiva. Também nestas visitas é realizado um levantamento da quantidade de clientes com cateteres de longa permanência para que possamos viabilizar a confecção de uma Fístula Artério Venosa (FAV) e/ou o implante de cateter peritoneal, caso seja esta a opção do paciente. Tanto para a confecção de FAV, quanto para o implante de cateter peritoneal. É necessário avaliar o paciente para verificar se há a possibilidade do mesmo utilizar o acesso escolhido, bem como, este é orientado a participar da escolha da modalidade terapêutica com familiares e equipe de saúde.

Na hemodiálise, os pacientes que fazem acompanhamento com o ambulatório no tratamento conservador, são encaminhados para implante de cateter de longa permanência quando há perda da função renal significativa. Quando o paciente inicia a hemodiálise proveniente de algum outro serviço ou hospital, ele normalmente possui um cateter de curta permanência. Durante as visitas nas clínicas, é identificado o número de pacientes com cateter de curta permanência que necessitam de troca para um de longa permanência. A permanência do cateter deve ser a menor possível pelos riscos e alterações anatômicas causadas.

No Centro Intervencionista de Nefrologia também é realizado o Mapeamento do acesso vascular, através do exame com doppler para verificar o calibre das veias e artérias e assim possibilitar ao cirurgião vascular o melhor local para a confecção dessa fístula. Quando o mapeamento mostra que as veias e/ou artérias são muito finas para a confecção de uma fístula simples, o médico o encaminha para a confecção de uma FAV complexa no ambulatório do Hospital Cajuru. As consultas são encaminhadas através da Unidade Básica de Saúde (UBS). Se o paciente não comparece na primeira consulta agendada, é necessário que o pedido de fístula complexa seja reencaminhado à UBS e então deve aguardar o novo agendamento.

No ano de 2020 foram realizadas **18** visitas às clínicas CDR, Cajuru, Campo Largo e Evangélico. Gerando no total **31** Solicitações de Mapeamento para confecção de FAV; **53** Solicitações de Avaliação com doppler; **24** Solicitações de Reagendamentos de procedimentos e/ou avaliações.

Referente à Confecção de fístula complexa, foram acompanhados inicialmente um total de **76** pacientes ativos em fila para confecção e/ou desligamento de Fístula complexa. Considerando que no ano de 2020 muitos serviços eletivos foram suspensos devido à pandemia, contabilizamos que **10** dos nossos pacientes foram atendidos no serviço realizado a confecção ou o desligamento da Fístula. Atualmente possuímos **47** pacientes ativos na fila. Dos **19** pacientes que não se encontram mais ativos: **6** foram a óbito e os demais realizaram mudança de TRS e/ou desistiram da confecção do acesso.

Os procedimentos realizados no Centro Intervencionista são:

- Confecção, revisão e ligadura de Fístula Arteriovenosa;

- Implante, retirada de cateter tunelizado de longa permanência;
- Implante e retirada de cateter de curta permanência;
- Implante, retirada e reposicionamento de cateter peritoneal;
- Angiografia, Angioplastia com balão convencional e/ou cortante e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;
- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos (Imunobiológico, Noripurum, Antibiótico e Antipirético).
- Doppler Venoso de Membros Superiores;

Para as situações de oclusão ou incapacidade de manter, no cateter de longa permanência, um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, é disponibilizado, desde setembro de 2014, para os pacientes seringas com 2 ml de Trombolítico para ser instalado nas vias do acesso, diminuindo assim, a troca de cateter de longa permanência. No ano de 2020 foram realizados **900 administrações de Trombolítico**, onde cada via recebe 2ml da medicação Actilyse. Um total de **36 frascos** deste medicamento.

Foram realizados **420 ultrassonografias de Vias Urinárias**, iniciadas no mês de Janeiro, são ofertadas 50 ultrassonografias/mês para as Unidades Básicas. Este atendimento é realizado por um médico Radiologista que está presente 1x por semana no consultório do Centro Intervencionista. Devido à pandemia, nos meses de Abril e Maio, foram suspensos os atendimentos, porém ofertamos no total 615 vagas para a realização deste exame. Foram realizadas também **369 ultrassonografias dopplers venosos de membros superiores** em pacientes onde foi constatado alteração de exame físico bem como alterações na sessão de diálise, além das consultas de controle de vigilância do acesso, para os pacientes que apresentaram alguma disfunção em fistulas arteriovenosas e também os mapeamentos para a confecção de FAV. O aparelho de ultrassom, além de realizar exames ecográficos, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nos procedimentos endovasculares, verificando a posição das veias e artérias e possibilitando também a realização da biópsia renal.

A realização de Doppler de MMSS (Membros Superiores) é possível detectar previamente estenoses e trombólise das fístulas. Um serviço diferenciado, pois através deste acompanhamento é possível programarmos as

intervenções na FAV e com isso reduzir a perda das mesmas. Neste ano de 2020 realizamos 7 procedimentos novos no setor. 2 implantes de Prótese PTFE, que é considerado uma cirurgia de FAV complexa. Aqui em Curitiba, este procedimento só acontece em ambiente hospitalar, conseguimos realizar com sucesso em caráter ambulatorial, sem necessidade de sedação do paciente, liberando-os para casa no final da tarde.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 1015

Na tabela nº 1, foi disponibilizado um detalhamento em números de atendimentos em cada grupo de procedimentos realizados no Centro Intervencionista:

	PROCEDIMENTOS
Procedimento Vascular	159
Confecção FAV	147
Confecção de FAV Complexa	2
Superficialização FAV	10
Procedimento Cateter Longa Permanência	435
Implante Cateter Longa Permanência	258
Retirada Cateter Longa Permanência	177
Procedimento Peritoneal	134
Implante Cateter Peritoneal	106
Retirada Cateter Peritoneal	27
Reposicionamento Cateter Peritoneal	1
Procedimento Endovascular	190
Angioplastia	166
Angiografia	24
Implante Cateter Curta Permanência	52
Biópsia Renal	42
Biópsia Óssea	3
Total de Procedimentos	1015

Tabela nº 1

O número total de procedimentos mensais (Gráfico nº1) realizados no C.I incluindo todos do grupo: Procedimento Vascular, Cateter Longa Permanência, Cateter Curta Permanência, Peritoneal, Endovascular, Biópsia Renal e Óssea.



Gráfico nº1 – Procedimentos Mensais no Centro Intervencionista.

Número total de procedimentos em detalhes (gráfico nº2), conforme a tabela nº1:

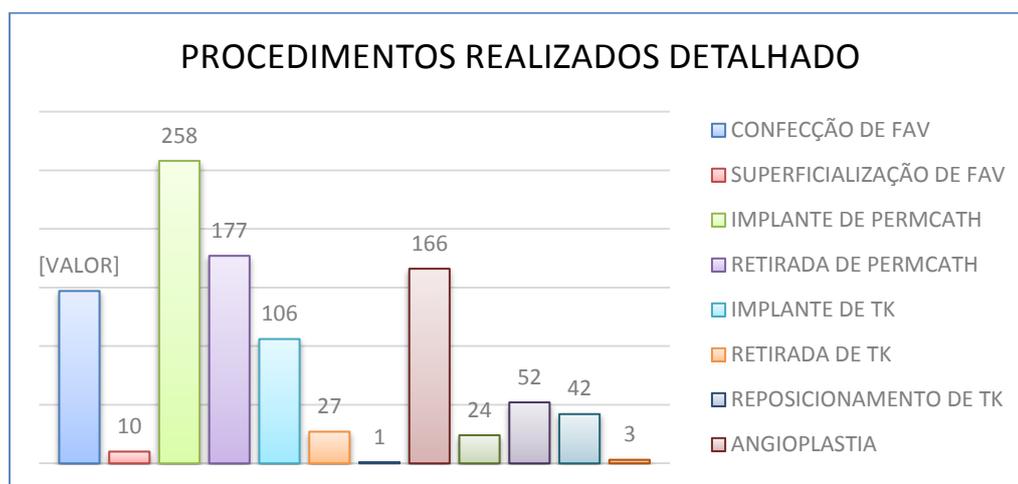


Gráfico nº 2 – Procedimentos do Centro Intervencionista.

No próximo gráfico (nº 3) foi realizada uma comparação entre os procedimentos realizados nos anos de 2019 e 2020:

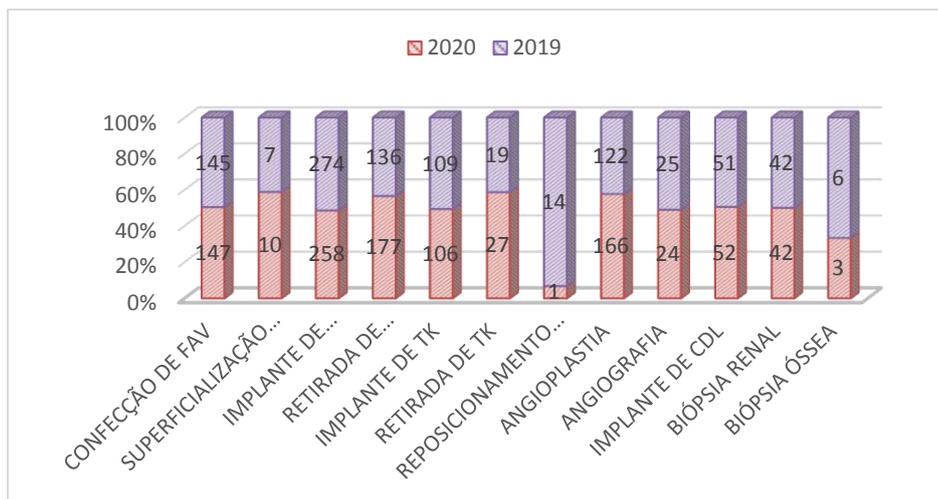


Gráfico nº 3 – Comparativo do Total de Procedimentos em 2019 e 2020.

FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE REALIZARAM PROCEDIMENTOS EM 2020

Foi verificada a faixa etária dos pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos, exceto o grupo da Infusão de Medicamentos. Os pacientes acima de 60 anos representaram 45% da população atendida durante o ano de 2020 nos procedimentos prestados pelo Centro Intervencionista, num total de 551 pacientes atendidos nos diversos procedimentos (gráfico nº 4).

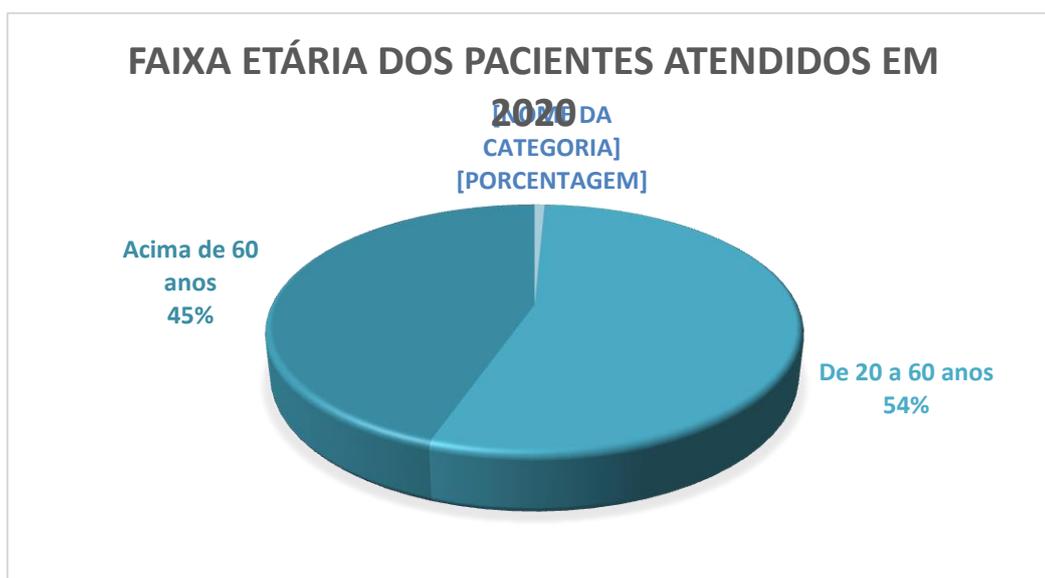


Gráfico nº 4 – Faixa etária dos pacientes do Centro Intervencionista em 2020.

PROCEDIMENTO PERITONEAL

Dos 134 Procedimentos Peritoneais, foi verificado que 79% (106) dos pacientes foram submetidos a implantes de cateteres, 20% (27) foram submetidos a retirada de cateter peritoneal e 1% (1) precisaram reposicionar o cateter, como visto no gráfico 5.

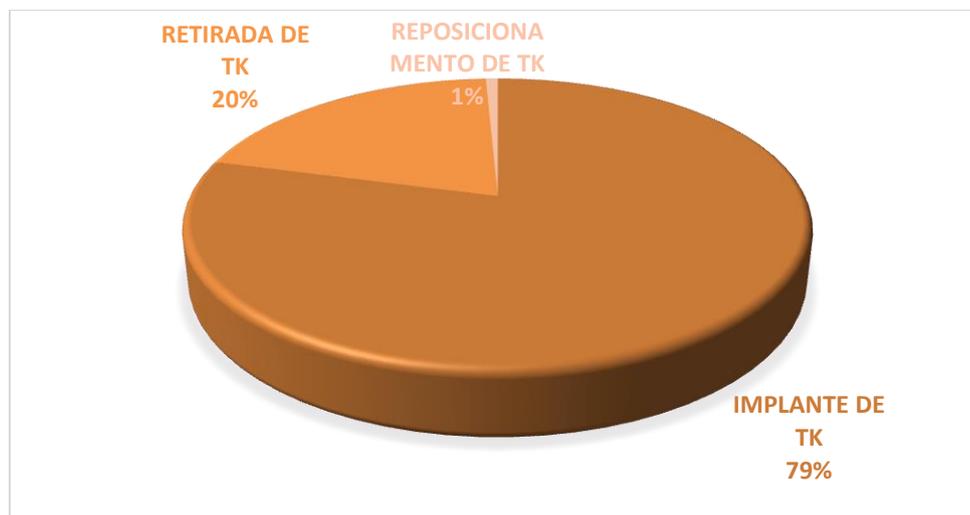


Gráfico nº 5 – Procedimentos de Acesso para Diálise Peritoneal em 2020.

Verificou-se também que dessas 27 retiradas de cateter peritoneal, 13 foram por troca de Terapia Renal Substitutiva ou recuperação da função renal, 5 apresentaram disfunção de cateter e 9 apresentaram infecção refratária, com necessidade de retirada de cateter.

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Dos 435 procedimentos relacionados aos cateteres de longa permanência, tivemos durante o ano de 2020, podemos visualizar no gráfico Nº 6 abaixo que 177 foram retiradas de cateteres sendo estes 24 (14%) por disfunção de cateter quando não foi possível desobstruir após a utilização de trombolítico, 24 (13%) retiradas por infecção de cateter e nestes casos após a retirada o paciente fica com um cateter de duplo lúmen, conhecido também como cateter de curta permanência, até o término do tratamento com antibiótico e posteriormente o

paciente retorna para colocarmos outro cateter de longa permanência. 65 (37%) cateteres foram retirados após a maturação da fístula e 64 (36%) cateteres foram retirados por outros motivos como, por exemplo, mudança da terapia renal substitutiva, após transplante, recuperação da função renal ou então mudança de centro de tratamento.

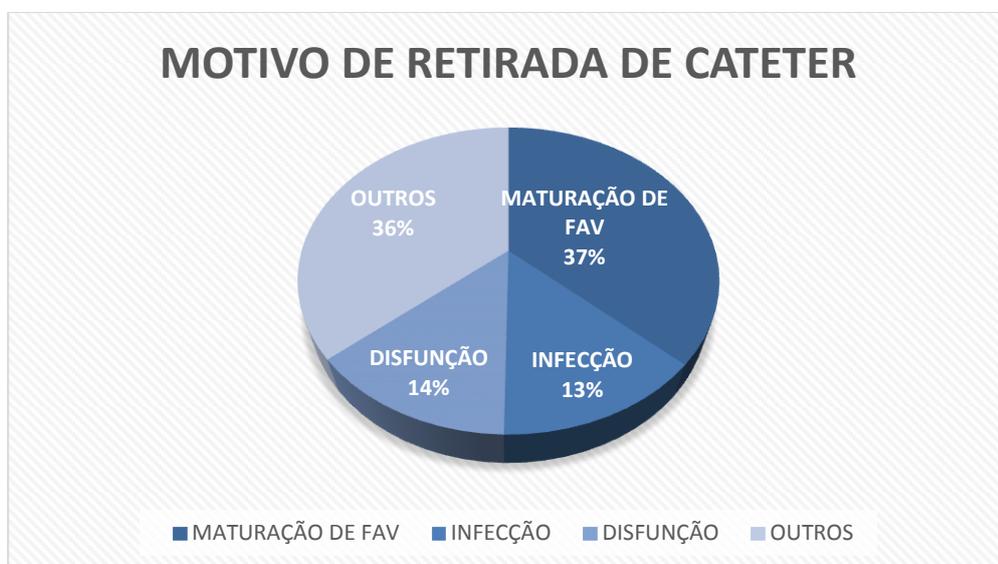


Gráfico nº 6 – Motivos de Retirada de Cateter de Longa Permanência no Centro Intervencionista em 2020.

O grande diferencial do Centro Intervencionista é a disposição de um Intensificador de Imagens, o Arco em C, que foi adquirido em 2013. Este aparelho possibilita que o médico possa ver em tempo real o posicionamento do cateter implantado. Ao implantar o cateter de longa permanência é necessário confirmar se o posicionamento do mesmo ficou adequado. Sem este aparelho o paciente precisaria ir até uma clínica de raio X e retornar até a Fundação para a confirmação de que o cateter está posicionado corretamente. Abaixo vemos um exemplo (imagem 1) de um cateter implantado em outro serviço, percebe-se que o cateter está dobrado e por este motivo não havia fluxo para diálise. Na imagem 2 vemos o posicionamento com a curvatura adequada vista durante o procedimento realizado aqui na Fundação Pró Renal.



Imagem 1 – Cateter de longa permanência dobrado. Implante realizado em outro serviço de Hemodiálise.

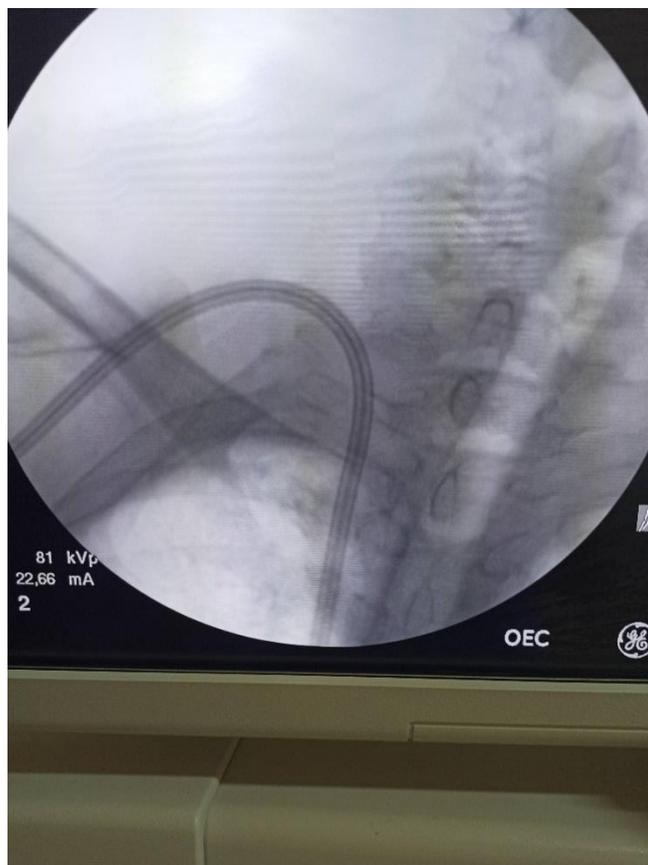


Imagem 2 – Curvatura adequada para cateter de longa permanência.

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por trombozes. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fístula na sessão de hemodiálise.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 24 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário um cateter diferenciado chamado Fougart e também o Actilyse (Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante).

O salvamento das fístulas arteriovenosas feitos nesses procedimentos proporciona maior tempo de vida útil de cada um desses acessos, diminuindo o número de novas confecções de fístulas arteriovenosas, permitindo que esse paciente mantenha novas possibilidades de acessos no futuro e diminui o número de pacientes com cateteres de longa ou curta permanência, diminuindo o risco de infecções e estenoses ou lesões em veias centrais. Foram realizados 5 salvamentos no ano de 2020, destes, apenas 1 procedimento não obtivemos sucesso no resultado. Porém, já era esperado este resultado negativo uma vez que, a lesão já tinha mais de 48 horas e era muito extensa.

No ano de 2020 foram realizados 190 procedimentos Endovasculares, sendo eles 166 Angioplastias e 24 Angiografias. Observamos um aumento no número de Angioplastias realizadas em 36% com relação ao ano de 2019.

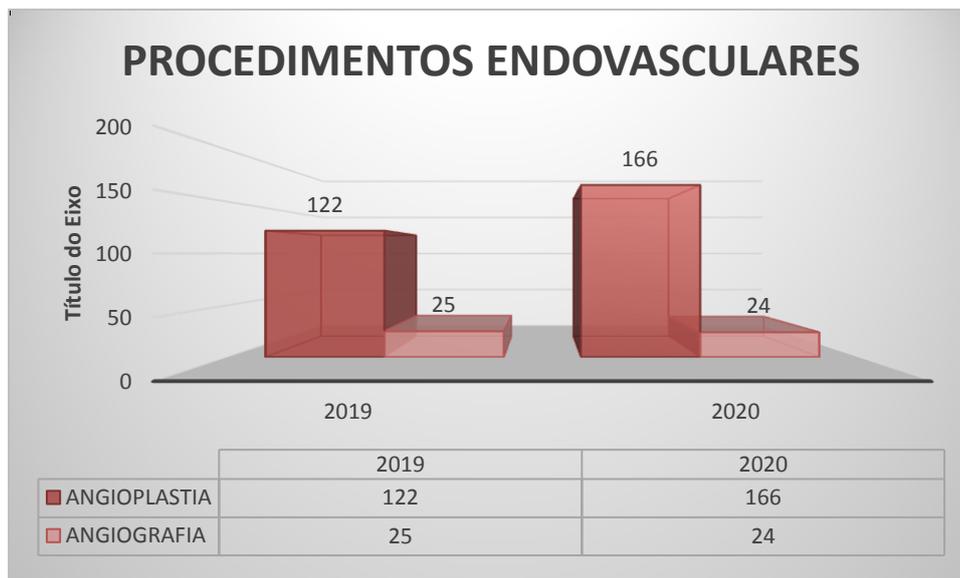


Gráfico nº 7 – Procedimentos Endovasculares Realizados no Centro Intervencionista em 2020.

INFUSÃO DE MEDICAMENTOS – ADMINISTRAÇÃO TROMBOLÍTICO

Neste ano de 2020 foram realizados 21 infusões de Noripurum no espaço do Centro Intervencionista. Devido às restrições da pandemia as infusões foram suspensas nos meses de Março à Setembro. Foi realizada apenas em 1 paciente no mês de Março, a pedido médico, devido ao histórico de fragilidade de acesso. Como a paciente era uma senhora de 93 anos separamos um momento em que o setor estivesse sem pacientes e agendamos o procedimento.

Temos como protocolo a utilização de trombolítico para salvamento de Fístulas para dissolução dos coágulos dentro da Fístula

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

Debora Berger Schmidt CRP- 08/16065 - Responsável Técnica

Iris Miyake Okumura CRP- 08/19803

Enio Ricardo Macedo Vilhena CRP 08/31721

Lianna Calderari Oliveira CRP - 08/19619

Luana Rayana de Santi CRP- 08/27840

Ludiana Cardozo Rodrigues CRP- 08/14941

2020

O SETOR DE PSICOLOGIA

O Setor de Psicologia tem como principal objetivo atuar na promoção da qualidade de vida, autonomia e saúde mental dos pacientes e seus familiares. As ações da Psicologia nesse contexto impactam na **ressignificação** (construção de novos sentidos e significados) da vida, e auxiliam na adaptação e enfrentamento da doença e tratamento. No ano de 2020, o mundo foi surpreendido pela Pandemia do COVID-19, e diante desta realidade, além do objetivo tradicionalmente proposto pelo Setor de Psicologia, também fomos convidadas (os) a ressignificar a prática e nos reinventar para promover prevenção e manejo do novo coronavírus, bem como avaliar os impactos desta variável na saúde mental dos pacientes, familiares e colaboradores.

“Conversar com a Psicóloga durante a hemodiálise ajuda a passar o tempo e também a ver os aspectos positivos do que

*(..) “Eu só chorava, não sabia o que fazer. Até que eu fui para a Psicóloga, sem ela acho que não teria sobrevivido” ***



¹ ** Paciente em tratamento conservador em entrevista cedida sobre a atuação do psicólogo para o Conselho Regional de Psicologia do Paraná.

² Desenho autorizado pelo Paciente Lucas Cavalcante.

Este relatório visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Psicologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2020, cujo planejamento está fundamentado na missão da instituição: **Pesquisar, Educar** as pessoas e **Cuidar** do paciente renal.

1. ASSISTÊNCIA

A Psicologia está presente no atendimento aos pacientes em Terapia Renal Substitutiva - **Hemodiálise** (HD), diálise **Peritoneal** (DP), **Ambulatório** (tratamento conservador) e avaliação psicológica **Pré-transplante renal**.

A distribuição do número de intervenções não foi linear ao longo do ano de 2020. A pandemia de COVID-19 alterou a rotina dos atendimentos psicológicos, os quais, nos meses de março e abril, foram transpostos para a modalidade *on-line* em respeito às diretrizes de segurança adotadas pela Fundação Pró-Renal e recomendações do Conselho Federal de Psicologia.

Ressalta-se que uma das profissionais do Setor, por pertencer à população de risco, foi mantida em *home-office*, onde desempenhou tarefas administrativas e atendimentos remotos aos pacientes da clínica de HD. O Setor realizou a contratação de uma nova Psicóloga entre os meses de novembro e dezembro. Portanto, as adequações realizadas para garantir a segurança das(os) colaboradoras(es), o processo de contratação/treinamento, somado ao período de férias coletivas do Setor, também impactou nos indicadores quantitativos. Os Gráficos 1 e 2 apresentam a distribuição desses atendimentos:

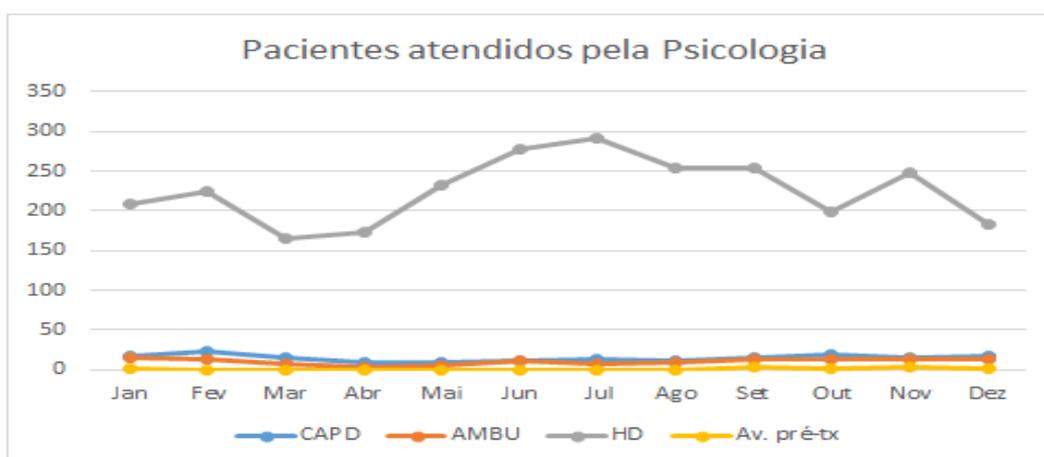


Gráfico 1. Quantidade de pacientes atendidos no ano de 2020

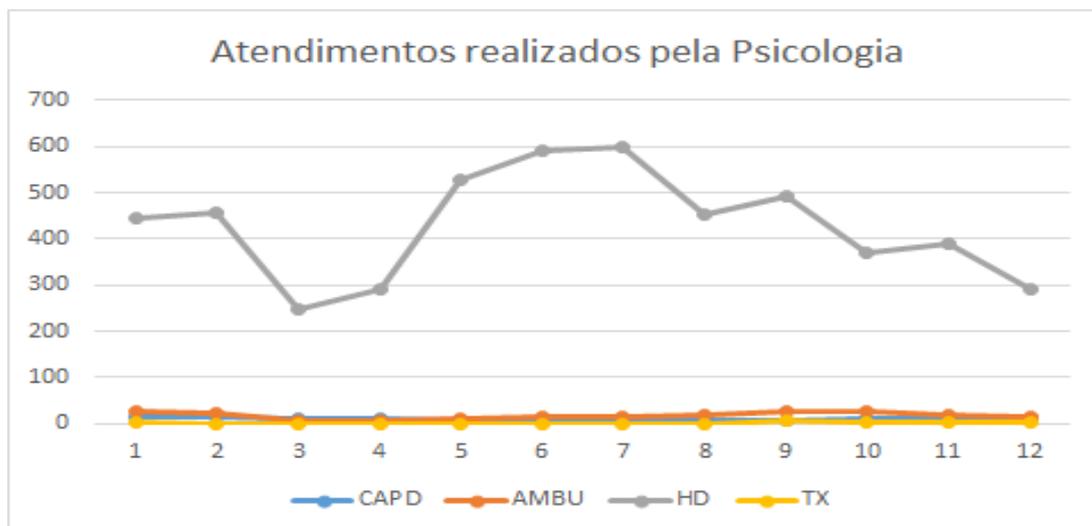


Gráfico 2. Quantidade de atendimentos realizados em 2020

A tabela 1 evidencia que nas clínicas de Hemodiálise grande parte dos pacientes são acompanhados (93%). Isso pode ser explicado porque nessas situações as intervenções tendem a ocorrer durante a sessão de HD, sem demandar deslocamento exclusivo para psicoterapia tal como acontece com os pacientes em DP, que são atendidos com horário previamente agendado e por isso envolve outras variáveis que interferem na dificuldade da assiduidade (tempo, deslocamento, dinâmica do atendimento, etc). Ademais, todos os pacientes que ingressam ao tratamento hemodialítico são abordados pela (o) psicóloga (o) atuante na clínica para acolhimento e realização da avaliação psicológica.

N Total CAPD	Pacientes Atendidos CAPD	% Pacientes Atendidos CAPD
235	84	40%
N Total HD	Pacientes Atendidos HD	% Pacientes Atendidos HD
800	746	93%

Tabela 1. Extensão das intervenções do Setor de Psicologia no ano de 2020.

As intervenções de cuidado ao paciente são planejadas a partir da avaliação ao ingressar para o tratamento. A avaliação psicológica é composta por

uma etapa de anamnese com entrevista semiestruturada e posterior aplicação de questionário de qualidade de vida (*Kidney Disease Quality of Life Short Form Health Survey - KDQOL-SF36*³). Com essas informações, busca-se obter a história de vida do paciente, compreensão sobre o estado clínico de saúde, condições comportamentais e de vulnerabilidade psicológica e emocional que possam ter influenciado e se configuram como fatores de risco na história mórbida pregressa e atual.

Visa-se também mensurar a qualidade de vida do paciente renal crônico, considerando possíveis alterações de humor (estado de saúde mental e bem-estar subjetivo), alterações cognitivas, impactos na rotina e recursos psíquicos de enfrentamento para adaptação e adesão ao tratamento.

A abordagem inicial serve para explicar a dinâmica de funcionamento do Setor de Psicologia ao paciente, bem como realizar acolhimento e orientações aos familiares. Os dados abaixo mostram os resultados encontrados nas avaliações iniciais dos pacientes que ingressaram na hemodiálise durante o ano de 2020.

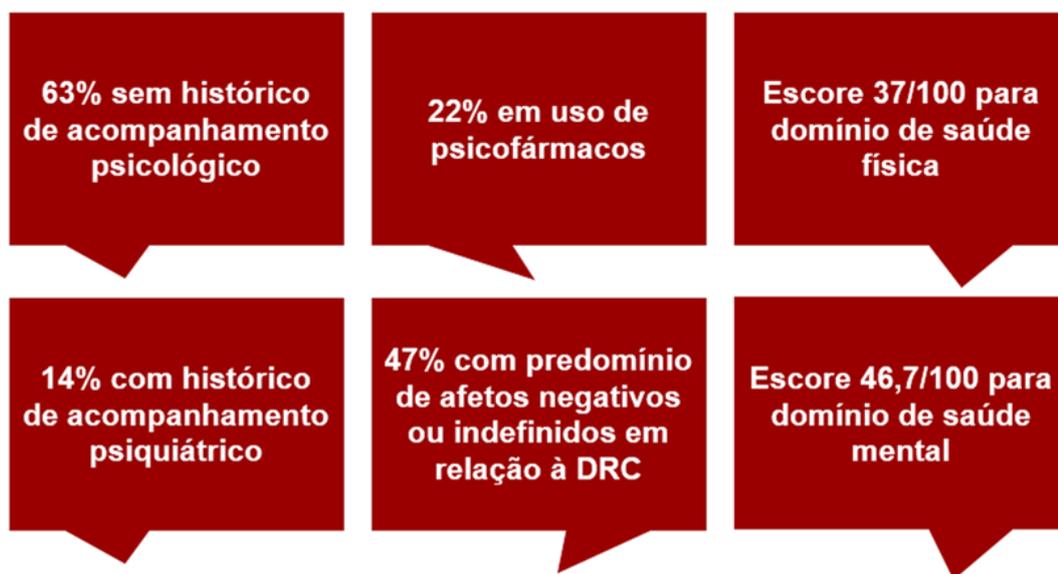


Figura 2. Principais aspectos psicológicos levantados por dados de triagem

³ Utilização do questionário traduzido na versão em português, intitulado “Sua Saúde e Bem-Estar — Doença Renal e Qualidade de Vida (KDQOL-SFTM 1.3)”. DUARTE, P. S. et al . Tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação de qualidade de vida para pacientes renais crônicos (KDQOL-SF TM). *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo , v. 49, n. 4, p. 375-381, 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302003000400027>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

Ressalta-se que a prevalência de depressão e ansiedade de nossos pacientes é aproximadamente 10% mais alta quando comparada à população geral. Os dados acima ilustram o **cenário de vulnerabilidade psíquica** (que impactam diretamente na qualidade de vida e adesão) dos pacientes que ingressam no tratamento justificando a atuação da Psicologia como representante da promoção de saúde mental nesse contexto.

A análise dos dados resultantes a partir da triagem indica que dentre os pacientes admitidos na hemodiálise, parcela significativa nunca realizou acompanhamento psicológico, contudo, 14% possuem histórico de acompanhamento psiquiátrico e 22% se encontram em uso de psicofármacos no momento. Destes em terapia medicamentosa, os mais relevantes foram classificados em 29% com uso de antidepressivos, 20% ansiolíticos e 20% estabilizadores de humor.

Ainda como parte da anamnese psicológica, atenta-se para o diagnóstico reacional e situacional dos pacientes frente ao contexto saúde-doença. Constatou-se que 47% apresentaram predomínio de afetos negativos ou indefinidos em relação à Doença Renal Crônica, isto é, manifestação verbal e não-verbal e relato de sentimentos que denotam tristeza, ansiedade, angústia, incerteza, estresse, revolta, raiva, apatia, indiferença e outras características dessa natureza.

Considerando a etapa de avaliação da qualidade de vida, os domínios de saúde física e saúde mental indicaram ser as áreas mais prejudicadas com o advento do adoecimento. Sendo a pontuação máxima equivalente a 100, obteve-se 37 para saúde física e 46,7 para saúde mental. Observou-se que os itens “status de trabalho” (25,94) e “limitação de papel / função física” (28,05) tiveram os menores escores e que, portanto, refletiram sobre o resultado do domínio de saúde física. Estes itens avaliam as dificuldades no trabalho e se o paciente exerceu ou não atividade laboral nas últimas 4 semanas por impedimento da saúde física, bem como limitações no trabalho e em atividades habituais ocasionadas pela saúde física.

Relacionado ao domínio de saúde mental, o item “limitações de papel / função emocional” (48,17) resultou em menor escore e descreve as dificuldades no trabalho e em atividades habituais ocasionadas por problemas da saúde

emocional. Em geral, constatou-se que o afastamento da atividade profissional e as mudanças impositivas na rotina trouxeram declínio significativo para a qualidade de vida dos pacientes com Doença Renal Crônica.

	Ja n	Fe v	Ma r	A br	M ai	Ju n	J ul	Ag os	S et	O ut	No v	De z	Tot al
Atendimento com gratuidade	16	14	3	4	7	9	1 0	9	16	9	8	5	110
Atendimentos CPMS*	8	7	3	1	2	4	9	7	14	15	11	5	86
Atendimento Externo	0	1	0	0	0	1	1	0	2	3	1	0	9

Tabela 2. atendimentos Ambulatoriais da Psicologia em 2020.

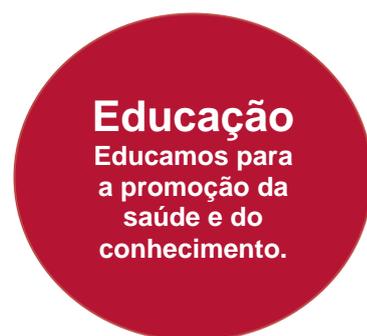
*= *Clínica Popular Mais Saúde*

Em virtude da pandemia houve baixa nos atendimentos ambulatoriais a partir do dia 23 de março. As profissões assistenciais e a equipe administrativa passaram a atuar em *home-office* com a justificativa de proteção e cuidado à vida de colaboradores e pacientes. Após 30 dias, aproximadamente, a instituição promoveu o retorno das atividades presenciais e, aos poucos, os atendimentos começaram a evoluir. Enfatiza-se que os atendimentos pela Clínica Popular Mais Saúde continuam em crescimento significativo, como no ano anterior.

2. EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

As ações educativas do Setor apresentam quatro principais vertentes. O objetivo que o permeia é a promoção da saúde mental e do conhecimento acerca dos conteúdos da Psicologia.

O Blog de Psiconefrologia é caracterizado como



ferramenta de promoção e reflexão sobre a saúde mental para a comunidade. Foram realizadas 19 publicações com temas diversos, principalmente sobre o COVID-19, considerando a relevância do tema. Salienta-se também, que o Setor produziu e publicou o relato de experiência sobre os reflexos da pandemia na prática psicológica no contexto da Nefrologia.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PSICOLOGIA DURANTE O ANO DE 2020

Educação em saúde da população

- DMR: Ações educativas na Boca Maldita
- Live: Saúde mental em tempos de COVID-19
- Live: Mitos e Verdades sobre a Psicoterapia

Educação continuada

- Participação na "II Formação Continuada para Educadores do Instituto de Educação"
- Curso de estimulação e reabilitação cognitiva em idosos

Figura 3. Relação de intervenções de cunho educativo

Educação externa

- Aulas presenciais e gravadas para o Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
- Aula presenciais para o Curso de Podologia
- Participação da mesa redonda UFPR: "Envelhecimento e qualidade de vida frente à pandemia de COVID-19"
- Produção e publicação de pesquisas científicas
- Postagens no blog Psiconefrologia

Educação Interna

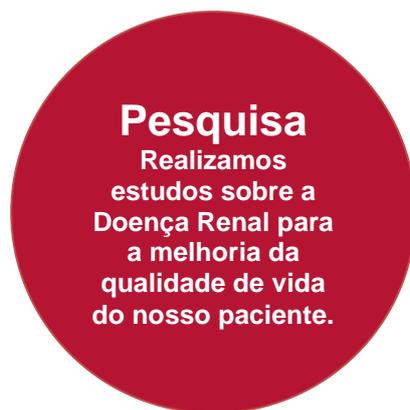
- Apresentação da pesquisa de Bem-estar e Satisfação à equipe
- Palestra na "II Formação Continuada para Educadores do Instituto de Educação"
- Intervenções em saúde mental para amenizar os efeitos da pandemia de COVID-19 nas clínicas de HD e CAPD
- Panfletagem de materiais de psicoeducação relacionados ao COVID-19
- Coordenação do Grupo de Trabalho em Cuidados Paliativos da Fundação Pró-Renal

3. PESQUISA

O investimento em pesquisa no Setor de Psicologia é uma possibilidade de instituir a **prática baseada em evidências** e uma importante estratégia clínica e científica para a promoção dos cuidados de saúde. Os resultados consistem em fortalecer a **Psiconefrologia** nas bases de dados do Brasil, tornando-se referência na área.

<p>Pesquisa concluída</p>	<p>Estratégias de enfrentamento de profissionais de saúde diante da pandemia de COVID-19: estudo longitudinal</p>
<p>Pesquisas em andamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Estudo longitudinal sobre a cognição em pacientes com DRC; -Publicação do Protocolo do serviço de psicologia; -Artigo sobre Humor e DRC; -Artigo sobre a influência de fatores sociodemográficos na DRC.

Figura 4. Lista de pesquisas concluídas e em andamento



4. NOSSO DIFERENCIAL

A acessibilidade aos serviços psicológicos ainda é um dos grandes problemas na saúde pública. Os dados anuais revelam que 63% dos pacientes nunca haviam recebido consulta psicológica antes de ingressar no cuidado da instituição. Após avaliação psicológica, compreendeu-se que 26% apresentaram complexidade emocional moderada a alta, sendo imprescindível o acompanhamento psicológico semanal até o rebaixamento

ou melhor manejo da situação pelo paciente. Outros 47% apresentaram indicadores de sofrimento psíquico com complexidade emocional esperada para a situação, sendo pertinente o acompanhamento psicológico semanal ou quinzenal para monitoramento e apoio ao paciente.

Nesse sentido, o trabalho realizado pela Psicologia **promove a acessibilidade à saúde mental** aos pacientes e seus familiares, não apenas estando disponível para atendimentos, como também oportunizando a formação de profissionais capacitados na área.

Sabe-se que uma das dificuldades de acesso à saúde mental está relacionada à questão financeira. Diante disso, o diferencial da instituição também está na possibilidade de ampliar o seu acesso, já que são oferecidos atendimentos psicológicos sem custo aos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal.

Algumas dessas concessões se aplicam também aos atendimentos de ambulatório àqueles pacientes em tratamento conservador e/ou familiares de pacientes que possuem demanda para atendimento e não têm condições econômicas de custeá-los. Ou seja, os atendimentos psicológicos ampliam o acesso à saúde mental dos pacientes e da rede familiar que o cerca, afinal, ela está intimamente relacionada ao tratamento renal.

Sabe-se que o foco do ambulatório de Psicologia é contribuir para o atendimento integral ao paciente, portanto a concessão de atendimentos oferecidos é consonante aos valores institucionais.

O atendimento ao paciente (ético e transparente), as ações assistenciais e educativas, a busca contínua por aprimoramento técnico e a dedicação à pesquisa científica, são ações do Setor de Psicologia que estão diretamente alinhadas aos valores institucionais.

Ressalta-se que a crise sanitária relacionada ao COVID-19 direcionou, as(os) psicólogas(os) da instituição a momentos de reflexão e ressignificação do trabalho e, em última instância, do papel da própria Psicologia. Tal qual um sujeito que precisa se redescobrir quando enfrenta um processo de adoecimento e tratamento, foi preciso flexibilidade e resiliência para rever os protocolos do Setor, abrir mão de processos e rotinas conquistadas à custa de investimento e estudos, para garantir a sobrevivência mínima do acesso à saúde mental à população atendida através do tele-atendimento, uma modalidade que nunca fora registrada nesse contexto.

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

DOUGLAS EIJI KAGUEIAMA

Cirurgião-dentista CRO/PR 25349

RAFAEL FIORESE COSTA

Cirurgião-dentista CRO/PR 26192

ARIANE ANDRADE

Técnica em saúde bucal

2020

Serviço de Odontologia

O setor de odontologia teve seu início no ambulatório de nefrologia em outubro de 2001 atuando de forma adjunta na doença renal crônica (DRC) em conjunto da equipe multidisciplinar.

Tem como objetivo principal a remoção dos focos de infecção na região orofacial, bem como diminuir os níveis de inflamação advindos delas, tais Infecções se manifestam de forma exacerbada na DRC e quando não tratadas demonstram fator de risco para doença cardiovascular e desencadeiam diminuição da sensibilidade insulínica em pacientes diabéticos. Nesse contexto o ambulatório contempla importante função durante o tratamento renal substitutivo, oferecendo assistência e agilidade no atendimento odontológico, possibilitando um tratamento integrado para o restabelecimento da saúde do renal crônico. Desde sua implantação o setor prestou atenção odontológica a mais de 1000 pacientes Insuficientes renais crônicos, entre eles mais de 400 receberam tratamento odontológico anterior e posterior ao transplante renal; assim em conjunto com a equipe multiprofissional o setor integraliza todo o suporte necessário para a evolução do tratamento do paciente com insuficiência renal crônica.

Cuidado

O setor oferece seu suporte odontológico a todos os pacientes em tratamento renal substitutivo, realizando procedimentos que engloba todas as modalidades terapêuticas. O cuidado contempla o acolhimento integral da pessoa que busca ajuda, englobando todas as modalidades de tratamento odontológico, atuando de maneira a equilibrar o processo saúde-doença do indivíduo, intervindo nos fatores de risco e reabilitando a região orofacial durante o tratamento da DRC. Deste modo o serviço contemplado no ambulatório de odontologia tem com base:

- Individualização do tratamento odontológico, identificar os fatores de risco associados ao contexto da DRC;
- Realização de procedimentos invasivos com ênfase na remoção de focos de infecção e diminuição da inflamação crônica, assim minimizando complicações provenientes da DRC;

- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas manifestadas em consequência da DRC, intervindo na diminuição de fatores que contribuem para a progressão de tais lesões;
- Reabilitação oral; proporcionando uma melhora na eficiência mastigatória e assim auxiliando seu estado nutricional, autoestima e qualidade de vida.

Principais procedimentos realizados

- Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal. Tal desordem quando não tratada acarreta aumento de mediadores inflamatórios sistêmicos e diminuição da sensibilidade insulínica, desencadeando maiores complicações no decorrer do tratamento da DRC, tal doença quando não tratada é fator de risco a doença cardiovascular;
- Extrações de dentes com prognóstico desfavorável e restos radiculares com presença de infecção;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas;
- Revisões periódicas visando à manutenção da saúde durante o tratamento da DRC;

Além do limite ambulatorial o setor busca parcerias externas para a maior abrangência no cuidado necessário durante o tratamento renal substitutivo, proporcionando exames complementares gratuitos aos pacientes assistidos pela Fundação Pró-Renal.

Educação

O setor tem também como função a divulgação do conhecimento adquirido nesses 19 anos de assistência junto ao tratamento da DRC. Através de aulas em universidades, cursos, materiais didáticos e no acolhimento de estudantes o setor divulga estudos e maneiras seguras para o atendimento odontológico na DRC para a comunidade civil e acadêmica.

Ações:

- Ajudar a formar profissionais competentes para o atendimento de qualquer paciente, crônico ou não, com conscientização humana e caráter profissional. O setor oferece um local de estudos para obtenção de

conhecimento no atendimento a pacientes especiais os quais a classe odontológica tem receio de tratar.

- Através da Universidade Federal do Paraná o setor disponibiliza aos acadêmicos de graduação o contato às clínicas de diálise de maneira a visualizar a realidade da doença renal crônica bem como identificar fatores de risco relacionados à saúde oral através de inspeção oral realizada durante as sessões de hemodiálise, expandindo assim o suporte odontológico durante o tratamento renal substitutivo;
- Apresentações dos trabalhos científicos realizados no setor com o objetivo de informar os profissionais sobre a relação do acompanhamento odontológico na reintegração da saúde geral das pessoas que possuem enfermidades renais e metabólicas, cooperando para que o tratamento nesse grupo de risco seja desmistificado.

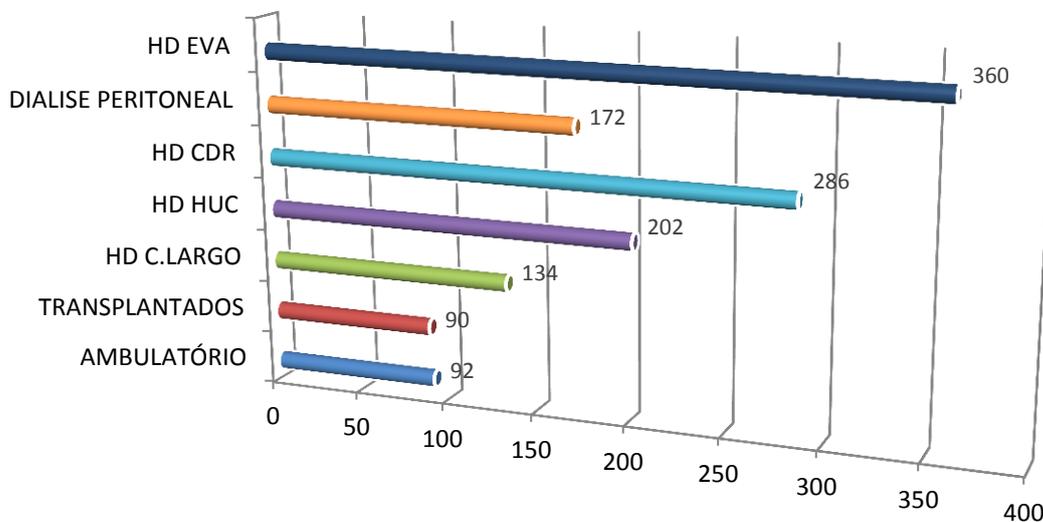
Pesquisa

Além do cuidado com os pacientes os profissionais da área do setor tem como responsabilidade a realização de pesquisas odontológicas relacionadas a DRC. Através das observações encontradas no ambulatório o setor busca elucidar o processo de adoecimento desse grupo de risco, possibilitando melhores condutas de atendimento frente aos protocolos já existentes. O setor possui um projeto integrado de pesquisa que abrange as seguintes áreas:

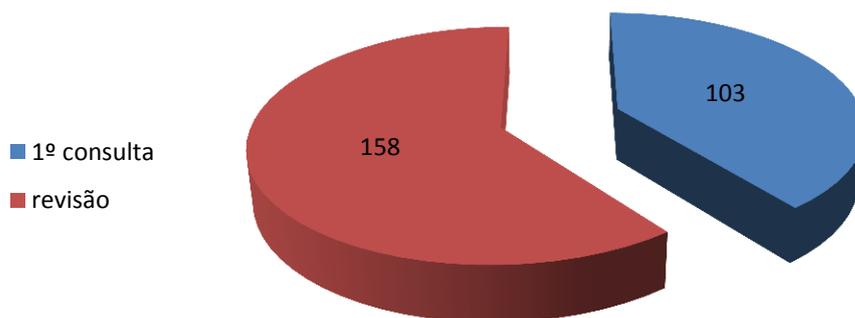
- fotobiomodulação através de laserterapia local e sistêmica para avaliar o fluxo salivar total de indivíduos com insuficiência renal crônica em hemodiálise
- Investigar o impacto da fotobiomodulação local e sistêmica na composição química da saliva total de indivíduos com insuficiência renal crônica ou doença renal crônica.
- Investigar a prevalência de calcificações de tecidos moles na região orofacial por meio da radiografia panorâmica.
- Investigar a densidade óssea através de estudo retrospectivo, analisadas por radiografias panorâmicas armazenadas pelo setor.

Em 2020 o setor realizou pesquisas onde foram apresentadas de forma remota em eventos de universidades em Curitiba, Joaçaba e São Miguel do Oeste.

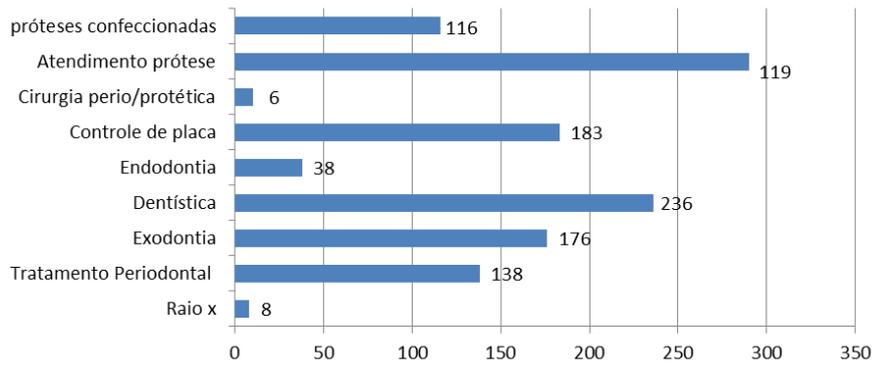
Dados quantitativos



Controle pacientes



Principais procedimentos realizados



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

CAROLINE FINGER SOSTISSO
MAYARA OLIKSZECHEN
MELISSA NIHI SATO
MIRIAM DE AGUIAR SOUZA CRUZ OLIVEIRA
SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM

2020

Introdução

Atualmente, a doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública mundial. Tratar e controlar os fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade é a principal forma de preveni-la. Desta forma, ações com a população e profissionais da área da saúde, são necessárias para conscientizar tanto à importância da prevenção, bem como o diagnóstico precoce e tratamento correto.

O estado nutricional de pacientes com DRC é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia (apetite diminuído), uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e conseqüentemente perda de peso. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e também menor qualidade de vida. Sendo assim, mostra-se importante a atuação do nutricionista no tratamento da DRC, possibilitando assim uma atuação mais individualizada.

NOSSOS VALORES

MISSÃO

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais e atuando nas áreas de Pesquisa, Educação e Cuidado ao paciente.

VISÃO

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento nutricional na doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

VALORES

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento Contínuo
- Comprometimento

- Qualidade no Atendimento/Atendimento humanizado

PESQUISA

Publicações de artigos científicos em revistas:

Impacto do Escore Desnutrição-inflamação (MIS) na sobrevida de pacientes em hemodiálise crônica

Objetivo: Capacidade preditora do MIS para diagnóstico da desnutrição e impacto na sobrevida.

Publicado na BRASPEN- Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral em setembro de 2020.

Associação entre a força de prensão manual (FPM) e o escore de desnutrição e inflamação (MIS) para diagnóstico de desnutrição em pacientes que realizam hemodiálise

Objetivo: Acurácia da FPM e MIS na avaliação da desnutrição em hemodiálise.

Publicado no JBN- Jornal Brasileiro de Nefrologia em julho de 2020.

Publicações de trabalhos no XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia:

-Mudança na concentração de magnésio no dialisato e seu impacto nas variáveis do metabolismo mineral de pacientes em hemodiálise.

-Prevalência de obstipação e peritonite em pacientes em diálise peritoneal.

-Proposta de ponto de corte de força de prensão manual na avaliação nutricional de pacientes em hemodiálise.

-Uso de plantas medicinais em pacientes em hemodiálise crônica.

A Nutrição tem como objetivo uma constante atualização na área científica através da publicação de pesquisas clínicas e discussão de estudos de caso.

EDUCAÇÃO

A promoção da prevenção da doença renal é necessária, uma vez que esta é considerada um problema de saúde pública mundial. A importância da nutrição dentro deste cenário é crucial no controle e/ou manejo dos fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade, contribuindo para ações de educação tanto para pacientes e população em geral quanto para profissionais da área da saúde.

Administrar palestras e treinamentos contínuos dentro da Instituição sobre alimentação e Nutrição é importante para promover o cuidado com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de criar e melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente.

2020 foi um ano desafiador devido ao momento delicado da pandemia do coronavírus. Muitos cursos, workshops e palestras presenciais foram cancelados, uma vez que o formato online nem sempre foi possível. Apesar disso, outros foram migrados para o sistema EAD (Ensino à Distância) e tiveram impacto positivo para o setor, ampliando as oportunidades para este novo campo. Abaixo estão descritas as atividades desenvolvidas.

MODALIDADE: Palestrante

Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnicos de Enfermagem

Data: Março, Outubro e Novembro

Tema: Nutrição na Hemodiálise

Local: EAD

Público alvo/participantes: 51 técnicos de enfermagem

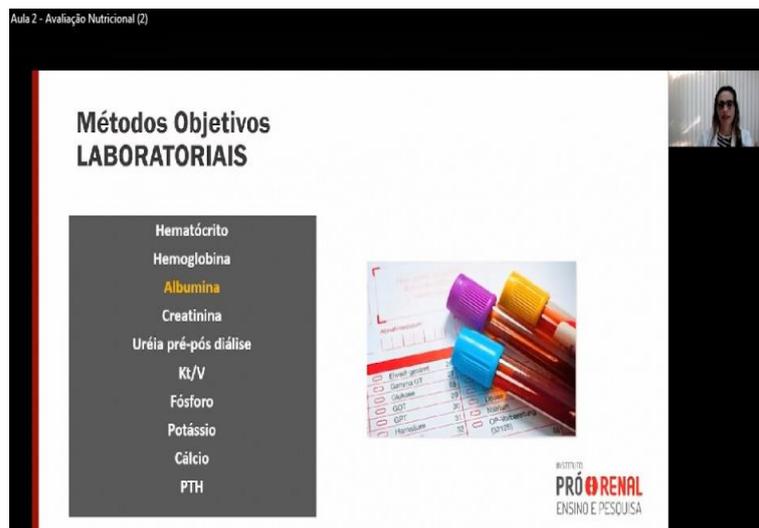


Imagem 1 – Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnicos de Enfermagem.

Palestra

Data: 09 de março de 2020

Tema: Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Local: Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: acadêmicos de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe



Imagem 2 – Palestra Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Ações Educativas – Dia Mundial do Rim

Data: 09 de março de 2020

Tema: Dia Mundial do Rim 2020 – Saúde dos Rins Para Todos/ Como Está a Sua Creatinina?

Local: Colégio Fazendo Arte – Curitiba

Público alvo/participantes: 35 alunos do 9º ano e 1 professora



Imagem 3 – Dia Mundial do Rim 2020.



Imagem 4 – Dia Mundial do Rim 2020.



Imagem 5 – Dia Mundial do Rim 2020.

Ação Educativa – Dia Mundial do Rim

Data: 11 de março de 2020

Tema: Dia Mundial do Rim 2020 – Saúde dos Rins Para Todos/ Como Está a Sua Creatinina?

Local: Cassi Saúde

Público alvo/participantes: 38 funcionários



Imagem 6 – Dia Mundial do Rim 2020.



Imagem 7 – Dia Mundial do Rim 2020.

Ação Educativa – Dia Mundial do Rim

Data: 12 de março de 2020

Tema: Dia Mundial do Rim 2020 – Saúde dos Rins Para Todos/ Como Está a Sua Creatinina?

Local: Boca Maldita

Público alvo/participantes: População em geral



Imagem 8 – Dia Mundial do Rim 2020.



Imagem 9 – Dia Mundial do Rim 2020.



Imagem 10 – Dia Mundial do Rim 2020.

Ação Educativa – Dia Mundial do Rim

Data: 02 a 05 de março de 2020

Tema: Dia Mundial do Rim 2020 – Desafio Saúde dos Rins

Local: Grupo Pró-Renal

Público alvo/participantes: Colaboradores

DESAFIO: SAÚDE DOS RINS!
Você concorre a uma cesta recheada de produtos saudáveis, se cumprir os 4 desafios!!

É muito fácil!!! Veja só que legal!!
Preparamos 4 desafios para 4 dias - de 02 a 05 de março, com o intuito de promover hábitos saudáveis e conscientizar sobre a prevenção da Doença Renal.
A partir da próxima **segunda-feira**, registre uma foto referente ao desafio de cada dia e envie por whatsapp para 41. 98404 8142.
<<< Sorteio: 06 de março após às 12h. <<<<
Campanha válida somente para colaboradores da Pró-Renal.

Segunda beba 2 litros de água!

Terça pratique alguma atividade física hoje!

Quarta Consuma 3 tipos de hortaliças no almoço!

Quinta 1 dia sem carne!

ITENS DA CESTA SAUDÁVEL:
Bolas mastigáveis para controle da ansiedade e vontade de comer doces / Vitamina C em cápsulas / Coenzima Q10 em cápsulas / Ômega 3 em cápsulas / Probióticos (lactobacilos para melhorar saúde intestinal) / Óleo de cártamo em cápsulas (para queima de gordura) / Chá termogênico / Cookies sem açúcar / Barra de cereais / Copos em acrílico / Garrafa com infusor / Alcool em gel

Realização: **PRÓ-RENAL 35** | 41. 3315 5400 | www.prorenal.org.br | Fundação Pró-Renal

Imagem 11 – Desafio: Saúde dos Rins.



Imagem 12 – Brinde do Desafio: Saúde dos Rins.

Palestra

Data: 11 e 12 de maio de 2020

Tema: Aromaterapia

Local: Clínicas de Doenças Renais – Cajuru e Campo Largo

Público alvo/participantes: Funcionários



Imagem 13 – Palestra Aromaterapia.



Imagem 14 – Palestra Aromaterapia.

Treinamento

Data: 13 de julho de 2020

Tema: Medidas Preventivas – COVID-19

Local: Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: Funcionários



Imagem 15 – Treinamento Ambulatório.

Treinamento

Data: 21 de julho de 2020

Tema: Prevenção de Contaminações ao Serviço da Copa

Local: Clínicas de Doenças Renais – Campo Largo e Cajuru

Público alvo/participantes: Funcionários das copas



Imagem 16 – Treinamento de funcionários.

Treinamento

Data: Agosto de 2020

Tema: Prevenção de Contaminações ao Serviço da Copa, Atualização dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) e Armazenamento dos Alimentos

Local: Clínica de Doenças Renais Novo Mundo

Público alvo/participantes: Funcionários

Palestras no Curso XXVIII de Capacitação Para o Atendimento de Pé Diabético

Data: 01 de setembro de 2020

Tema: Cuidado Nutricional no Diabetes Mellitus e Sua Relação Com a Doença Renal

Local: Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: 6 podólogas

Palestra

Data: 17 de setembro de 2020

Tema: Papel da Nutrição no Ambulatório de Nefrologia

Local: Fundação Pró-Renal

Público alvo/participantes: 08 funcionários



Imagem 17 – Palestra sobre o papel da Nutrição no Ambulatório de Nefrologia.

MODALIDADE: Ouvinte

II Formação Continuada Para Educadores

Data: 31 de janeiro de 2020

Local: Fundação Pró-Renal

Organização: Coordenadora do Centro de Educação



Imagem 18 – II Formação Continuada Para Educadores.

Treinamento com as nutricionistas da Empresa Medical Saúde

Data: 11 de setembro de 2020

Tema: Suplementação para Pacientes com Necessidades Energéticas Aumentadas

Local: On-line



Imagem 19 – Treinamento: Suplementação para Pacientes com Necessidades Energéticas Aumentadas.

Participação e apresentação de 4 trabalhos no XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia

Data: 15, 16 e 17 de outubro de 2020

Temas dos trabalhos/pôsteres apresentados:

- Mudança na concentração de magnésio no dialisato e seu impacto nas variáveis do metabolismo mineral de pacientes em hemodiálise.
- Prevalência de obstipação e peritonite em pacientes em diálise peritoneal.
- Proposta de ponto de corte de força de prensão manual na avaliação nutricional de pacientes em hemodiálise.
- Uso de plantas medicinais em pacientes em hemodiálise.

Local: On-line



Imagem 20 – XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia.

OUTRAS ATIVIDADES

Entrevistas

Durante o mês de março, em prol do Dia Mundial do Rim, uma das nutricionistas concebeu entrevistas às rádios Banda B, Evangelizar, CBN, Radio Mais e Transamérica.

Material educativo

Data: Abril de 2020

Descrição: Elaboração do material sobre Planejamento de Compras e Preparo das Refeições- Medidas Preventivas da COVID-19

Formato/divulgação: Arquivo Pdf

Público alvo: Colaboradores e público em geral

**PLANEJAMENTO DE
COMPRAS E PREPARO DAS
REFEIÇÕES - MEDIDAS
PREVENTIVAS DA COVID-19**



**EQUIPE DE NUTRIÇÃO DA
FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL**



Imagem 21 – Material sobre Planejamento de Compras e Preparo das Refeições.

Material educativo

Data: Maio de 2020

Descrição: Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's

Público alvo: Funcionários das Copas das Clínicas de Hemodiálise

LAVAGEM DAS MÃOS **POP 001**

OBJETIVO:
Descrever o procedimento de lavagem de mãos aos manipuladores de alimentos; Evitar e prevenir a contaminação de alimentos por proliferação de microrganismos, ou contato com suor, oleosidade da pele e células mortas;

MATERIAIS NECESSÁRIOS:
Pia com fluxo de água; sabonete líquido e papel toalha;

FREQUÊNCIA:
Ao chegar e sair do trabalho, antes de preparar os alimentos, após usar o banheiro; ao manusear os lixo; mexer em restos alimentares ou objetos sujos; utilizar o celular, assoar o nariz; espirrar, fumar e e todas as vezes que mudarem de atividade.

INSTRUÇÕES PARA LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE

1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
2. Aplique sabonete, pegando com toda a superfície das mãos, friccionando as palmas entre si.
3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda e vice-versa, abrangendo as costas das mãos.
4. Entrelace os dedos, palma com palma e fricção as regiões interdigitais.
5. Friccione o dorso das costas de uma mão com a palma da mão oposta, segurando as dedos com movimento de vai e vem.
6. Friccione o pulso esquerdo com o pulso da palma da mão direita e vice-versa, utilizando movimento circular.
7. Friccione em movimento circular as costas da palma direita e as costas para frente e para trás de uma mão na palma da outra.
8. Enxague a palma esquerda com o pulso da palma da mão direita e vice-versa, utilizando movimento circular.
9. Enxague as mãos com água, retirando os resíduos do sabonete.
10. Seque as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelas punhas.
11. Utilize o papel toalha para fechar a torneira, se não for automática.
12. Agarre os seus membros limpos, limpos e seguros.

PRÓ-RENAL 2025

Imagem 22– POP's.

Material educativo

Data: Junho e julho de 2020

Descrição: Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos

Formato/divulgação: Arquivo Pdf e apostilas

Público alvo: Funcionários das Copas



Imagem 23 – Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.

Live no Instagram

No dia 12 de agosto foi realizada uma *live* no *Instagram* da Fundação Pró-Renal com o tema “Alimentação no Combate ao Estresse e Ansiedade” com intuito de se aproximar dos seguidores do Grupo Pró-Renal e aumentar a visibilidade do setor de Nutrição e da Instituição.



Imagem 24 – *Live Instagram.*

Entrevista

No dia 19 de agosto foi publicada uma matéria elaborada por uma das nutricionistas do setor na página Viver bem da UOL sobre vantagens e desvantagens do consumo da cerveja sem álcool.



Imagem 25 – Matéria UOL

Live no Instagram

No dia 07 de outubro uma das nutricionistas do grupo foi convidada para participar da *live* no *Instagram* da Medical Saúde com o tema “Nutrição no doente renal conservador: como eu faço?”

LIVE NO INSTAGRAM | 07/10 - 19h00
quarta-feira
@medicalsaude2020

MEDICAL
Saúde
EXPERIENCE

Camila Prim
Convida:

Nutrição no doente renal conservador: como eu faço?

Melissa Nihi Sato

Formada em Nutrição pela Universidade Tuiuti do Paraná.
Mestrado em Ciências da Saúde, Nefrologia, UFRGS.
Especialização em Nutrição Clínica Funcional.
Coordenadora do setor de Nutrição do Grupo Pró Renal

Imagem 26 – *Live Instagram*.

Elaboração e Preparo de Receita Saudável no IGTV

No dia 11 de novembro foi gravado um vídeo com o preparo de uma receita saudável (*Overnight Oats*) para o canal do IGTV da Fundação Pró-Renal com objetivo de aumentar a visibilidade do setor de Nutrição e da Instituição.



Imagem 27 – Vídeo IGTV.



Imagem 28 – Overnight Oats.

Posts em Redes Sociais Sobre Alimentação e Nutrição

Ao decorrer de 2020 a Nutrição publicou *posts* em redes sociais sobre dicas de alimentação com intuito de conscientizar a população além de divulgar o trabalho da equipe dentro da Instituição.



Imagem 29 – Post em redes sociais.



Imagem 30 – Post em redes sociais.



Imagem 31 – Post em redes sociais.

5 ESTRATÉGIAS PARA BEBER MAIS ÁGUA



Imagem 32 – Post em redes sociais.



Imagem 33 – Post em redes sociais.



Imagem 34 – Post em redes sociais.



Imagem 35 – Post em redes sociais.

CUIDADO

ATENDIMENTO NUTRICIONAL

A equipe responsável por esse cuidado é composta por profissionais especializadas em terapia renal que realizam os atendimentos para pacientes em hemodiálise, diálise peritoneal e também no ambulatório de Nefrologia. O atendimento nutricional envolve a anamnese nutricional, avaliação antropométrica, avaliação laboratorial e exame físico, para assim, estabelecer o diagnóstico nutricional e traçar o plano de cuidado. O acompanhamento contínuo é importante, pois o paciente renal, é mais suscetível às alterações físico-químico-biológicas e também emocionais as quais comprometem o seu estado nutricional e qualidade de vida.

Tabela 1 – Cronograma dos POP's para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Semestral	Avaliação Anual
Anamnese Nutricional*	X	X		
Avaliação Antropométrica**	X	X	X	
Ganho de Peso Interdialítico		X		
Exames Laboratoriais*	X	X		
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X	
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X		
Recordatório Alimentar 24 horas**	X	X		
Orientação Nutricional*	X	X		
Suporte Nutricional*	X	X		

*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

**A bioimpedância é realizada de acordo com a demanda de cada clínica.

***Recordatório Alimentar 24 horas é aplicado de acordo com a demanda de cada paciente.

Durante o ano de 2020 foram realizados 11.598 atendimentos, sendo 584 no Ambulatório de Nefrologia, 1.743 nas Clínicas de Diálise Peritoneal, 2.332 na Clínica de Doenças Renais Evangélico, 2.621 na Clínica de Doenças Renais Novo Mundo, 1.850 na Clínica de Doenças Renais Cajuru e 2.468 na Clínica de Doenças Renais em Campo Largo, conforme mostra o Gráfico 1.

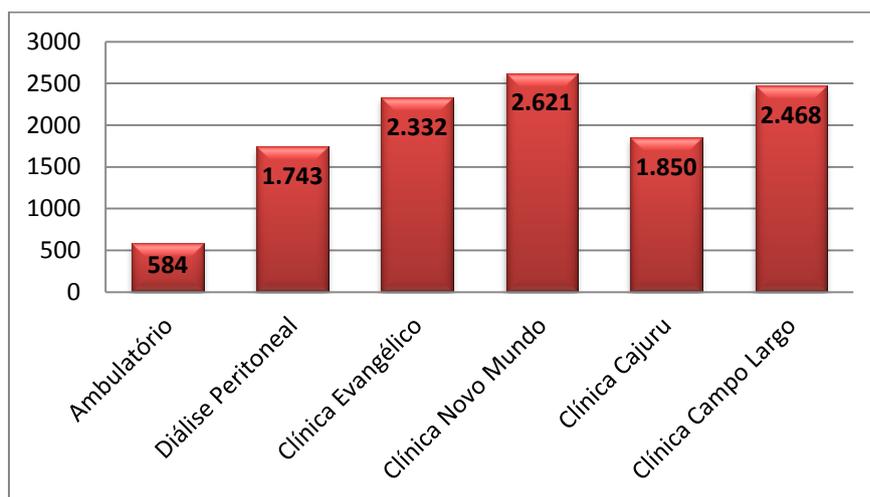


Gráfico 1 – Atendimentos Nutricionais

AÇÕES E MATERIAIS EDUCATIVOS

Organizar ações educativas e elaborar materiais de apoio ilustrativos para pacientes, familiares e cuidadores é fundamental para promover o cuidado contínuo com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente. Todos os anos a equipe de Nutrição se preocupa em preparar tais atividades, as quais influenciam positivamente na melhor adesão ao tratamento.

Material educativo

Data: Abril de 2020

Descrição: Elaboração do material sobre Planejamento de Compras e Preparo das Refeições- Medidas Preventivas da COVID-19

Formato/divulgação: Arquivo Pdf

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores

**PLANEJAMENTO DE
COMPRAS E PREPARO DAS
REFEIÇÕES - MEDIDAS
PREVENTIVAS DA COVID-19**



**EQUIPE DE NUTRIÇÃO DA
FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL**



Imagem 36 – Material sobre Planejamento de Compras e Preparo das Refeições.

Material educativo

Data: Abril de 2020

Descrição: Elaboração do material sobre Reaproveitamento dos Alimentos

Formato/divulgação: Arquivo Pdf e folder

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores

Reproveite e Aproveite

Uma boa cozinha é aquela na qual nada é desperdiçado!!

O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS significa:

- redução do desperdício e economia,
- variação do cardápio com novas opções de receitas,
- aumento da ingestão de fibras alimentares,
- aumento da saciedade,
- melhora na função intestinal,
- redução do lixo doméstico!!

Um único alimento pode render até cinco preparações diferentes, repleta de nutrientes e coloridas, quando utilizamos sua casca, folha, talos, semente e a própria polpa.



Imagem 37 – Material sobre Reaproveitamento dos Alimentos.

Material educativo

Data: Abril de 2020

Descrição: Como Melhorar Sua Imunidade

Formato/divulgação: Folder

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores

Bom dia!
Preparei esse material para você!

"Nesse momento todo cuidado é um ato de amor e compaixão!"

Dicas alimentares práticas para incluir no seu dia a dia e auxiliar a melhora da sua imunidade! Se quiser falar comigo segue meu contato por email scheilakaram@gmail.com ou deixe seu nome com a Fernanda que eu entro em contato! Logo estaremos juntos pessoalmente novamente!

1. **Mantenha boa ingestão FRUTAS E VERDURAS!**

Frutas: Laranja, acerola, goiaba, apê, limão, kiwi, caju, mamão, manga, abacate, tangerina, mexerica, abacaxi, maçã, uva, banana, maçã, maracujá e se tiver acesso (porque são mais \$\$\$) as frutas vermelhas (morango, mirtilo, framboesa) - três porções ao dia, que é uma unidade ou porcione em um pote de sobremesa o que servir dentro é uma porção!! **ATENÇÃO!!** Potássio tem que estar dentro do adequado!

Verduras: Brócolis, pimentão, couve-flor, cenoura, atenção especial as folhosas (couve, espinafre, agrião), batata, yacon, alho, cebola, tomate, inhame.

Leguminosas: feijão, grão de bico, lentilha, ervilha.

Se o seu potássio estiver ou for aumentado deixe de molho na água por 1h antes de preparar!!



2. **Fibras alimentares**

Além das frutas e verduras os cereais integrais como aveia, sementes de girassol, levedo de cerveja, chia são alguns! Um pouquinho por dia é o suficiente! 1 colher de chá em sucos ou iogurte ou incluídos nas refeições. Lembrando: são fontes ricas em FÓSFORO E POTÁSSIO - Não abuse!

3. E os **probióticos** sim "os bichinhos" que são estão presentes em iogurtes (Activia, Nestlé dois ingredientes, kefir e alimentos fermentados (Yakult), como os pães feitos com levedura (fermentação natural).

4. **Própolis** comum 20 gotas ao dia pela manhã! O extrato ajuda a turbinar a imunidade!

5. Use macerado de alho cru e cebola para temperar suas preparações! Além de cúrcuma ou açafrão e um pouquinho de gengibre vão dar um sabor e cuidado especial!

6. E não vamos esquecer das **proteínas** elas tem uma ação muito importante na imunidade! Os cogumelos são uma opção! E o nosso "amado" OVÃO! E todas as carnes frangos, bovina, peixe em geral!

7. **Mel** para os **não diabéticos** pode ser utilizado substituindo os doces para passar no pão ou adoçar mas **atenção** em pouca quantidade!

NUT. SCHELLA KARAM
Serviço Nutrição Grupo Pro Renal
CRN8 2020
scheilakaram@gmail.com



Imagem 38 – Material educativo sobre imunidade.

Material educativo

Data: Julho de 2020

Descrição: "O que você precisa saber sobre o fósforo."

Formato/divulgação: banner

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O FÓSFORO

Setor de Nutrição do Grupo Pró-Renal

1 Verifique os ingredientes

2 Fique de olho no fosfato!

monofosfato
trifosfato
polifosfato
pirifosfato
códigos E338 ou E451

Informações Nutricionais

Porção de 100g	Quantidade	%VD*
Valor Energético	122 kcal • 510kcal	
Carboidratos	7,8g	15,6%
Proteínas	19,0g	38,0%
Gorduras Saturadas	0,5g	1,0%
Gorduras Totais	0,5g	1,0%
Fibra Alimentar	0,0g	0,0%
Sódio	100mg	20,0%

*Porcentagem de ingestão diária recomendada.

carne suína
santa branca,
pirofosfato
onilha, anti
natural

! Os aditivos de fósforo são adicionados no processamento dos produtos alimentícios. São utilizados para aumentar o prazo de validade, maciez, viscosidade e a cor dos alimentos.

Quanto menos processado o alimento, menor a quantidade de fósforo!

❌



✅



www.pro-renal.org.br
Ajuda, DOE: 0800 41 6002

Imagem 39 – Banner Fósforo.

Receitas do Mês

Data: Ao decorrer de 2020

Descrição: Mural com receita hiperproteica

Público alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

Local: Ambulatório de Nefrologia e Clínicas de Hemodiálise e Diálise Peritoneal

BOLINHOS DE FRANGO

Nutrição • Fundação Pró-Renal



- Tempo de preparo 55min.
- Rendimento médio: 20 bolinhos
- Nível médio

Modo de preparo

- Hidrate a aveia com a água por alguns minutos.
- Em uma bacia, misture todos os ingredientes (inclusive a aveia hidratada) até ficar homogêneo.
- Faça os bolinhos e leve ao forno pré-aquecido por aproximadamente 35 minutos! (na metade do tempo, vire os bolinhos do outro lado).
- Estão prontos!
- Se preferir, você pode fazer os bolinhos na frigideira de teflon, com um fio de óleo!

Ingredientes

- 1 kg de frango cru moído
- 1 cebola média picada
- 1 dente de alho amassado
- 1 cenoura média ralada
- 2 a 3 colheres de sopa de azeite de oliva ou outro óleo
- 1 xícara de aveia em flocos finos ou farinha de aveia
- 1 xícara de água (para hidratar a aveia)
- Cheiro verde, sal e outros temperos naturais à gosto



Imagem 40 – Exemplo de Receita do Mês.

PANQUECA DOCE

Nutrição • Fundação Pró-Renal



- Tempo de preparo 05 min.
- Serve 1 pessoa
- Nível fácil

Modo de preparo

- Com um garfo, bata o ovo e depois acrescente a tapioca, mexendo bem.
- Coloque em uma frigideira de teflon (pode untar com pequena quantidade de óleo de coco ou manteiga sem sal) em fogo médio.
- Deixe dourar dos dois lados.
- Depois, recheie com a banana e a canela em pó.
- Dica super prática para o café da manhã ou lanche da tarde.

Ingredientes

- 1 banana-maçã ou ½ banana prata
- 1 ovo
- 2 colheres de sopa de tapioca (pode ser 1 colher de sopa de tapioca e 1 colher de sopa de farinha de aveia)
- Canela em pó à gosto

ATENÇÃO! Se seu potássio estiver elevado, lembre-se de não consumir banana todos os dias!



Imagem 41 – Exemplo de Receita do Mês.

**Atualização do Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados:
Avaliação, Diagnóstico e Terapia Nutricional de Pacientes Renais Crônicos**

Data: Ao decorrer de 2020

Descrição: Atualização do Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados:
Avaliação, Diagnóstico e Terapia Nutricional de Pacientes Renais Crônicos

Público alvo: Equipe de Nutrição

SUORTE NUTRICIONAL

O suporte nutricional é fundamental na melhora do estado nutricional dos pacientes em tratamento dialítico, garantindo uma melhora no controle glicêmico tanto durante a sessão de hemodiálise, quanto o seu retorno ao seu domicílio, evitando complicações decorrentes do próprio tratamento.

Além dos lanches (pré e pós-diálise) fornecidos a todos pacientes é priorizado alguns com desnutrição calórico-proteica com suplementos (polivitamínico e *shake* hipercalórico hiperprotéico), os quais auxiliam na recuperação do estado nutricional, sendo esse um dos grandes diferenciais da Instituição, quando se trata do suporte nutricional.

Durante o ano de 2020 foram fornecidos gratuitamente 1.363 shakes hipercalóricos-hiperproteicos e 218.505 *kits* lanches, O paciente em CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) também recebe aporte nutricional por meio de uma refeição completa (marmita) quando está em treinamento ou em consulta. No ano de 2020 foram fornecidas 04 marmitas. No dia da coleta de exames são fornecidos kits de lanches (biscoito doce + torrada + café) para os pacientes em diálise peritoneal. Durante o ano foram fornecidos *kits* lanches (compostos por torradas e biscoitos) para pacientes da diálise peritoneal.

VALOR NUTRICIONAL DO KIT LANCHE FORNECIDO NA HEMODIÁLISE	
Valor Energético (kcal)	554 Kcal – 360 kcal –
Valor Protéico (g)	14g de proteína – 10g –

Quadro 1- Valor nutricional do *kit* lanche oferecido na hemodiálise.

HISTÓRICO DE LANCHES E SUPLEMENTOS FORNECIDOS	
Kits de Lanches na Hemodiálise (unidades)	218.505
Marmitas na Diálise Peritoneal (unidades)	04
Suplementos (unidades)	1.363

Quadro 2- Histórico de lanches e suplementos fornecidos em 2020.

Além disso, mensalmente, a Fundação Pró-Renal Brasil recebe doações de alimentos do Programa Mesa Brasil (Programa de Segurança Alimentar e Nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Tais produtos são contabilizados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes de hemodiálise e diálise peritoneal que apresentam risco nutricional ou dificuldade financeira para aquisição dos mesmos.

Em média, estes alimentos são recebidos duas vezes ao mês, incluindo pães, biscoitos e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes contribuindo no aporte calórico-proteico com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo.

Eventualmente também recebe doações de alimentos e suplementos de outras empresas.

A relação de quantidades dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2020 está descrita a seguir na Tabela 4.

Tabela 2 - Alimentos Recebidos de Doações em 2020.

Produto	Quantidade
Biscoito salgado	5598 pacotes
Biscoito doce	3570 pacotes
Iogurte	1499 potes
Leite (1L)	2 unidades

Bebida gaseificada	6 unidades
Pão	156 pacotes
Pão de hambúrguer	720 unidades
Doce de leite	16 unidades
Caixa de bombons	60 unidades
Doce de amendoim	23 potes
Ovos	1000 unidades
<i>Whey protein</i>	90 unidades
Suplemento hiperproteico	12 latas
Glutamina 5g	12 latas
Suplemento hipercalórico	139 latas
Módulo de fibras	504 latas



Imagem 42– Doação de Ovos.



Imagem 43 – Doação de suplementos.



Imagem 44 – Doação de biscoitos.



Imagem 45 – Doação de biscoitos.

DESAFIOS

Foram muitos os desafios do setor durante um ano de incertezas e inseguranças. Um dos maiores foi prestar atendimento de qualidade, estando em *homeoffice* por um determinado momento, com o objetivo de manter um bom estado nutricional e bem-estar dos pacientes. As nutricionistas passaram a atender por telefone os pacientes iniciais e também com demanda da equipe multidisciplinar.

No ambulatório, o grande desafio foi manter um número mínimo de consultas já que houveram muitas desistências devido a falta de coleta de exames (tanto por medo dos pacientes em saírem de suas casas quanto pela redução da coleta pelo Sistema Único de Saúde-SUS), além da adaptação ao novo formato de atendimento oferecido aos pacientes, o teleatendimento.

Na hemodiálise, as grandes preocupações foram em relação ao fluxo de pacientes e às mudanças nos *kits* lanches, os quais tiveram que ser adaptados a nova realidade, com embalagens totalmente fechadas e consumidos com distanciamento social e demais medidas preventivas da COVID-19.

Diante disso, a reinvenção, inovação e criatividade foram muito importantes para o desenvolvimento e crescimento do setor.



Imagem 46 – Homeoffice.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PODOLOGIA

ADRIANA LEAL CANALLI DE OLIVEIRA PACHECO
PEDAGOGA / PODÓLOGA

COORDENADORA

ENFERMEIRA/ PODOLOGA COREN 165774/PR
RUTH DA SILVA PIMENTA

2020

Introdução

A Podologia é a ciência da área da saúde que estuda, previne, diagnostica e trata as alterações dos pés e suas repercussões no corpo humano. (Orlando Mandela JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004).

Tal como noutras ciências da saúde, verificou-se nos últimos tempos uma grande evolução na qualidade e no tipo de serviços prestados nesta área.

A podologia como ciência contribui também no cuidado e prevenção de diversas afecções podais que acometem os pacientes renais crônicos, observando as alterações ungueais e modificações no formato das unhas, que compromete a qualidade de vida destes pacientes. (CLARISSA et.al 2010)

A intervenção podal de forma precoce pode minimizar várias manifestações nestes pacientes. (SOUZA, et al 2012)

Objetivo

Trabalhar na promoção e prevenção da saúde, evitando as amputações, causadas por pequenas lesões não tratadas.

Realizar curativos simples e especiais em lesões, diminuindo infecções e amputações.

Educar os pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés, com orientações sobre os cuidados através da observação de alterações nos pés, controlar as afecções superficiais dos pés, proporcionando mais conforto e qualidade de vida aos pacientes que sofrem com males nos pés.

Consulta

O Podólogo é o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé, preocupado com a saúde dos pés, desenvolvendo os seguintes cuidados com os pacientes renais crônicos e diabéticos, cuidados com o corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades e orientação à hidratação.

É realizada mensalmente a inspeção dos pés dos pacientes diabéticos em sala de Hemodiálise ou em sala de Diálise Peritoneal, assim identificamos os problemas nas unhas, se há umidade interdigital, calo por pressão ou lesões.

Orientamos para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente ou aquecedores de forma direta nos pés.

A observação e a higienização correta auxiliam na prevenção e diagnóstico precoce das lesões, alguns cuidados devem ser tomados para evitar estes problemas, por isso é muito prudente ficar atento a qualquer ferimento nos pés e procurar ajuda logo.

Com esses cuidados os pacientes terão uma maior qualidade de vida e mais saúde de pés.

O profissional deve sempre lembrar que o portador de diabetes mellitus mais vulnerável as infecções, aos cuidados com corte das unhas, remoção de calos e calosidades, desencravo das unhas e tratamento para que elas não voltem a encravar, além de fazer uma hidratação nos pés.

O especialista da podologia também orienta o paciente a fazer hidratação correta em casa dos pés, diabéticos devem estar com os pés sempre bem hidratados.

O Podólogo realiza lixamento circular, com lixa, sem desbaste de bisturi, assim evitando aumento da queratina, o corte das lâminas ungueais, observando o leito ungueal, se está aderido à parte distal, assepsia das pregas periungueais, brocas sem corte de eponíquio.

Abaixo relacionamos os procedimentos podológicos comumente realizados nos pacientes com nefropatias e diabéticos:

TRATAMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES DIABÉTICOS



Tinea pedis antes



Tinea pedis após 3 semanas

TRATAMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES DIABÉTICOS



Lesão antes



Lesão após 7 dias

TRATAMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

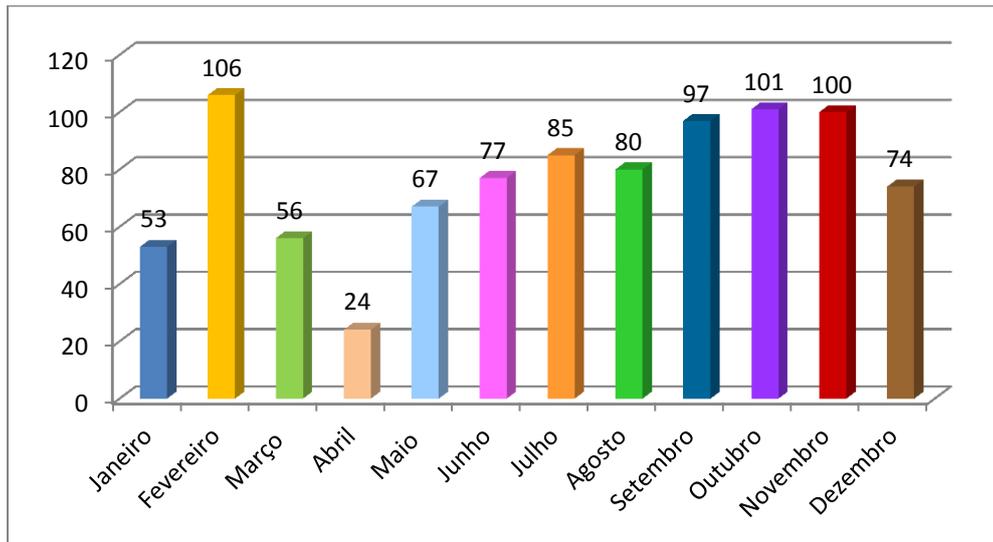


Pé diabético antes



Pé diabético depois

Dados estatísticos da Podologia em 2020

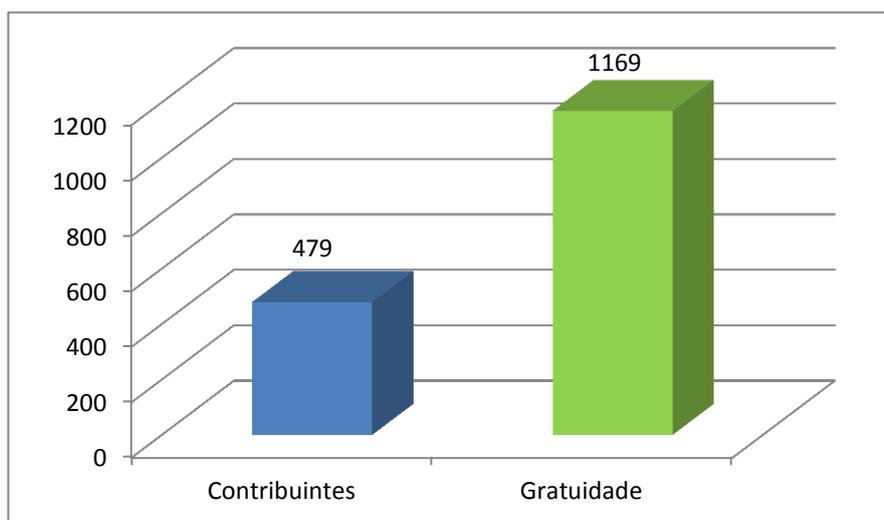


* Excepcionalmente no ano de 2020 tivemos um elevado número de cancelamentos e faltas devido à pandemia do COVID19.

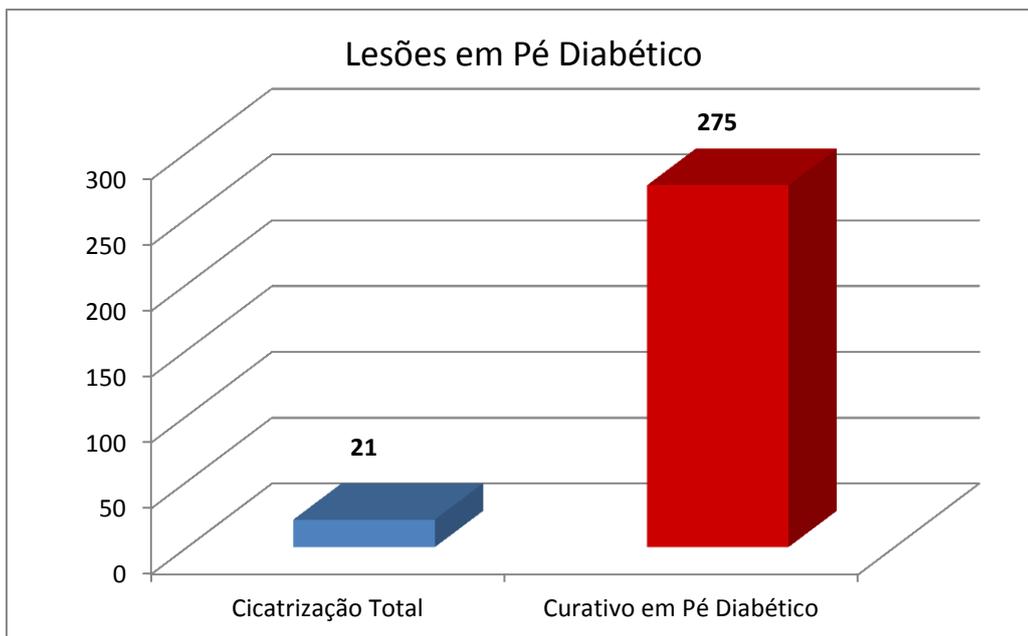
Pelas características dos números apresentados em 2020, conforme o gráfico abaixo se percebe a necessidade de adotar um método mais efetivo quanto às faltas e cancelamentos do procedimento, lembrando que é realizada uma ligação 24 horas antes do procedimento de podologia para lembrar o paciente da consulta marcada, ação essa comumente utilizada nas clínicas médicas.



As consultas são realizadas de forma que evidencie os atendimentos aos pacientes de forma gratuita, o que demonstra o grande interesse dos nossos pacientes em evitar danos nos pés e a efetivação da prevenção no pé diabético. No ano de 2020 realizamos 1648 agendamentos de consultas, e descontadas as faltas e os cancelamentos, finalizamos 920 pacientes atendidos.



Conforme o gráfico abaixo, vemos a grande à fragilidade e vulnerabilidade dos pacientes ainda têm uma evolução para as neuropatias diabéticas. Para uma melhor abordagem e um tratamento diferenciado contamos com o apoio de uma enfermeira Podiatra que está realizando um tratamento diferenciado ao nosso pacientes com diabetes que apresentem lesão em membros inferiores. O pé diabético é uma série de alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlado. Infecções ou problemas na circulação dos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns, provocando o surgimento de feridas que não cicatrizam e infecções nos pés. Se não for tratado, o pé diabético pode levar à amputação.



XXVII CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PODOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO E PÉ DIABÉTICO

Data de realização:

- De 01/09/2020 a 04/12/2020

Carga Horária:

- 16 horas - Teoria
- 124 horas - Prática

Treinados:

- 06 Alunas Podólogas – Turma do 2º semestre

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando os profissionais capacitados

para avaliar, orientar, prevenir e tratar as complicações do Pé Diabético, retornando assim, ao mercado de trabalho mais seguros das suas habilidades.



XXVII Curso Pé Diabético 2020

Referências

MADILLA, Orlando JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004

BANEGAS, Carlos Alberto. Tratamento Podológico não invasivo da onicocriptose e sua elevada eficácia. REV Podologia. Campinas, SP, n.6, p.1.-34, fev. 2006.

BEGA, Armando, Tratado de podologia. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

PIEIDADE, Paulo Fernando Brochado. Podologia: Técnicas de trabalho e instrumentação no atendimento de patologia dos pés. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2004.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

ROBERTO DE JESUS ALEXANDRE

Farmacêutico

EQUIPE

JESSYKA SILVA SANTOS – Estagiária de Farmácia

LIVIA DOZO – Estagiária de Farmácia

2020

Introdução

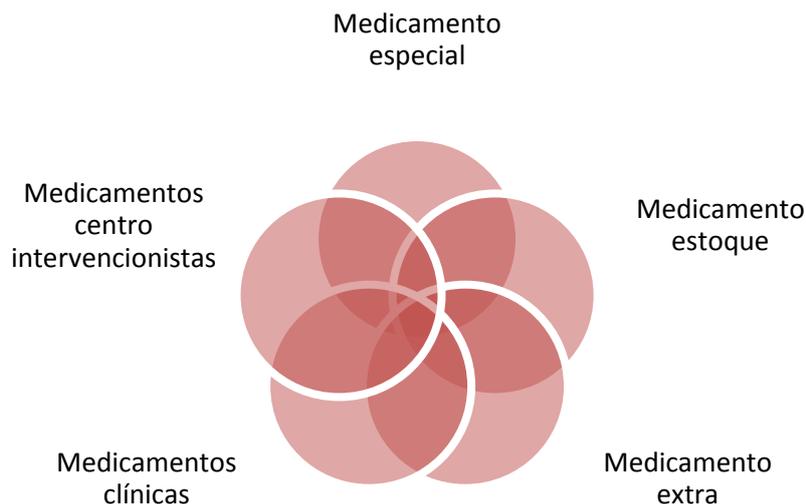
A Farmácia da Fundação Pró-Renal, possui em sua estrutura física para armazenamento e dispensação de medicamentos especializados oriundos do CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná). Nos quais estes medicamentos são requeridos através de processos de nova solicitação, renovação e adequação de medicamento e suas quantidades.

Além das medicações especiais atribuímos em nossa estrutura física mais de 32 itens de medicamentos em estoque adquirido pela Fundação Pró-Renal, como: anti-hipertensivos, antihipertensivos, antibióticos, analgésicos, vaso dilatadores, antieméticos, antilipêmico, protetores gástricos, suplementos, entre outros.

O farmacêutico atuante está no atendimento direto ao paciente, com a responsabilidade de educar sobre o uso racional de medicamentos tanto na sua administração, armazenamento e o descarte correto e consciente de medicamentos.

O trabalho deste profissional é fundamental para proporcionar melhoria na qualidade de vida do paciente, contribuindo para minimizar as reações adversas, evitar interações medicamentosas e incentivar na adesão ao tratamento.

O programa de Assistência e Atenção Farmacêutica é mais um dos cuidados multiprofissionais que a Fundação Pró-Renal proporciona aos pacientes renais crônicos, familiares, cuidadores e a equipe de saúde.



A medicação de gratuidade fornecida pela Fundação Pró-Renal é comprada mensalmente e dispensada aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social.

Objetivos

- Garantir o cumprimento e a frequência da prescrição medicamentosa não deixando faltar medicamentos essenciais ao controle e redução das comorbidades como diabetes, pressão alta, doença cardiovascular, etc...
- Humanizar o tratamento do paciente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Realizar cadastro de 1ª vez, adequações, e processos para renovações para a solicitação dos medicamentos especiais.
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;

- Prestar Assistência Farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.
- Auxiliar no acesso aos medicamentos para as clínicas de diálise e centro intervencionista.

Atendimentos e Dispensações

A Farmácia atende cerca de 990 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, dispensando gratuitamente medicamentos.

A medicação de gratuidade fornecida pela Fundação Pró-Renal é comprada mensalmente e dispensada aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social.

Entre as medicações fornecidas aos pacientes, podemos contar com medicamentos para controle de hipertensão, antibióticos, analgésicos, protetores gástricos, vitaminas, suplementos entre outros.

No ano de 2020 foram realizados 14.305 atendimentos.

No gráfico 1 são apresentadas o número de dispensações mensalmente.

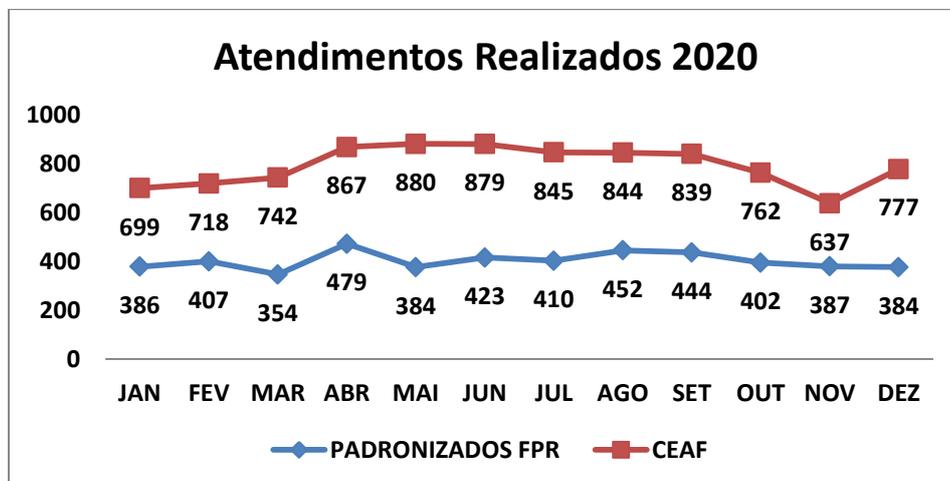
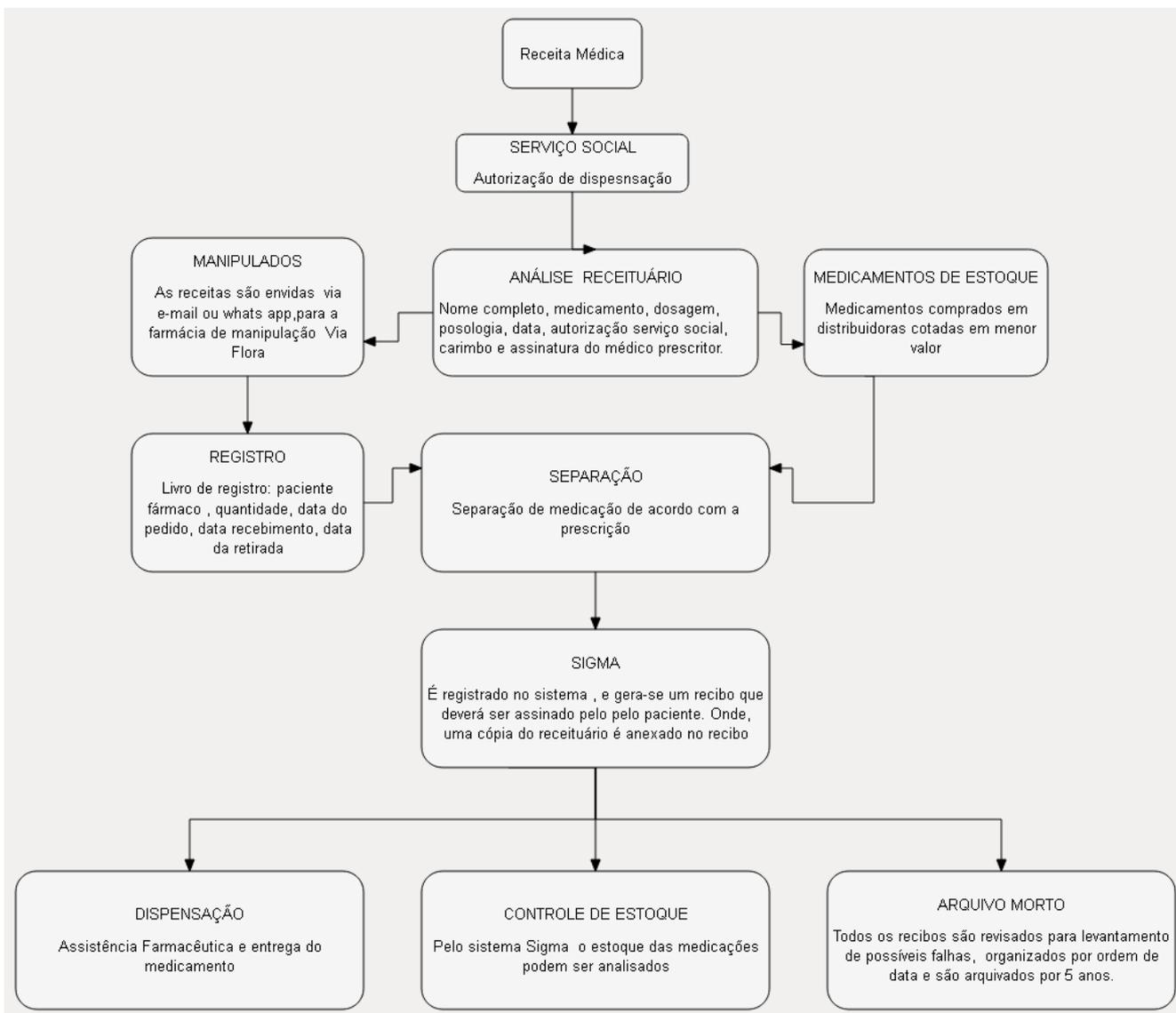


Gráfico 1 FONTE: FARMÁCIA, 2020

Dispensação de Medicamentos

A dispensação de medicamentos é uma ação que vai além de apenas “entregar” a medicação ao paciente ou a seus familiares. É um processo que envolve o profissional farmacêutico com o paciente, estimulando a compreensão da sua enfermidade e como ela pode ser tratada de modo que contribui para estimular o mesmo a entender a sua enfermidade e como ela pode ser tratada, a fim de diminuir os problemas relacionados.

No momento da dispensação são considerados critérios importantes, que são descritos no fluxograma a seguir:



Fluxograma 1 - Processo de dispensação de medicamentos realizados pelo sistema Sigma, envolvendo todas as etapas do processo.

Em 2020, foram dispensados um total de 1.669.281 unidades de medicamentos (gráfico 2).

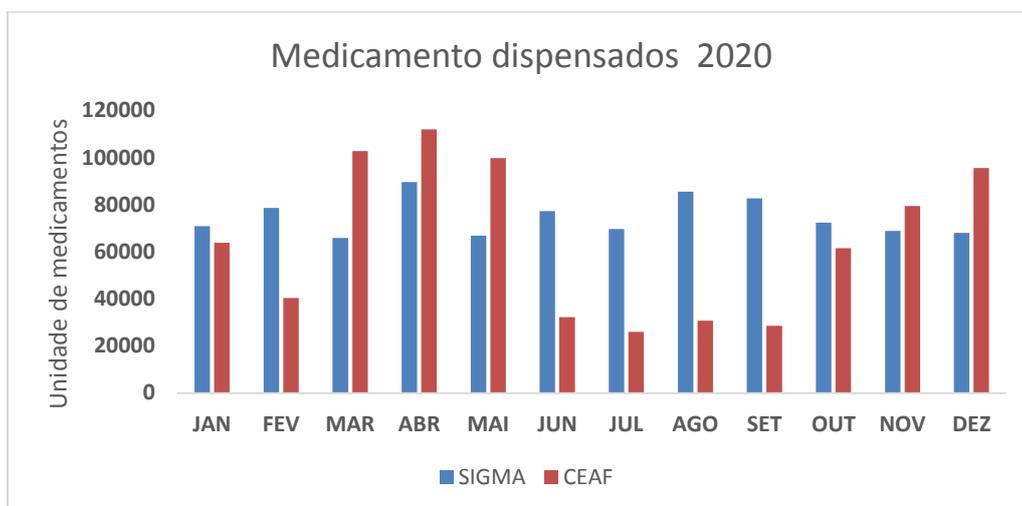


Gráfico 2 FONTE: FARMÁCIA, 2020

Processo de Recebimento de Produtos – qualidade

1. Conferência da Nota Fiscal;
2. Conferência dos medicamentos; quantidades, validades, lotes, apresentação.
3. Separação, armazenamento, refrigeração,
4. Validação da embalagem: integridade, temperatura, recomendação de empilhamento.

Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Uma parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizaram a dispensação dos medicamentos diretamente na clínica para o paciente. Com o objetivo de humanizar o tratamento do paciente renal, facilitando o acesso à medicação e possibilitando a educação contínua.

Os medicamentos especializados são: Alfaepoetina, Sacarato de Hidróxido Férrico, Calcitriol, Sevelamer, Cinacalcete, Paricalcitol.

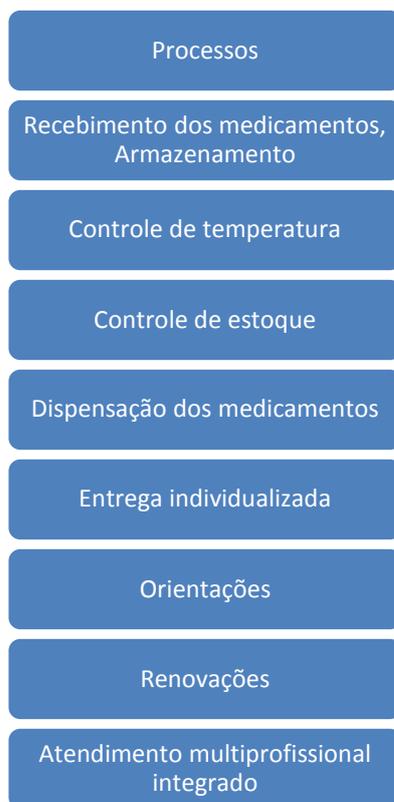


Figura 1

Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Dispensação

Cerca de 1.100 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação dos medicamentos especializados. Todos os processos para a liberação da medicação especializada, incluindo indução (cadastro de primeira vez), renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela Farmácia da Fundação Pró-Renal e enviados a Farmácia Especial para auditoria.

No ano de 2019 foram dispensados **799.895** unidades de medicamento especializado (CEAF), como especificado na tabela 1.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	63797
Fevereiro	67387
Março	102732
Abril	112025
Mai	99755
Junho	32266
Julho	25992
Agosto	30772
Setembro	28623
Outubro	61473
Novembro	79466
Dezembro	95607
TOTAL	772.848

Tabela 1

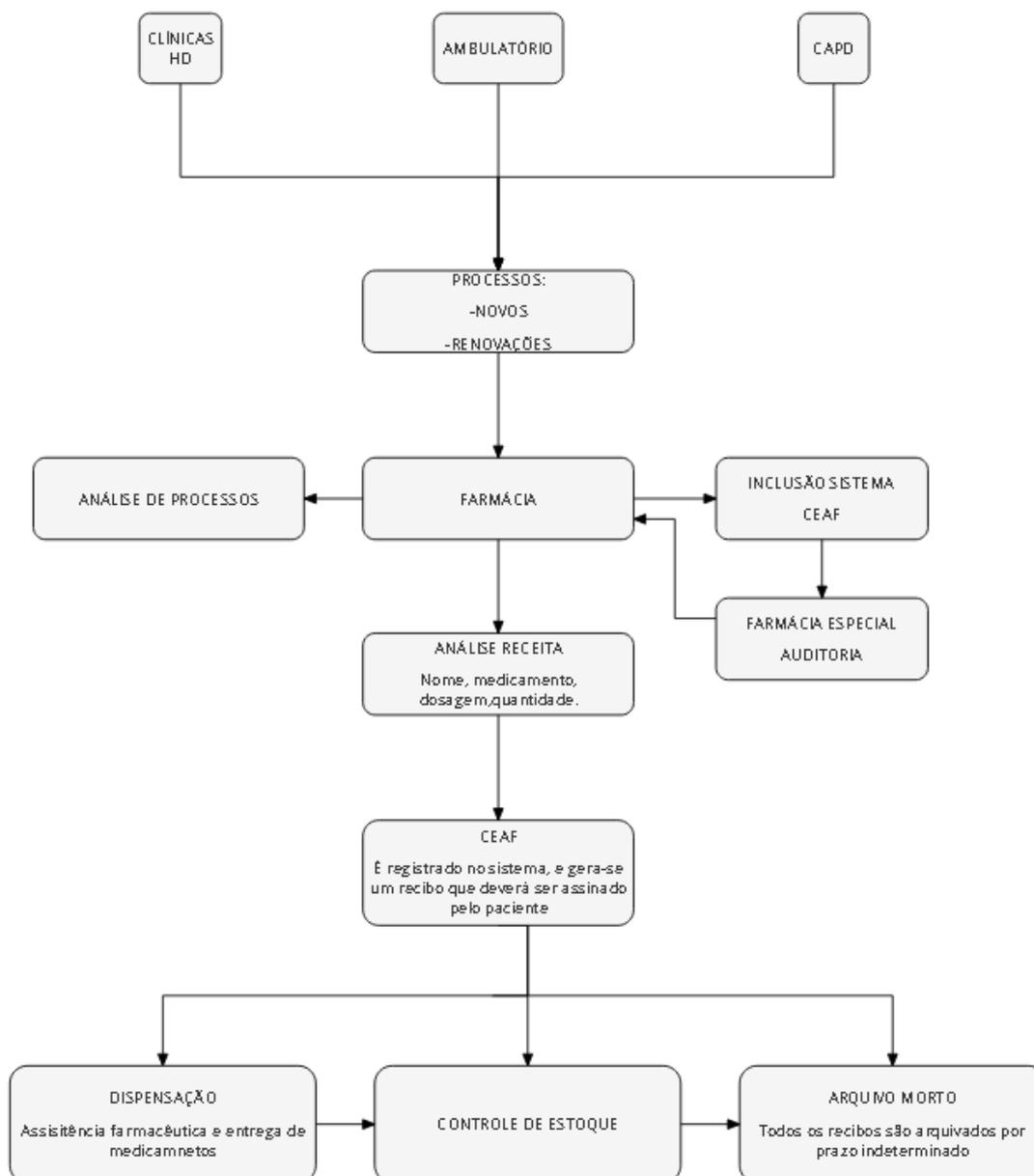
Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Processos

A parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizaram os processos para o requerimento das medicações especiais desde a inclusão de novas solicitações, adequações e renovações.

Estes procedimentos técnicos autorizados por esta referida parceria firmada, não beneficia somente o atendimento da farmácia especial, mas também evitando a locomoção do paciente para a solicitação dos medicamentos, e assim centralizando todos os processos necessários para assegurar o acesso e a utilização aos medicamentos prescritos para o tratamento.

Todo processo para inclusão via sistema CEAF estão descritos no fluxograma abaixo.



Fluxograma 2 - Processo de cadastro novos cadastros, renovações e dispensação de medicamentos realizados pelo CEAF, envolvendo todas as etapas do processo.

No ano de 2020 foram realizados a inclusão de **3.854** processos de solicitações de medicamentos especiais via Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), como especificado no gráfico 3.

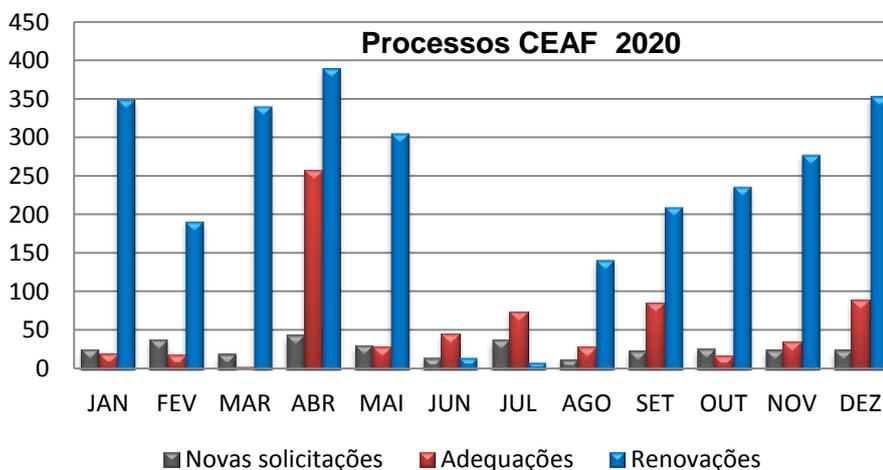


Gráfico 3 FONTE: FARMÁCIA, 2020

Outras Atividades Realizadas

- **Programa de estágio em Farmácia**

Parcerias com Universidades: cerca de 2 (dois) alunos realizaram os estágios obrigatórios.

Objetivo do estágio: Possibilitar o aperfeiçoamento dos ensinios teóricos.

Aprender sobre as atividades do farmacêutico que atua no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes portadores de DRC.

Vivenciar o tratamento dos pacientes renais crônicos.

- **AULA CURSO DE APRIMORAMENTO EM HEMODIÁLISE - OUT/2020**

A farmácia teve a honra de fazer parte desta equipe de educadores, compartilhando seus conhecimentos através do profissional farmacêutico em aulas EAD, uma nova modalidade.

- **Enfrentamento ao COVID-19**

No período de 23/03/2020 à 27/03/2020, a farmácia teve seus trabalhos em home office assim como os outros setores da Fundação Pró-Renal, onde os atendimentos foram remanejados para serem atendidos a partir do dia 30/03/2020. Neste tempo em que ocorreu esta medida, foi realizados protocolos para atendimentos tanto na farmácia, quanto as entregas nas clínicas de hemodiálise, e as orientações e dúvidas de pacientes e familiares foram esclarecidas por telefone.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

ANGELA RICIERI
CRESS-PR 7942

EQUIPE:

DEIZI DA CRUZ DE PAULA – CRESS-PR 11804

DELAINY JUPPE CLEMENTE - CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA - CRESS-PR 11333

VERESSA MARA VICENTE - CRESS-PR 6081

2020

INTRODUÇÃO

Fortalecendo o cuidado integrado à saúde, o Serviço Social tem o papel fundamental na mediação das relações entre paciente/família no processo de saúde x doença, bem como de analisar as questões conjunturais que os permeiam. O Assistente Social tem a competência de compreender a realidade do paciente além da sua “patologia clínica”, visto que o entende como um “ser social” o qual sofre influência de vários fatores externos.

O Assistente Social desenvolve seu trabalho intervindo nas condições sociais dos indivíduos e de comunidades, visto que ele trabalha em conjunto com outros profissionais com o objetivo de atuar na garantia de direitos e acesso às políticas sociais.

De acordo com o Ministério da Saúde existem oito atribuições para o Assistente Social na área de saúde, sendo elas: Discutir com os usuários as situações problema; fazer acompanhamento social do tratamento da saúde; estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde; discutir com os demais membros da equipe de saúde sobre a problemática do paciente, interpretando a situação

social dele; informar e discutir com os usuários acerca dos direitos sociais, mobilizando-o ao exercício da cidadania; elaborar relatórios sociais e pareceres sobre matérias específicas do serviço social; participar de reuniões técnicas da equipe interdisciplinar; discutir com os familiares sobre a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente. (FISAEP, 2020) ⁴.

Com a utilização dos instrumentais da profissão, realizamos uma intervenção humanizada, eficiente, estabelecendo vínculo com o paciente e sua família, como também identificar questões socioeconômicas, territoriais e comunitárias que os envolvem. O objetivo é assegurar o acesso aos direitos do paciente para que o mesmo tenha sua dignidade garantida em todas as áreas da vida, seja por meio da inclusão no transporte sanitário, isenção tarifária de luz e água, nos auxílios previdenciários, nas Unidades de Acolhimento Institucional, entre outros serviços da rede socioassistencial.

A partir da concepção de que o processo saúde x doença é determinado socialmente, o Serviço Social através da Fundação Pró-Renal dispensa benefícios institucionais; encaminha os pacientes à equipe multidisciplinar da Instituição; direciona para exames de imagem e laboratoriais às clínicas parceiras, articulando com as redes públicas e/ou privadas.

No ano de 2020, com a pandemia do Covid-19, o Serviço Social passou por desafios e precisou se reinventar a fim de trazer plena efetivação dos direitos sociais e minimizar o impacto da doença na vida do paciente, por isso foram necessárias novas formatações de atendimentos visando a segurança e novos aprendizados quanto às tecnologias digitais, para auxiliar de forma efetiva, clara e precisa.

CUIDADO INTEGRADO

Acolhimento Social

⁴ QUAL O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE? EXTRAÍDO DE: <https://fisaep.com.br/noticias/qual-o-papel-do-assistente-social-na-saude/>; Acesso em: 11/02/2021.

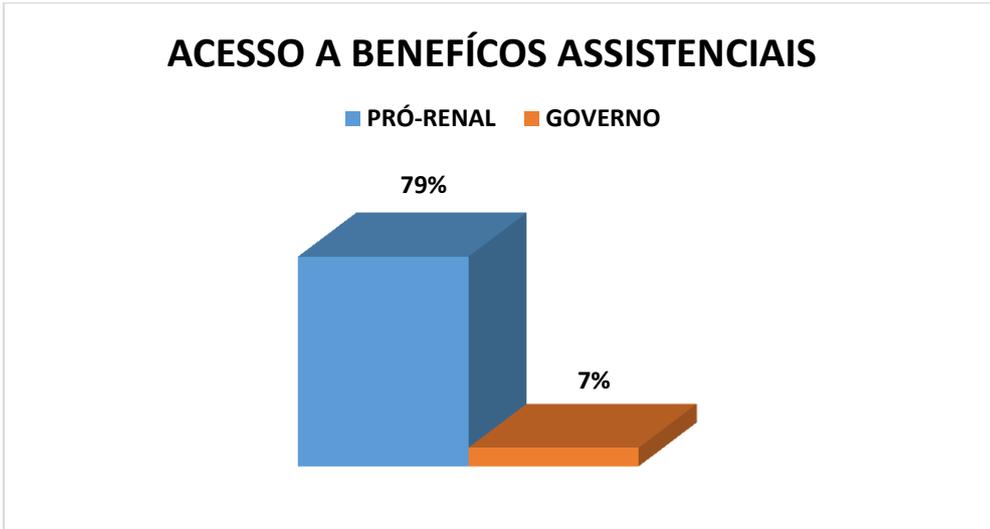
No período, **85% dos pacientes que ingressaram na terapia renal substitutiva passaram pelo acolhimento social**. O acolhimento social é um instrumento de trabalho profissional que integra o atendimento assistencial humanizado. Por meio da escuta qualificada, é possível identificar as demandas que o usuário traz, permitindo que o Serviço Social inicie o processo de construção de vínculos para intervenções futuras com mais assertividade considerando à singularidade dos indivíduos e dinamicidade da vida social, sendo utilizada durante todo esse processo do tratamento.

Elaboração/Atualização do Cadastro Social e Avaliação Social

No ano de 2020, aproximadamente **86% (330) dos novos pacientes** passaram pelo Serviço Social para **realização do Cadastro Social, um número expressivo, considerando os óbitos que ocorrem logo após o ingresso no tratamento e os trânsitos**. O Cadastro Social é um instrumento que permite conhecer a realidade do paciente. A partir do reconhecimento dos aspectos sociais, econômicos e territoriais é possível construir estratégias de intervenção para auxiliar os usuários a enfrentar as limitações causadas pelo tratamento.

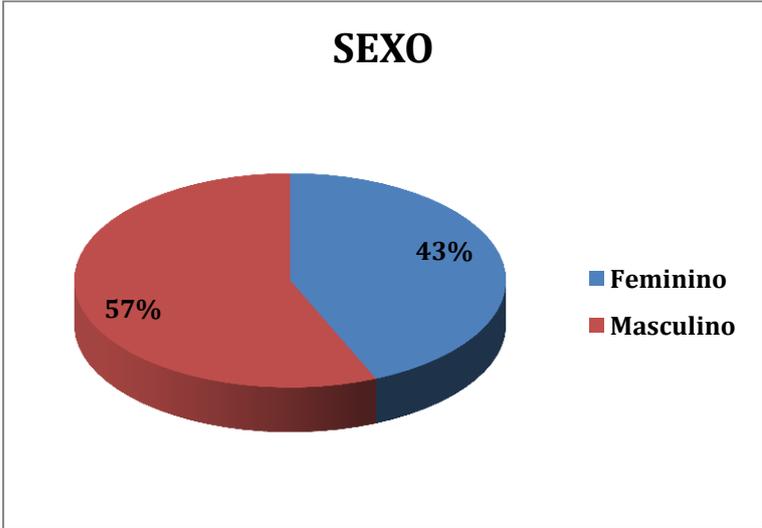
Mesmo com a Pandemia foram **atualizados cerca de 1/3 dos cadastros sociais**, considerando os óbitos e transplantes que ocorreram neste período. Esta atividade impacta significativamente no contexto social do paciente, pois de acordo com a Normativa Interna dos Benefícios da Fundação Pró-Renal, é através da avaliação social baseada no princípio da equidade social, que possibilitará o encaminhamento do paciente aos serviços internos da Fundação Pró-Renal. Quanto aos benefícios institucionais, eles complementam os serviços de saúde prestados pelo SUS e impactam diretamente no tratamento do paciente, por meio do cuidado integrado.

Através da visão humanizada e inclusiva do Serviço Social da Fundação Pró-Renal, **aproximadamente 79% dos pacientes atualmente são assistidos por algum benefício assistencial**, proporcionando um tratamento mais igualitário entre eles, diferente dos programas sociais do governo que possuem uma política excludente.

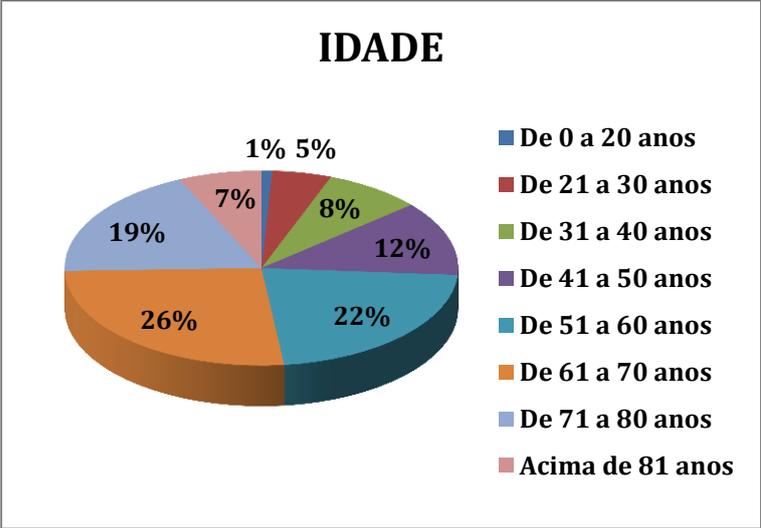


Dados extraídos da avaliação social realizada pelo Serviço Social - 2020

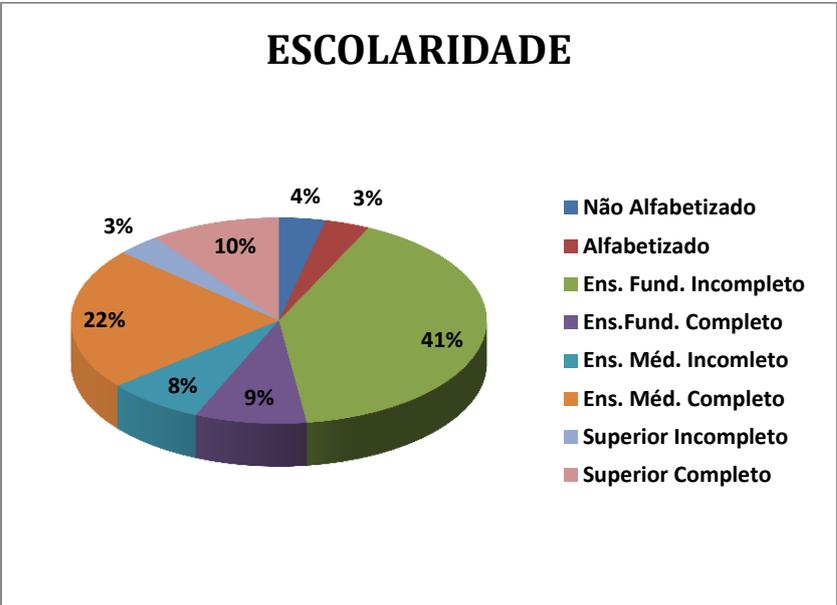
A partir dos dados coletados através do Cadastro Social é possível obter o perfil dos pacientes em terapia renal substitutiva, aproximando os demais profissionais de saúde ao contexto social e econômico dos pacientes possibilitando assim intervenções mais assertivas.



Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

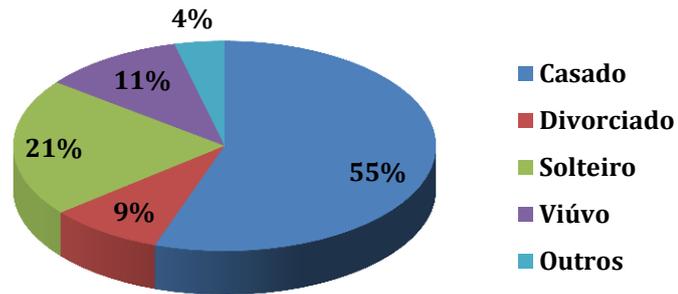


Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020



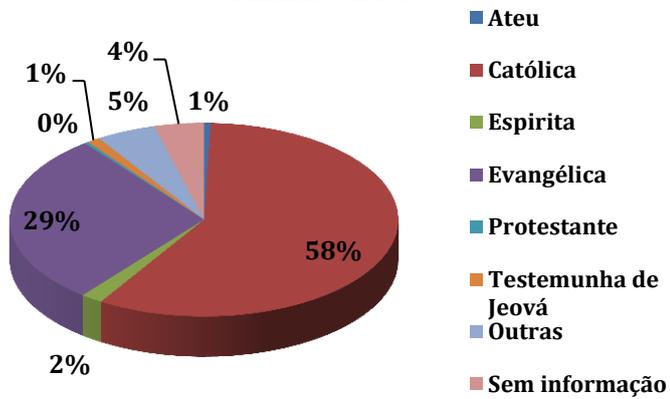
Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

ESTADO CÍVIL



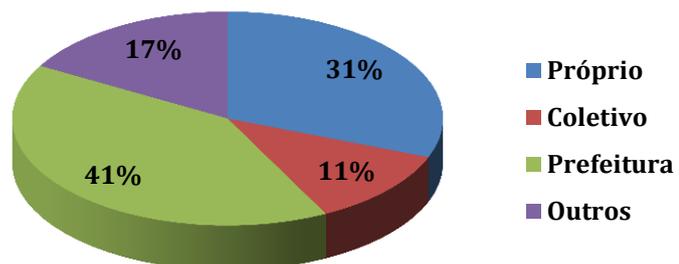
Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

RELIGIÃO



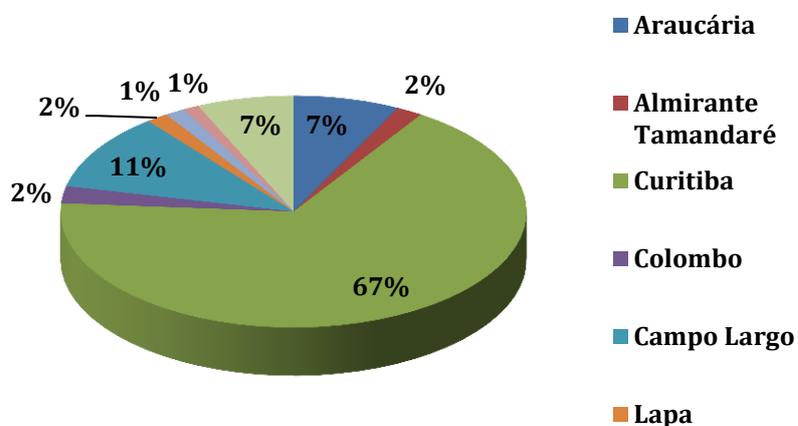
Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

TRANSPORTE

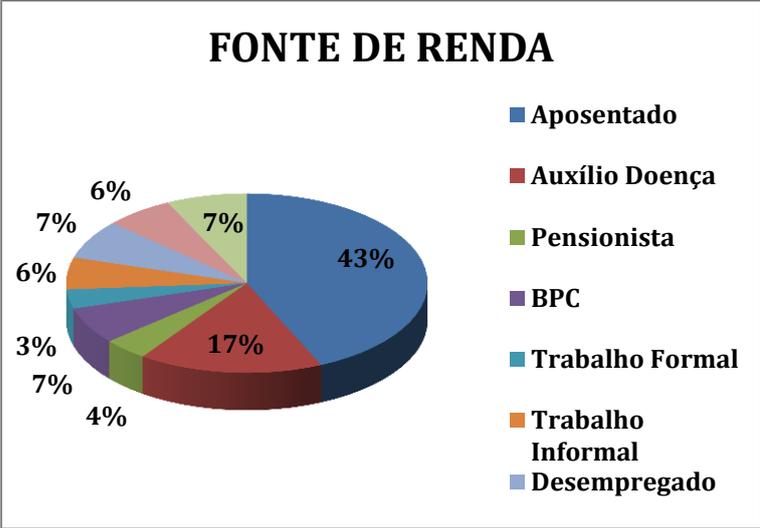


Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

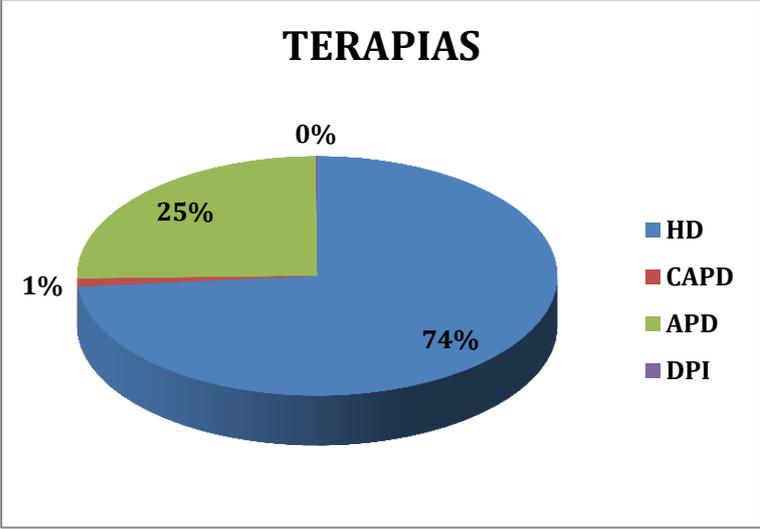
MUNICÍPIO QUE RESIDE



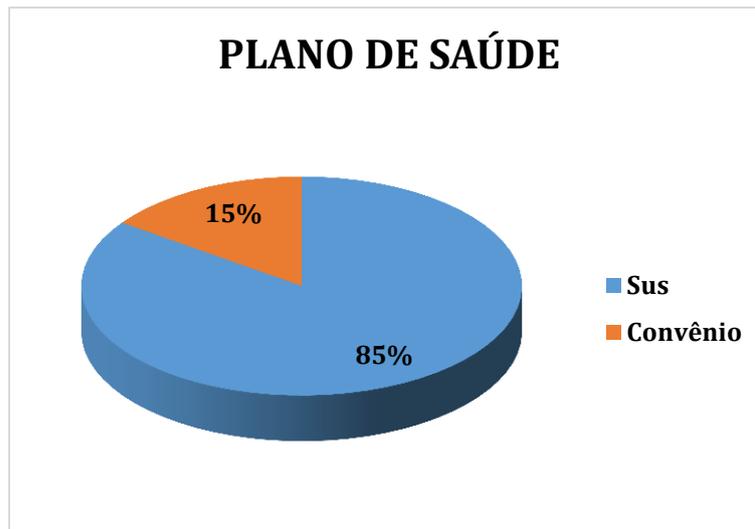
Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020



Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020



Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020



Dados extraídos do Cadastro Social do Setor - 2020

Orientação sobre a Instituição e os Benefícios Assistenciais

O Serviço Social da Fundação Pró-Renal presta orientações aos pacientes e seus familiares referente a Instituição (Fluxo de atendimentos, missão, visão, valores, responsabilidade social , serviços ofertados etc). Inclusive sobre todos os benefícios institucionais disponibilizados aos nossos pacientes renais. A relevância desse trabalho está em assegurar a todos (as) o compromisso da Pró-Renal em desenvolver um trabalho **a favor da equidade e justiça social, assegurando o acesso aos bens e serviços a quem necessitar, bem como sua gestão democrática, trazendo informações e esclarecimentos a quem precisar.**

Com objetivo de potencializar essas orientações com vistas à ampliação do acesso dos indivíduos e da coletividade aos direitos sociais foram realizadas **992 orientações** no ano corrente.

Orientações sobre a Política e Benefícios Previdenciário



As orientações referentes à Política e Benefícios Previdenciários foram intensificadas em decorrência da pandemia do Coronavírus (COVID-19). Essa atividade foi de extrema importância, pois através dessas informações e esclarecimentos passados aos pacientes e seus familiares que muitos conseguiram ter acesso aos benefícios previdenciários (Auxílio Doença, Auxílio Emergencial, Aposentadorias, Benefício de Prestação Continuada, etc) . Com as constantes mudanças que vêm ocorrendo na Política da Previdência, se faz necessário que o (a) Assistente Social mantenha-se constante atualizado, para que as orientações consigam se concretizar, impactando diretamente na efetivação de direitos, na autonomia financeira e na qualidade de vida de nossos pacientes. No período o Serviço Social realizou **338 orientações, principalmente para os benefícios de Auxílio Doença, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Auxílio Emergencial**, devido aos novos canais de acesso e agendamentos via site e aplicativos. Essa atividade foi fundamental para a efetivação de direitos.

Orientações, Encaminhamentos, Contatos e Articulação com o Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário atende os pacientes em tratamento dialítico (Hemodiálise) advindos do SUS, cadastrados no serviço por tempo indeterminado, conforme Portaria N° 2.563, de 3 de Outubro de 2017. No período foram executadas 1.108 intervenções em prol do acesso ao Transporte Sanitário, impactando na aderência ao tratamento e auxiliando na redução do número de faltas nas sessões de hemodiálise. Sendo imprescindível o trabalho do (a) Assistente Social, pois identifica a necessidade do transporte, realiza orientações, articulam as vagas com os Distritos Sanitários, bem como a criação de ações, estratégias e planos de intervenções junto aos pacientes, familiares e equipe clínica, garantindo assim que 33% acessem esse recurso.

Articulação com o Transporte em Pacientes Isolados

Diante da pandemia do COVID-19, se intensificou a articulação com o transporte, em prol da proteção dos nossos pacientes e seus familiares. Todos os casos

suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 foram encaminhados/comunicados pela Enfermagem ao Serviço Social, que prontamente repassava a informação ao transporte. Com o aumento do número de pacientes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19, o Serviço Social junto com a equipe de saúde criou estratégias para que a logística do transporte ocorresse de maneira segura (Fluxo de entrada e saída da Clínica, horários diferenciados, nº reduzido de pacientes por carro/ônibus) reduzindo assim a contaminação dos envolvidos.

Nas regiões metropolitanas o transporte conseguiu atender 100% de toda demanda encaminhada, já na cidade de Curitiba devido a grande concentração de população, em alguns casos os familiares foram orientados a realizar a locomoção do paciente enquanto este encontrava-se em isolamento.

No ano de 2020 foram 195 casos por suspeita de COVID -19 e 77 casos positivos, em pacientes que realizam o tratamento de Hemodiálise, sendo todos orientados referente às medidas de segurança do transporte.

Parceria Reinotrans

A Fundação Pró-Renal em parceria com a Reinotrans Transportes, oferece aos pacientes residentes nos municípios de Colombo/PR e Almirante Tamandaré/PR transporte gratuito até as Clínicas de Hemodiálise (ida e retorno), uma vez que o transporte sanitário dos municípios não oferece o serviço até Curitiba, não considerando o direito do usuário em poder optar **pelo estabelecimento de tratamento, privando assim o acesso ao tratamento. O transporte beneficia uma média de 20 pacientes que são acompanhados pelo Serviço Social, garantindo a manutenção e continuidade do tratamento promovendo** respeito à decisão de cada indivíduo.

Encaminhamento para Renovação, Isenção Tarifária URBS e |Região Metropolitana

O Serviço Social realiza o encaminhamento dos pacientes renais para isenção tarifária junto às empresas do transporte público (URBS, Metrocard, Triar, Translapa, Piedade) o encaminhamento dos pacientes em terapia renal



substitutiva se dá com o objetivo de garantir a efetivação do direito à isenção tarifária na utilização dos ônibus.

O transporte na região Metropolitana tem apenas parceria com a Secretária Municipal de Saúde do município, onde têm seus próprios protocolos, o serviço social realiza o encaminhamento para o CRAS que é responsável por concluir o encaminhamento.

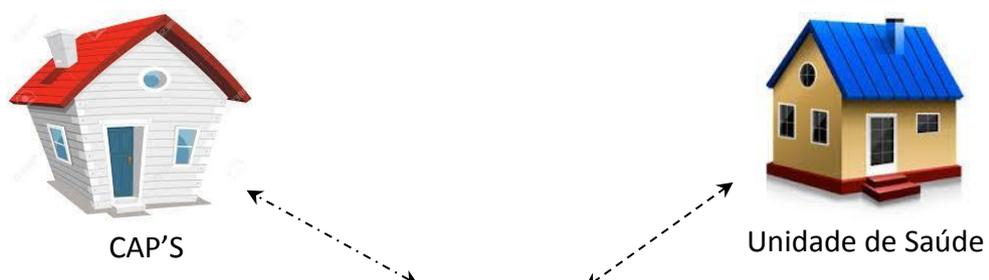
No município de Curitiba apenas o paciente em tratamento de hemodiálise tem direito a isenção tarifária. No cenário do ano de 2020, as isenções tarifárias foram renovadas automaticamente, sendo necessário apenas o encaminhamento para 1º acesso, isso evitou que o usuário saísse de casa para enfrentar filas e aglomerações.

O atendimento da URBS também passou a ser agendado via site, sendo este agendamento realizado pelo Serviço Social, já que a grande maioria dos pacientes tem dificuldade de manejo com esses serviços disponibilizados em sites e aplicativos. Foi realizado um total de 60 encaminhamentos para Isenção da Tarifária de Curitiba e 10 encaminhamentos para região metropolitana. Sendo assim, 18% dos pacientes novos foram encaminhados para acesso à isenção tarifária, sendo o transporte coletivo, muitas vezes, seu único meio de locomoção para a terapia renal substitutiva.

Encaminhamento e/ou Contatos com a Rede Socioassistencial.

Considerando a complexidade das demandas apresentadas e objetivando o atendimento integral ao paciente, foram realizadas 338 articulações com a rede socioassistencial. Por meio dessa ação o paciente é encaminhado para acessar serviços, programas e projetos de outras políticas públicas, impactando positivamente na sua vida e tratamento, garantindo que os pacientes estejam inseridos no sistema de garantia de direitos ofertado pelo Governo, Estado e Município.

REDE SOCIOASSISTENCIAL





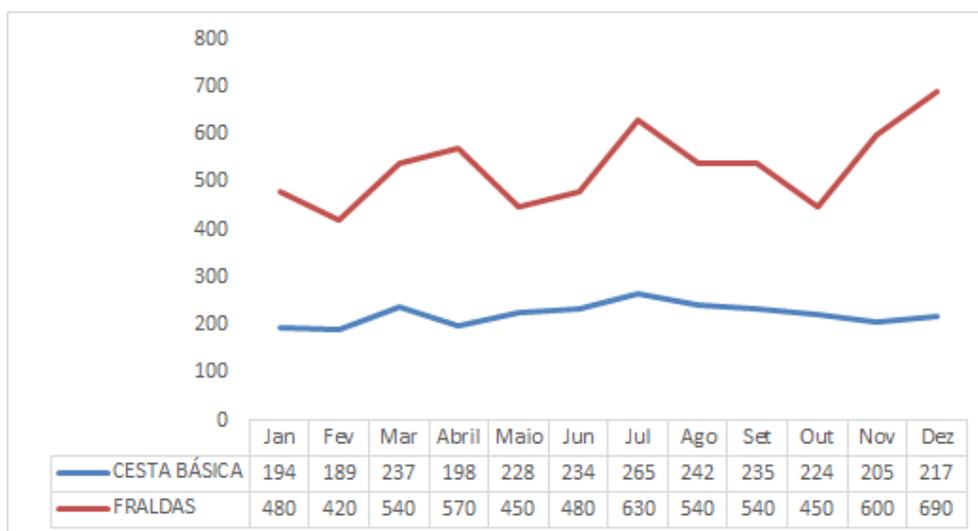
Benefícios Assistenciais

O Serviço Social da Fundação Pró-Renal atende de forma humanizada aos pacientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a qual compromete diretamente o tratamento renal. Visando assegurar a dignidade do paciente, equidade no tratamento e igualdade de direitos ofertando a este público o acesso aos benefícios institucionais.

Diferente dos programas sociais governamentais que consideram apenas o fator renda *per capita* e assistiria apenas 7% da população renal, **o Serviço Social com uma política inclusiva consegue assistir cerca de 79% dos pacientes renais crônicos com algum benefício assistencial.** No ano corrente foram distribuídas cerca de **2.268 cestas básicas e 6.390 fraldas geriátricas** (aumento de 25% comparado ao ano anterior), auxiliando na diminuição das desigualdades sociais.

O Serviço Social encaminhou mensalmente uma **média de 170 pacientes para acesso a esses benefícios** assistenciais acima citados, **mais que o dobro do número de usuários que seria encaminhado pelo Governo.** Isso significa que o Serviço Social junto com a Fundação Pró-Renal assiste os usuários não apenas

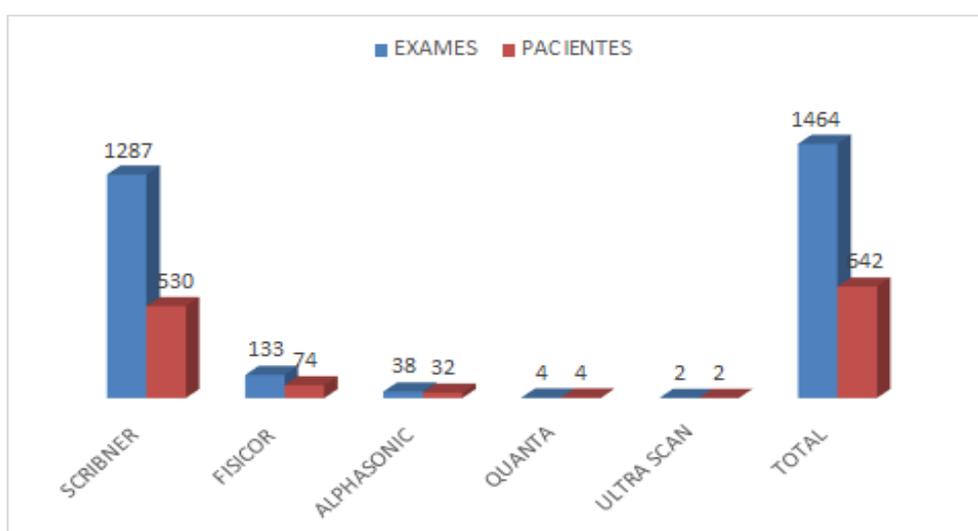
em situação de pobreza e extrema pobreza realizando uma avaliação além dos critérios estabelecidos pelas políticas de assistência, considerando e analisando cada contexto individualmente.



Dados extraídos do controle do Setor - 2020

Exames Extras

No ano de 2020 foi liberado gratuitamente um total de **1.464 exames laboratoriais e de exames de imagem**. Com isso foi possível diagnosticar, tratar com agilidade e conseqüentemente diminuir os riscos de internamento de **642 pacientes em terapia renal, reduzindo os gastos públicos em aproximadamente R\$ 47.000,00**. Essas liberações só são possíveis através da parceria que a Fundação tem com as clínicas privadas, tornando viável a realização dos exames e/ou consultas em tempo hábil realizando assim a prevenção e/ou controle de outras patologias.



Encaminhamento para 1º Atendimento com Podologia –

O setor de Podologia da Fundação Pró-Renal é especialista no atendimento aos pacientes diabéticos. As (os) Podólogas (os) desenvolvem seu trabalho em prol dos seguintes cuidados: orientação de não cortar unhas em casa pelo risco de lesões, corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades, orientação à hidratação etc. Ações para evitar possíveis infecções e complicações, reduzindo o índice de amputações. Com esses cuidados os pacientes acessam um atendimento especializado, ampliando sua qualidade de vida. Considerando que a Instituição possui **31% de pacientes diabéticos**, no período o Serviço Social realizou orientações referente ao trabalho desenvolvido pela Podologia, “conscientizando” os diabéticos da importância do acompanhamento e encaminhou **68 pacientes para o 1º atendimento, representando 24% dos pacientes diabéticos** que realizam tratamento dialítico. Ação que vai de encontro com a missão da Instituição que é: Pesquisar, educar as pessoas e cuidar do paciente renal.

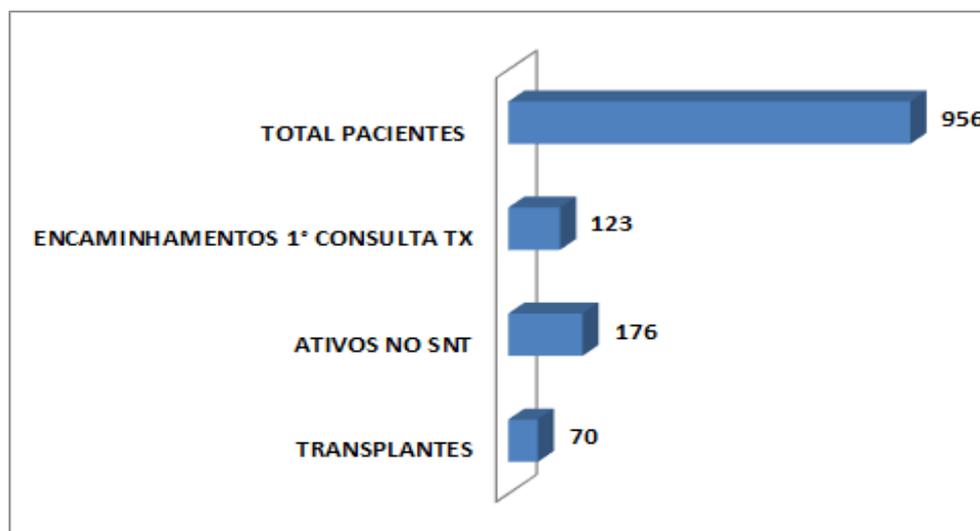
Encaminhamento para 1º Atendimento com Odontologia

O serviço de Odontologia tem como principal objetivo a prevenção de focos de infecção bucal, principalmente nos pacientes em acompanhamento com equipe de pré-transplante renal. São realizados também programas de educação para promover a saúde bucal através da profilaxia e prevenção, orientando sobre a importância da higiene bucal. O Serviço Social é responsável pelo 1º encaminhamento/agendamento e orientação referente ao atendimento de odontologia na Fundação Pró-Renal, sendo assim, no período foram realizados **98 novos encaminhamentos para ingressar ao serviço de Odontologia da Fundação Pró-Renal, representando 25% dos pacientes que iniciaram tratamento dialítico**, garantindo acesso ao serviço e ampliando os cuidados para um futuro transplante renal.

Encaminhamento para 1º Consulta de Pré- Transplante Renal

Conforme determinado pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) - estabelece o Regulamento Técnico para funcionamento dos serviços de diálise - o Assistente Social cumpre com prazo pré-estabelecido em documento, realiza orientações referente ao processo de pré-transplante renal, esclarecimentos e o 1º encaminhamento ao Centro Transplantador escolhido pelo paciente, após liberação do Médico Nefrologista. Já que este é um direito do paciente renal crônico em poder optar pela melhor forma de terapia substitutiva que lhe cabe no momento.

Dos pacientes novos que ingressaram no Grupo Pró-Renal em 2020, **139 (uma média de 32%) dos pacientes foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante renal, 19% encontravam se ativos no Sistema Nacional de Transplante (SNT) realizando coleta de soroteca, possibilitando os 70 transplantes neste ano** apesar da pandemia.



Dados extraídos do controle do Setor - 2020

Procedimento Técnico Operativo da Listagem do Sistema Nacional do Transplante (SNT)

A Soroteca é a coleta das amostras de sangue, realizada bimestralmente (meses ímpares) dos pacientes que realizam Hemodiálise ou Diálise Peritoneal e que estão sendo acompanhados pelas Equipes de Transplante. O material é enviado

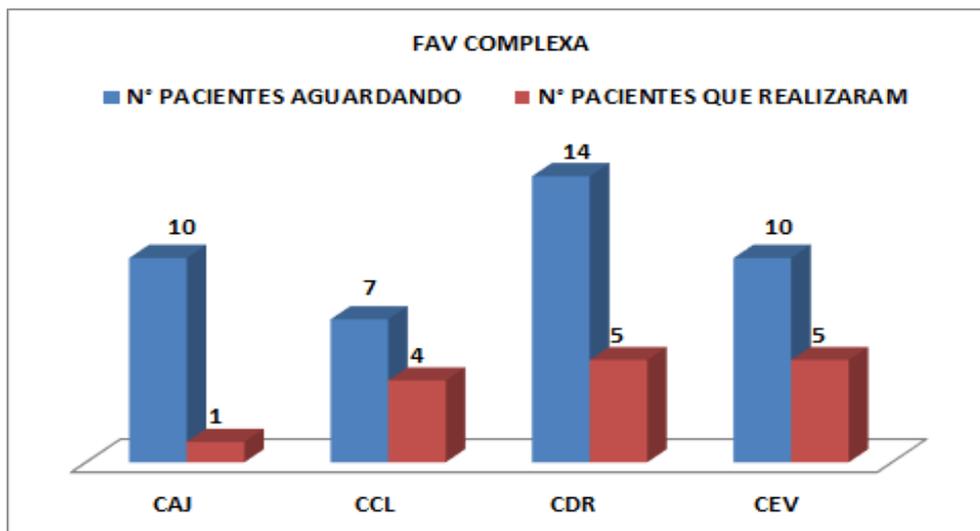
ao laboratório de Imunogenética do Paraná. O procedimento técnico operativo é realizado pelo (a) Assistente Social através da verificação do status do paciente junto ao SNT. No período (2020) foram administrados **979 procedimentos**, permitindo apurar se o paciente está apto ou não a realizar a coleta/ amostra de sangue. Isso possibilita a realização do teste de compatibilidade com o órgão que foi doado.

O procedimento desburocratiza o processo e otimiza o tempo, não sendo necessário o paciente ir até o laboratório de imunogenética, a cada dois meses, para realizar a coleta, fator de suma importância diante da pandemia do COVID-19, uma vez que todo paciente portador de nefropatia grave faz parte da população de alto risco. O Serviço Social além de realizar o procedimento técnico operativo da Listagem do Sistema Nacional do Transplante, realizar a articulação com os ambulatórios de pré-transplantes e junto ao paciente e seus familiares, a fim de esclarecer dúvidas, realizar intervenções, manter a excelência neste procedimento e resgatar a esperança daqueles que tem a possibilidade de transplantar. Apesar dos desafios instaurados pela pandemia, foram incluídos na lista para coleta **68 novos pacientes, representando 55% dos pacientes que foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante**. Sendo esta uma atividade que impacta diretamente na vida do paciente, podendo aumentar sua expectativa de vida após um transplante renal.

FAV Complexa

Os pacientes que necessitam realizar o procedimento de Fístula Arterio Venosa (FAV) complexa, identificados pelo Nefrologista Intervencionista são acompanhados pelo Serviço Social e pela equipe do centro cirúrgico. Este procedimento é considerado de alto custo para o SUS e deve ser realizado em área hospitalar necessitando de internamento devido a sua complexidade, o que dificulta os encaminhamentos, gerando uma fila de espera.

Por este motivo, no ano de 2020 foi realizada uma mobilização em equipe, na tentativa de agilizar e desburocratizar estes encaminhamentos, principalmente com a região metropolitana. Assim mesmo com a Pandemia, foi possível realizar alguns procedimentos neste ano diminuindo a lista de espera.



Dados extraídos da planilha de acompanhamento - 2020

Para os pacientes que residem em Curitiba, o Serviço Social realiza orientação referente ao procedimento. Já os pacientes da região de Campo Largo, o Serviço Social além das orientações, realiza o contato com a central de marcação da SMS, para que o processo possa se dar de forma mais eficiente.

Supervisão de Estágio Curricular Obrigatório

No ano corrente foi dada continuidade a Supervisão de Estágio obrigatório, não remunerado das 2 estagiárias de Serviço Social. Durante alguns meses o estágio foi suspenso devido a pandemia atrasando cronograma dos projetos de intervenção e os Trabalhos de Conclusão de Curso. Mas ainda assim foi possível a implantação dos dois projetos de intervenção:

-“O trabalho do Serviço Social com pacientes renais crônicos e seus familiares”. Foi desenvolvido um folder informativo aos pacientes em tratamento de Diálise Peritoneal, com orientações sobre os direitos dos pacientes renais crônicos e como proceder para acesso aos benefícios e serviços. O projeto trouxe uma maior aproximação com os pacientes acompanhados.

-“Divulgação de Direitos para pacientes com Doença Renal”. Foi desenvolvido um vídeo informativo com os principais direitos dos renais

crônicos . Mobilizando e contribuindo para o acesso à informação dos pacientes acerca dos direitos e benefícios institucionais.

Em uma das supervisões também se concretizou em um Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: “A atuação do Serviço Social na continuidade do tratamento dos pacientes renais no Grupo Pró-Renal – Brasil”. Que teve como objetivo principal discutir a atuação do Serviço Social na saúde e dentro do Grupo Pró-Renal, bem como na continuidade do tratamento renal.

Os trabalhos realizados concretizam as ações desenvolvidas em prol do crescimento e desenvolvimentos dos estagiários, trazendo maior visibilidade ao setor e a Instituição, bem como provendo educação a partir da Doença Renal.

Atendimento Remoto

No momento crítico da Pandemia priorizou a saúde dos colaboradores que não são linha de frente ao tratamento renal e permitiu que durante 15 dias nos meses de março/abril, os atendimentos aos pacientes se dessem de forma remota, trazendo maior segurança e tranquilidade aos atendimentos. **Foram realizados aproximadamente 400 atendimentos remotos neste período.**

Neste cenário muitas mudanças estavam acontecendo e os Assistentes Sociais mais do que nunca, tiveram que se manter atualizados (as) com tantas mudanças para que as orientações continuassem sendo realizadas de forma clara e efetiva para a garantia de direitos.

Neste período criou o grupo de pacientes/familiares para facilitar a comunicação. A partir do grupo foi realizado um trabalho socioeducativo, com a finalidade de democratizar as rotinas, funcionamento da unidade e mudanças de atendimentos dos equipamentos (URBS, CRAS, tarifa social Copel/Cocel para uso de equipamento eletromédico, etc), ampliando o acesso dos indivíduos e da coletividade aos direitos sociais.

PROTOCOLO OFICIAL

PARA A SEGURANÇA DA SAÚDE DO PACIENTE,
DOS PROFISSIONAIS E DE TODOS.

PREVENÇÃO
CORONAVÍRUS

ATENÇÃO PACIENTES

VOCÊS ESTÃO NO GRUPO DE RISCO: HIPERTENSOS,
DIABÉTICOS, CARDÍACOS, ETC. SENDO ASSIM,
TÊM A IMUNIDADE REDUZIDA.

- É proibida a entrada de familiares e acompanhantes na sala de espera e da diálise. Somente poderão entrar casos especiais com a autorização da equipe saúde.
- Não falte na sessão de diálise. No caso de dúvidas, entre em contato com a equipe de saúde.
- Caso não esteja se sentindo bem, com febre, falta de ar, tosse, etc., ligue para a equipe de saúde imediatamente.
- Não se automedique. Procure a orientação médica.
- A higienização das mãos é obrigatória: lave as mãos com água e sabão e passe álcool em gel 70%.
- Evite aglomerações, evite sair de casa e procure ficar em ambientes ventilados. Mantenha a distância de 1m de outras pessoas.

 CLÍNICA DE DIÁLISE

 PRÓ-RENAL

Atenção pacientes!

Até o dia 30/09 fica SUSPENSO a prova de vida e/ou validação do cartão de isento da URBS, para as pessoas com deficiência, patologias crônicas, aposentados por invalidez e para idosos.

Durante a pandemia o atendimento presencial dos postos da URBS serão realizados das 11h às 17h de segunda a sexta nas ruas da cidadania e somente com agendamento prévio pelo site da URBS.

Para mais informações acesse o site: <https://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/>
Acompanhe a Pró-Renal nas nossas redes sociais.

Post desenvolvido pelo Setor para orientação aos pacientes remotamente - 2020

Novo Formato do Cadastro Social

A ideia de um novo formato de cadastro social se deu pela necessidade de atualizar e incluir informações relevantes. A ação ocorreu em parceria com a equipe de programação do Dialsist. O cadastro é um instrumental de trabalho



importante, pois através da entrevista social o profissional realiza sucessivas aproximações da realidade (contexto social e econômico do paciente), possibilitando a superação das aparências e adquirindo maiores possibilidades interventivas diante das expressões da questão social.

A nova ferramenta possibilita ao setor maior flexibilidade nas coletas de dados, devido ao dispositivo: “gerador de relatórios”, onde informações são filtradas de acordo com a necessidade do profissional.

Nome	Data nasc.	Idade	Parentesco	Estado civil	Ocupação	Grau de instrução
	00/11/1979	38	Paciente	Solteiro	PINTOR / DE Ensino médio compl	0,0

Novo layout Cadastro Social - 2020

Devido ao sigilo profissional, todos os dados coletados são de uso exclusivo do setor, tornando essa ferramenta restrita aos Assistentes Sociais,

Protocolo de Pré-Transplante Renal

Juntamente com a reformulação do Cadastro Social foi elaborado o Protocolo de Acompanhamento de Transplante Renal. A demanda partiu da Vigilância Sanitária de Curitiba/PR, que exigiu em prontuário físico informações referentes ao processo de transplante (Encaminhamento/Termo de Recusa) de todos os pacientes em tratamento dialítico. Assim, o Serviço Social elaborou dois documentos que serão anexados ao prontuário físico do paciente para garantir o monitoramento/acompanhamento da Vigilância Sanitária e da equipe de saúde, facilitando o acesso às informações. Esse novo protocolo será implantado no início do ano de 2021 pelo Serviço Social e servirá como precursor para as demais unidades de diálise do Estado do Paraná.

EDUCAÇÃO

Feira de Saúde - Dia Mundial do Rim

No dia Mundial do Rim foi realizada uma Feira de Saúde na Praça “Boca Maldita”. O Serviço Social realizou uma média **de 10% de orientações e encaminhamentos para código de transação** às pessoas que participaram do evento realizando exames para detectar alguma disfunção renal.

O código de transação é um encaminhamento realizado à Unidade Básica de Saúde (UBS) que tem por objetivo solicitar acompanhamento do usuário com um médico especialista em nefrologia no serviço credenciado do Grupo Pró-Renal. Sendo esse encaminhamento importante para que o usuário consiga acessar o especialista em nefrologia para manutenção da sua função renal, adiando a entrada na terapia renal substitutiva.

Educação Continuada Sobre Transplante Renal

Juntamente com o setor de comunicação em parceria com os Centros Transplantadores (Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e Hospital Nossa Senhora do Rocio) se reestruturou devido a pandemia do Coronavírus (COVID-19) e substituiu as palestras presenciais por vídeos explicativos. Os materiais audiovisuais foram transmitidos no último semestre de 2020 .A ação possibilitou aos pacientes e seus familiares um momento para esclarecer dúvidas referente ao transplante de rins, exames pré e pós-operatórios, medicações, riscos, contra indicações, casos de sucesso, etc. Também conseguiu sensibilizar os pacientes que não tinham interesse no procedimento motivando-os a repensar sobre essa modalidade de tratamento.



Divulgação Ação Educativa de Pré-Transplante Renal - 2020

Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem na Fundação Pró-Renal - EAD

O Serviço Social participa do Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem do Instituto de Educação na Fundação Pró-Renal, ministrando uma aula sobre o trabalho social em prol dos pacientes renais e as principais atividades desenvolvidas pelo setor, contribuindo para o engajamento da causa e com as atividades do Instituto de Educação.

No ano de 2020 devido a pandemia, o formato presencial teve de ser reformulado passando a ser no modelo EaD. Foi um grande desafio para toda equipe, mas foram **gravadas 3 videos/aulas dando continuidade ao trabalho desenvolvido**. Com essa mudança surgiram novas demandas e **o Serviço Social passou a participar ativamente estando disponível aos alunos para esclarecimentos de dúvidas e feedbacks**, contribuindo com a missão da Instituição.

Live Serviço Social

Live que teve como tema central: **As demandas sociais em tempos de pandemia (COVID-19)**. Abordando as necessidades sociais, dificuldades de acompanhar o desenvolvimento tecnológico e as novas ferramentas de acesso a bens e serviços, os desafios do distanciamento social no atendimento aos pacientes e seus familiares, os novos instrumentais de trabalho, o transporte sanitário, etc. Essa ação ampliou a comunicação do setor com os nossos pacientes/familiares, colegas de trabalho e público externo, efetivando nossa responsabilidade ética de garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações (CFESS, 1993).



Post Live - 2020

Informativos Socioeducativos

No período o setor elaborou posts educativos, que foram disponibilizados no site da Fundação Pró-Renal, abordando as seguintes temáticas: INSS, Auxílio Emergencial e o Serviço da Farmácia Especial. O projeto teve por objetivo atualizar os pacientes e familiares referente às mudanças na política da Previdência Social e na dispensação das medicações disponibilizadas pela Secretaria da Saúde. Impactando diretamente na manutenção do tratamento, focando na comunicação em prol da viabilização de direitos. Pois cabe ao

Assistente Social, em seu dever educativo e político, desenvolver um trabalho em prol dos direitos sociais, visando promover a dignidade e estimulando a consciência cidadã.

(<https://www.pro-renal.org.br/2020/04/07/informe-funcionamento-servicos-sociais-pro-renal/#inss>)

INFORMAÇÕES AOS PACIENTES

SERVIÇO SOCIAL

INSS, AUXÍLIO EMERGENCIAL E FARMÁCIA ESPECIAL

Com objetivo de manter Pacientes e Familiares orientados, a equipe do Serviço Social do Grupo Pró-Renal, informa:

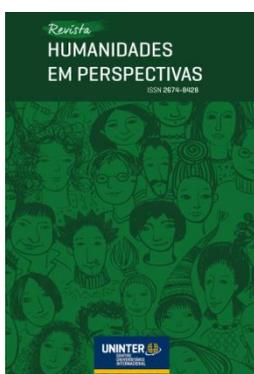
- INSS
- Auxílio Emergencial

SOBRE INSS:

- Todos os atendimentos do INSS ao público estão suspensos por tempo indeterminado, incluindo as perícias médicas.
- Requerimentos podem ser feitos por meios remotos (central de atendimento 135, pelo aplicativo Meu INSS: br/meuinss ou site: inss.gov.br).
- Atendimentos já agendados não estão sendo realizados, até segunda ordem. O não comparecimento nos agendamentos ou os cumprimentos de exigência não realizados, não trarão prejuízo para o cidadão.
 - Os agendamentos devem ser reagendados após normalização do atendimento.
- Conforme medidas divulgadas na Portaria 373/2020, a prova de Vida e a Renovação dos Benefícios serão prorrogadas por 3 meses, não havendo interrupção do benefício a partir do mês de março.
 - Dúvidas entrar em contato pelo 135!
 - Informações: Equipe do Serviço Social

PESQUISA

Artigo



O Serviço Social em parceria com a Revista: Humanidades em Perspectivas do Grupo Uninter publicou no segundo semestre de 2020 um artigo que teve como tema: **Um estudo sobre as relações do cuidado ao doente renal crônico: o papel da**

família. A pesquisa discorre sobre as relações sociais concretas as mudanças que a doença Renal Crônica gera no contexto familiar, refletindo sobre a concepção de família como unidade de cuidado. Artigo completo disponível em: <https://www.uninter.com/revista-humanidades/index.php/revista-humanidades/issue/view/5>. As pesquisas do setor reafirmam o compromisso da Instituição de transmitir à comunidade o progresso de seu trabalho e/ou estudo, impactando positivamente também aos currículos dos pesquisadores.

PROJETOS SOCIAIS

O setor participou da elaboração do Projeto Social: Promovendo Saúde - Ambulatório Móvel Pró-Renal enviado para a Fundação de Ação Social do município de Curitiba/PR.

Com a aprovação do projeto, a Fundação Pró-Renal busca aprimorar seus serviços para oferecer um atendimento direcionado aos nossos pacientes idosos, capaz de auxiliar no enfrentamento dos desafios, promovendo um atendimento direcionado (facilitando o acesso/mobilidade aos serviços de saúde). Impactando positivamente na perspectiva de garantia de direitos, valorizando os aspectos da vida social e reconhecendo o potencial para o bem-estar físico, social e mental. Sendo esse projeto uma oportunidade para desenvolver um atendimento mais acolhedor e resolutivo, valorizando e respeitando as limitações da idade.



VOLUNTARIADO



De acordo com a Lei 9.608/1998, o trabalho voluntário é a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos e de assistência social.

O Setor de Voluntariado da Fundação Pró-Renal busca contribuir com a responsabilidade social da Instituição junto à comunidade, isto é, colabora para a visão social em que está inserida. Em 2020, mesmo com a Pandemia conseguimos contar com a participação de **44 voluntários** em diversas áreas, as atividades praticadas variam em digitar notas para o projeto Nota Fiscal do Bem e participar das Feiras de Saúde na comunidade, jardinagem, entre outras. Isso se deve ao fluxo interno de atendimento estabelecido pelo Serviço Social juntamente com os setores envolvidos. O novo site também veio agregar, pois os interessados podem se cadastrar e receber as informações por e-mail, assim que acontece o primeiro contato é agendado um horário para a apresentação da instituição e assinatura do termo de adesão.

Apesar do isolamento social devido ao COVID-19 a Fundação Pró-Renal recebeu vários seguidores que apoiam a causa em prol da Doença Renal, valorizando o engajamento dos serviços prestados aos doentes e toda comunidade, colaborando para que a Instituição pudesse continuar seus atendimentos de forma segura ajudando os pacientes mais vulneráveis neste momento difícil de crise e distanciamento social.

Conseguimos mudar essa experiência de grandes mudanças e inseguranças, em conhecimentos e atitudes que transformaram vidas. Isso só foi possível com o apoio às doações recebidas de tecidos, alimentos, álcool, face shield (viseiras), máscaras, cobertores, entre outros itens.

ITENS RECEBIDOS DE DOAÇÃO (aproximadamente)	
Álcool 70%	210 litros
Cesta básica	54 unidades
Alimentos avulsos	229 unidades
Cobertores	208 unidades
Máscaras doadas	5.300 unidades
Tecido	100 metros
Cobertores	208 unidades

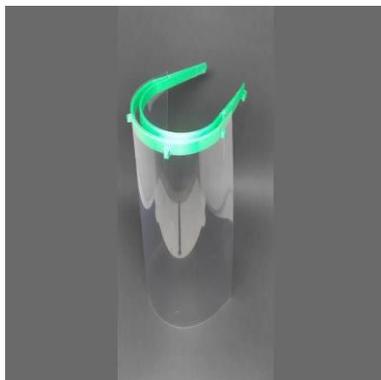
Dados extraídos do controle interno do Serviço Social 2020



Doação de Máscaras - 2020



Doação de Máscaras e Álcool - 2020



Cesta básica doada durante a Pandemia - 2020

E com as mais de **50 costureiras voluntárias** que doaram seu tempo e confeccionaram aproximadamente **4.000 unidades de máscaras** em prol dos pacientes renais.

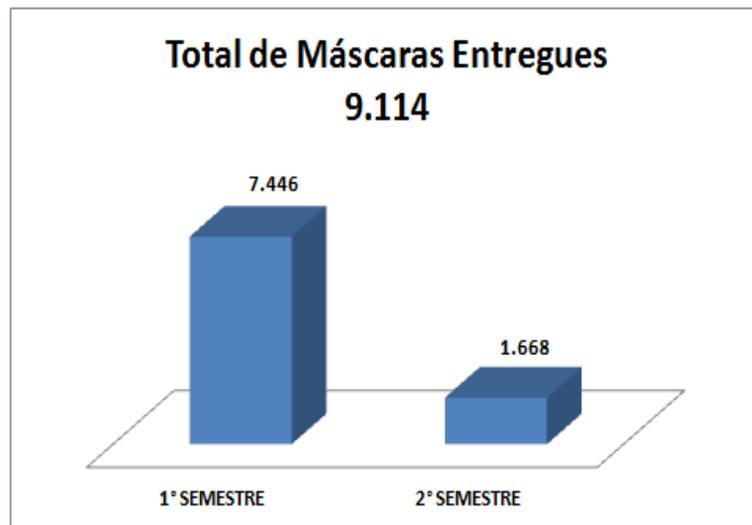


Costureira voluntária - 2020



Máscaras confeccionadas com o tecido doado - 2020

Conforme o gráfico foram entregues aproximadamente **9.000 unidades de máscaras aos pacientes renais** em tratamento ambulatorial, diálise peritoneal e hemodiálise, conseguindo assim atender a todos os indivíduos. Estimamos que cada paciente recebeu uma média de mais de 5 máscaras, auxiliando na proteção e prevenção contra o Covid-19, já que a troca deve ser realizada a cada 2 ou 4 horas.



Dados extraídos do controle interno do Serviço Social - 2020





Entrega na Clínica de Diálise Evangélico 2020

O Serviço Social teve papel fundamental neste enredo, pois foi quem administrou todas as doações e voluntários, garantindo através da logística, o recebimento, armazenamento e entrega dos itens para que posteriormente chegassem até quem estava precisando naquele momento. Foi recebida uma quantidade incalculável de ligações e mensagens de pessoas interessadas em ajudar a Instituição, sendo que 90% foi conduzida pelo Serviço Social.

PRESTADORES DE SERVIÇO



Em parceria com Patronato e Siscopen, a Fundação Pró-Renal recebe egressos que foram beneficiados em regime aberto, onde realizam Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). Sendo assim, a instituição disponibiliza aos prestadores o compromisso de auxiliá-lo neste processo de reinserção e inclusão na comunidade de forma mais efetiva e humana.

“A prestação de serviços à comunidade ou a entidade pública consiste numa medida judicial na qual se atribuem tarefas gratuitas ao réu. Estas tarefas poderão ser realizadas em entidades assistenciais, hospitais, escolas, orfanatos e outros estabelecimentos semelhantes, em programas comunitários ou estatais, de acordo com o perfil criminal, psicológico e as aptidões do réu. Esta PSC tem como objetivo um caráter educativo ao réu e é uma das formas de iniciar seu processo de inserção social.”

(<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>).

Dado o contexto da pandemia do COVID-19 a execução das medidas em meio aberto foram suspensas dificultando assim a continuidade desta parceria por um período do ano corrente. Após a liberação dos órgãos responsáveis, como medida de prevenção e cuidado com o prestador recebemos apenas quem não fazia parte do grupo de risco num total de 6 prestadores, este foram alocados na aplicação do Projeto “Nota Fiscal do Bem” e do “Bazar”, auxiliando na arrecadação para manutenção dos benefícios Institucionais que são direcionados aos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica NOB/SUAS: construindo as bases para implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. p.95.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acessado em: 20/01/2021.

CÓDIGO DE ÉTICA DO/A ASSISTENTE SOCIAL. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. Março de 1993.

PRÉDES, Rosa (coordenadora). Cartilha Estágio Supervisionado: Meia formação não Garante um Direito - 2011/2014. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf. Acesso em: 04/02/2021.

PATRONATO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ - PCTA. Disponível em: <http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>. Acesso em: 28/01/2020.

SISCOPE - Disponível em: <https://www.jfpr.jus.br/siscope/siscope/>. Acesso em: 28/01/2021.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

ENFERMEIRA

RUTH DA SILVA PIMENTA

COREN: 165.774

BIÓLOGO

JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO

CRBIO 50251-07 D PR

2020

Introdução

O setor de prevenção da Fundação Pró-Renal, tem como objetivo realizar campanhas de saúde, alertando a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população. A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015). As feiras de saúde contratadas têm como objetivo, identificar a população de risco da empresa, triar funcionários com possíveis lesões renais e informar o mesmo quais cuidados devem ser tomados para prevenir a doença, bem como orientar o empregador de como acompanhá-lo, o exame realizado é o parcial de urina, no qual tem resultado na hora e conseguimos ver se há perda de proteína e glicose na urina, leucócito na urina, sangue na urina que são indicativos da doença.

Objetivos

O setor da Prevenção promove campanhas educativas e orientações sobre a doença renal. Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença através de campanhas e feiras de saúde;
- Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- Divulgar sobre a doença, para que a população conheça mais e se previna;
- Realização e organização das ações referente ao Dia mundial dos Rins.

Tema da campanha do dia Mundial dos rins para 2020.

COMO ESTÁ SUA CREATININA?

Estima-se que haja atualmente no mundo 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A Doença Renal Crônica (DRC) causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade.

No Brasil, a estimativa é de que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença.

Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. A insuficiência renal pode ser aguda, quando ocorre súbita e rápida perda da função renal, ou crônica, quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível.

A doença renal crônica está associada a duas doenças de alta incidência na população brasileira: hipertensão arterial e diabetes.

Como o rim é um dos responsáveis pelo controle da pressão arterial, quando ele não funciona adequadamente há alteração nos níveis de pressão. A mudança dos níveis de pressão também sobrecarrega os rins. Portanto, a hipertensão pode ser a causa ou a consequência da disfunção renal, e seu controle é fundamental para a prevenção da doença.

Já a diabetes pode danificar os vasos sanguíneos dos rins, interferindo no funcionamento destes órgãos, que não conseguem filtrar o sangue corretamente. Mais de 25% das pessoas com diabetes tipo I e 5 a 10% dos portadores de diabetes tipo II desenvolvem insuficiência renal.

Outras causas são: nefrite (inflamação dos rins), cistos hereditários, infecções urinárias frequentes que danificam o trato urinário e doenças congênitas.

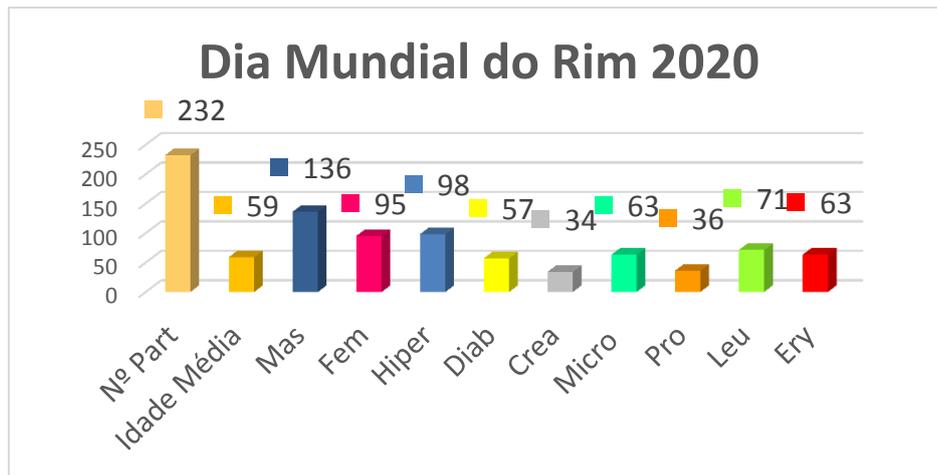
A disfunção renal pode ser identificada por meio de dois exames: um de análise da urina e outro de sangue. O primeiro identifica a presença de uma proteína (albumina) na urina, e o **exame de sangue verifica a presença de outra, a creatinina.**

(BVS – Ministério da Saúde – publicação de 11/03/2020 - <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3138-12-3-dia-mundial-do-rim#:~:text=Estima%2Dse%20que%20haja%20atualmente,de%20pessoas%20tenham%20a%20doen%C3%A7a.>)

Em 2020, **o Dia Mundial do Rim se** propõe a aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado primário à saúde, com incentivo aos exames de urina e principalmente o de Creatinina, como forma de identificação de alterações na função basal do rim, e na estruturação de estratégias para a prevenção e o gerenciamento de doenças renais.

Especificamente, o WKD (World Kidney Day – Dia Mundial do Rim) apela a todos para defenderem medidas concretas em todos os países para melhorar os cuidados dos rins:

- Incentivar e adotar estilos de vida saudáveis (acesso a água potável, exercícios, dieta saudável, controle do tabagismo. Muitos tipos de doenças renais podem ser prevenidos, atrasados e / ou mantidos sob controle quando medidas apropriadas de prevenção estiverem em vigor.
- Tornar o rastreio de doenças renais uma intervenção de cuidados de saúde primários incluindo o acesso a ferramentas de identificação (por exemplo, exames de urina e sangue). O rastreamento de indivíduos de alto risco e o diagnóstico e tratamento precoce são eficazes em termos de custo para prevenir ou retardar doenças renais em estágio terminal.
- Dia Mundial dos Rins - Feira de Saúde apoio do SESC PR dia 12 de março: realizado na Praça Osório, entre as ruas Desembargador Ermelino de Leão e Voluntários da Pátria, contou com a participação dos setores de Prevenção, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Nutrição, Podologia, Pesquisa, Serviço Social, Farmácia e Médicos do Ambulatório. Foram realizados 232 cadastros com atendimento no Circuito da Saúde, e para os casos de alterações de menor gravidade, foram realizadas orientações pela equipe da Enfermagem, os casos de maior gravidade, foram encaminhados aos Médicos (orientações de saúde e explicações quanto ao resultado da avaliação) e Assistentes Sociais para preenchimento de encaminhamento à UBS (Unidade Básica de Saúde) referendando a consulta com especialista (Nefrologista).



Ações do Dia Mundial do Rim – parceria Pró Renal / Sesc

Em função do estado de pandemia pelo Sars-Cov-2, as ações programadas para o decorrer do ano: feiras de saúde nas Unidades Executivas água Verde, Portão – Curitiba, Unidades Executivas Cascavel e Foz do Iguaçu – interior foram suspensas.

Excepcionalmente, no ano de 2020, atravessamos a pandemia gerada pelo Sars-Cov-2, vírus causador da COVID19, infecção de trato respiratório e cardíaco, com repercussões em todo modo de conduta de trabalho e atenção ao público atendido pela Fundação Pró Renal. Por conta destas mudanças, as seguintes rotinas de trabalho foram adotadas.

- Triagem dos funcionários ao adentrar o prédio , com aferição de temperatura corporal com termômetro digital, higienização das mãos com álcool 70% líquido, orientações sobre os cuidados de saúde;
- Triagem dos pacientes, acompanhantes ou outros visitantes com aferição de temperatura corporal com termômetro digital, higienização das mãos com álcool 70% líquido, questionamento sobre condutas, posturas e sobre sua saúde atual.

Ações de Prevenção durante a pandemia do Coronavirus – Sars-Cov-2

Ao longo dos meses em que estivemos em situação de pandemia devido ao coronavirus - Sars-Cov-2, a equipe de saúde do Ambulatório realizou treinamento

on line em diversas instituições credenciadas para embasar as ações de prevenção à contaminação pelo coronavírus, destacando-se: CODIV-19 MANEJO DA INFECÇÃO CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS, realizado pela plataforma FIOCRUZ CAMPUS VIRTUAL, curso com certificação; DOENÇAS OCASIONADAS POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS EMERGENTES, INCLUINDO O COVID-19, realizado pela plataforma UMA-SUS, curso com certificação; CORONAVÍRUS COVID-19 – PROTOCOLOS DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), realizado pela plataforma ead-saude.dataprev.goc.br. munido destas ferramentas, o Setor do Ambulatório e o Setor da prevenção elaboraram estratégias de triagem dos pacientes e público que adentram à Fundação, permitindo maior controle quanto às informações e cuidados.

O trabalho inicial foi o questionamento dos usuários (pacientes, acompanhantes e visitantes) quanto ao estado atual de saúde – sintomas gripais persistentes (febre, tosse persistente, sensação de cansaço), contato com pessoas que chegaram de viagem recente, contato com pessoas ou familiares com suspeita de contaminação por coronavírus. Além deste questionamento, higienizamos as mãos dos usuários com álcool 70% líquido, além da disponibilização de displays de álcool gel por toda estrutura da Fundação. Também conseguimos por empréstimo do Sesc Paraná o dispositivo ESCOVÓDROMO MÓVEL, que adaptamos na entrada da fundação para que os usuários possam higienizar as mãos antes da entrada, e a aquisição de tapete emborrachado sanitizante Também foram isoladas portas laterais para manter os ambientes arejados (sala de espera consultórios multiprofissionais), além do empréstimo de uma tenda pelo Exército Brasileiro para utilização como sala de espera nas consultas, evitando aglomerações dentro da Instituição.

Participação de Ações do Projeto Governo nos Bairros

Por conta do estado Pandemia, as ações do Projeto Governo nos Bairros foram suspensas por tempo indeterminado.

Feiras Empresariais / Comunitárias / Palestras Educativas / Feiras Públicas

Por conta do estado Pandemia, as ações de contato com empresas, escolas, comunidades e órgãos públicos foram suspensas por tempo indeterminado.

Anexo



Dia Mundial do Rim 2020 – Praça Osório



Dia Mundial do Rim - Praça Osório – Inspeção Odontológica



Dia Mundial do Rim - Praça Osório - Sala de Espera



Dia Mundial do Rim - Ação Educativa Nutrição



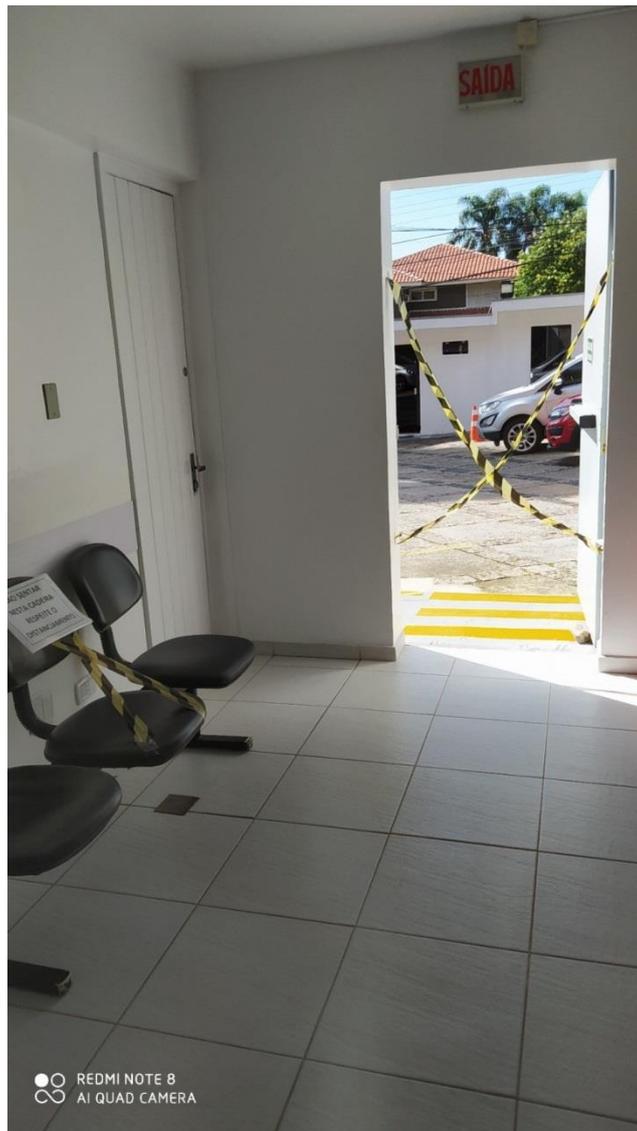
Dia Mundial do Rim - Praça Osório - Programa Tv Transamérica



Estação Lavagem das Mãos - Fundação Pró Renal – Parceria Sesc da Esquina



Barraca Sala de Espera - Parceria Exército Brasileiro



Isolamento porta emergência - ventilação de espaços

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

RECURSOS HUMANOS/ SEGURANÇA DO TRABALHO

**ELIZETE POPIA
ELIANE DE OLIVEIRA
ARIELE PAULINA SILVANO**

2020

Introdução

A missão do Recursos Humanos é ser um articulador na gestão de pessoas, devemos ser a ponte entre a empresa e os funcionários, buscando assim alinhar as necessidades da Fundação Pró-Renal com as dos funcionários, com o objetivo de proporcionar um ambiente de trabalho de alta qualidade com relações saudáveis e produtiva.

Nosso papel é ajudar que cada colaborador enxergue a Fundação Pró-Renal como uma aliada para adquirir conhecimento, agregando para seu desenvolvimento profissional, e com isso ele traga resultados à instituição permitindo a continuidade dos seus projetos sociais.

Desafios na Pandemia Covid-19

Em primeiro momento, como proteção aos nossos colaboradores optamos em colocar a equipe administrativa e em *home office*, garantindo assim a segurança, que no momento foi prioridade. Outras medidas que fizeram parte foram ações conforme protocolo da Secretaria de Saúde, como também uso de Medida Provisória para como: antecipação de férias e suspensão temporário de contrato de trabalho (para colaborador do grupo de risco); também proporcionamos atendimento psicologia oferecido gratuitamente com estagiários da Universidade Positivo.

Custo Folha de Pagamento

Importante ressaltar que mesmo diante do momento difícil vivido pelo mundo, a FPR se manteve em dia com os pagamentos e benefícios, como: vale alimentação, vale refeição, plano de saúde e obrigações trabalhistas.

Em março/2020, concluímos a implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS) com enquadramento cargos e salários, que **impactou um aumento na folha de pagamento foi de 6,92% ao mês e de 9% ao ano.**

Com a implantação do PCS foi normatizado os salários e assim mais transparência sobre os requisitos dos cargos, os critérios para promoções horizontal e vertical dentro da instituição, como também uma metodologia para inclusão de novos cargos.

Implantação do Ponto Eletrônico On-Line

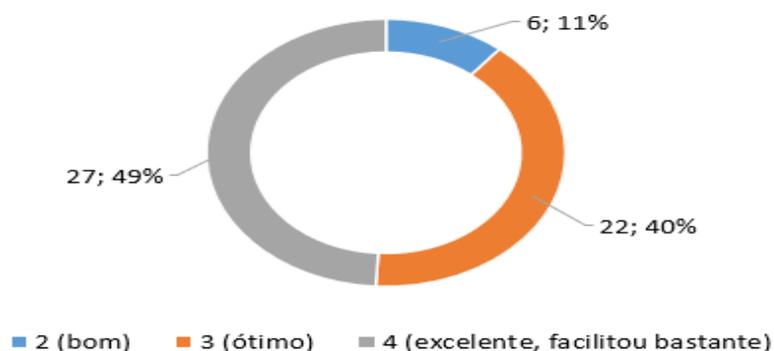
A plataforma do Ponto Mais é um aplicativo que agilizou o processo para fechamento de ponto **reduzindo o processo de uma semana para dois dias**. O controle do ponto antes centralizado no RH passou a ser de responsabilidade do funcionário. As irregularidades (falta, atestado, falta de registro, etc) é solicitado pelo funcionário pelo aplicativo e aprovado ou não pelo gestor. Coube ao RH fazer somente o fechamento do mês, o funcionário sabe em tempo real como está o saldo de horas e o gestor acompanha.

A pesquisa realizada no mês de agosto, três meses após a implantação utilizando-se a ferramenta do *Google Forms*, demonstrou a satisfação com o aplicativo de aproximadamente 89% ótimo e excelente e 11% bom.

Total de participantes da pesquisa - 55 funcionários (aproximadamente 60% da população)

Resultado da Pesquisa do Ponto Eletrônico

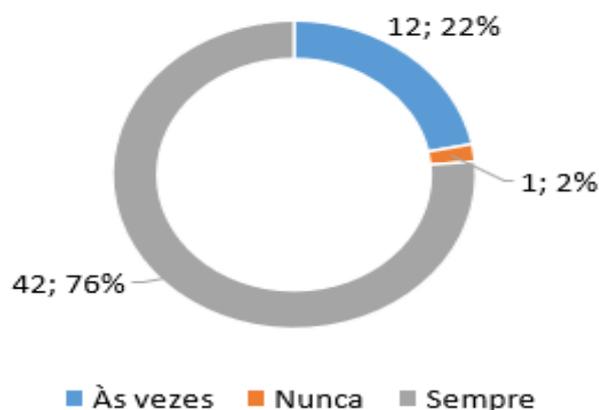
De 1 a 4, escolha um número que indica a sua satisfação quanto o aplicativo (sendo o 1 a pior qualificação e o 4 a melhor)



Resultado da Pesquisa Realizada – Agosto/2020

Resultado da Pesquisa do Ponto Eletrônico

Tem usado o aplicativo com qual frequência para verificar seus dados



Resultado da Pesquisa – Agosto/2020

Clínica da Escuta

O acompanhamento da saúde dos funcionários, algo prioritário antes mesmo da pandemia se manteve este ano, de forma remota. Disponibilizamos dois estagiários supervisionados pela Coordenadora do Núcleo de Psicologia da Universidade Positivo. Foram oferecidos atendimentos individuais online, de aproximadamente 30 minutos, sendo disponibilizados, semanalmente, quatro plantões de duas horas cada.

Entre os pontos principais levantados pelas falas dos colaboradores, ressaltam-se os seguintes, conforme o relatório apresentado pelos estagiários:

1. Desconforto gerado pela necessidade de adequação de procedimentos, materiais e instrumentos, devido à pandemia de COVID-19.
2. Preocupações com alterações de rotinas, afastamento de familiares, dificuldades financeiras e medo de contaminação frente à pandemia.
3. Satisfação com trabalho devido à autonomia, flexibilidade de lidar com imprevistos pessoais e aos relacionamentos estabelecidos com os pacientes atendidos, apesar do desgaste e cansaço inerentes ao trabalho.

4. Não disponibilização por parte da organização de equipamentos, como notebooks/desktops e cadeiras, para os funcionários que passaram a trabalhar em *home office*.
5. Percepção de que a organização investe somente nos setores diretamente ligados à saúde.
6. Alguns gestores não costumam autorizar que colaboradores parem suas atividades para assistirem a palestras e eventos da instituição, sendo orientados a fazerem as duas coisas simultaneamente.

Algumas ações para amenizar as queixas levantadas foram: disponibilizar equipamentos, adequar os horários de apresentação para que todos possam participar, continuidade de atendimento pelo grupo de estagiário para próximo ano.

Apesar das dificuldades encontradas, foi possível realizar o atendimento de cinco colaboradores, promovendo alívio e encaminhamentos adequados à cada necessidade individual. Também foi possível levantar alguns pontos que podem ser do interesse para o conhecimento em relação à percepção de alguns funcionários. Infelizmente, as condições impostas pela pandemia limitaram o acesso a um número maior de colaboradores, impedindo que qualquer tipo de generalização possa ser feita. Não obstante, é importante valorizar os benefícios que puderam ser proporcionados para os funcionários atendidos, ainda que poucos.

Espaço de Escuta Online

A Fundação Pró-Renal em parceria com a Universidade Positivo disponibiliza um ambiente de escuta, um momento de acolhimento para promover conforto e apoio, e que preza pelo sigilo do conteúdo compartilhado. Atendimentos individuais on-line de aproximadamente 30 min com agendamento prévio.

Dias e horários disponíveis:
 Segunda-feira: 16h | 16h30 | 17h00 | 17h30
 Sexta-feira: 9h | 9h30 | 10h | 10h30 | 19h | 19h30 | 20h | 20h30
 Sábado: 8h | 8h30 | 9h | 9h30

Para mais informações ou agendamentos:

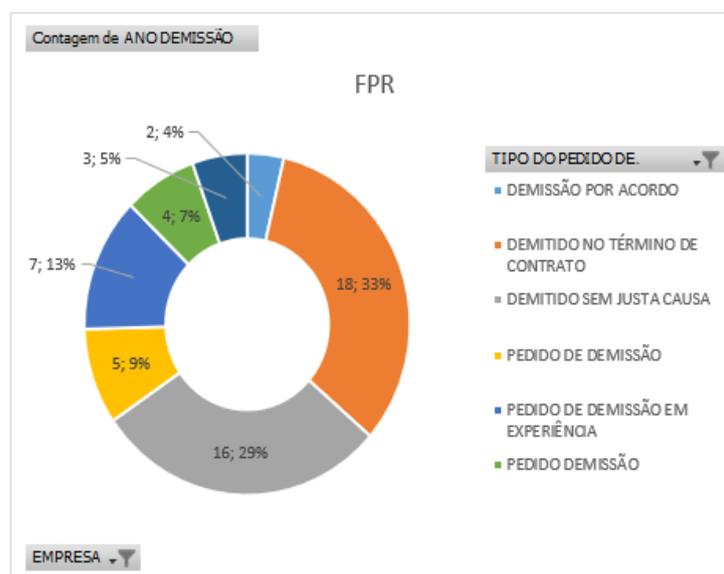
☎




Divulgação do Espaço de Escuta

Número de Demissão

Não houve a pesquisa de desligamento com o funcionário para um diagnóstico mais profundo das possíveis causas e falha no recrutamento ou processo destes funcionários; observa-se que 33% demitido foi no término do contrato de experiência conforme o gráfico, a média aceitável neste segmento é até 10% - conforme informação obtida no site assertiva soluções. Total de 55 funcionários demitidos.



Tipos de Demissão

Contagem de ANO DEMISSÃO	Rótulos de Coluna	
Rótulos de Linha	FPR	Total Geral
ARRECADÇÃO	33	33
DEMISSÃO POR ACORDO	2	2
DEMITIDO NO TÉRMINO DE CONTRATO	17	17
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	6	6
PEDIDO DE DEMISSÃO	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO EM EXPERIÊNCIA	5	5
PEDIDO DEMISSÃO	2	2
AMBULATÓRIO ADM	4	4
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	2	2
PEDIDO DE DEMISSÃO	1	1
TERMINO DO CONTRATO JOVEM APRENDIZ	1	1
FINANCEIRO	3	3
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO	1	1
PEDIDO DEMISSÃO	1	1
PODOLOGIA	2	2
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	2	2
RH	2	2
DEMITIDO NO TÉRMINO DE CONTRATO	1	1
TERMINO DO CONTRATO JOVEM APRENDIZ	1	1
TI	2	2
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO	1	1
SERVIÇOS GERAIS	2	2
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	1	1
PEDIDO DEMISSÃO	1	1
CENTRO CIRÚRGICO	1	1
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	1	1
PSICOLOGIA	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO	1	1
CENTRO DE EDUCAÇÃO	1	1
TERMINO DO CONTRATO JOVEM APRENDIZ	1	1
SERVIÇO SOCIAL	1	1
DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA	1	1
COMUNICAÇÃO	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO EM EXPERIÊNCIA	1	1
ADMINISTRATIVO	1	1
ENFERMAGEM	1	1
PEDIDO DE DEMISSÃO EM EXPERIÊNCIA	1	1
Total Geral	55	55

Processo Recrutamento e Seleção

Todo o processo de R&S é conduzido pelo RH. A busca pelos candidatos é através de: site de empregos, mala direta (interna), órgãos ou conselho de classe. Foram fechadas 29 vagas, com exceção do Telemarketing em que o processo é conduzido pela Quantus, empresa parceira que gerencia a equipe do Telemarketing. A permanência após os 3 meses de contratação foi de 93,10% - número este positivo para avaliação do processo. Em média todo o processo de abertura de uma vaga até data de admissão são 25 dias úteis.

Rótulos de Linha	Soma de QTDE VAGAS ABERTA
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO/CRIAÇÃO	1
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO/REDATOR	1
ANALISTA DE SISTEMA JR	1
ANALISTA DE SUPORTE TI	2
ASSISTENTE DE DP	1
ASSISTENTE DE FARMÁCIA	1
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2
AUXILIAR DE HIGIENIZAÇÃO	1
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1
BIÓLOGO	1
ESTAGIARIO	2
ESTAGIÁRIO	5
JOVEM APRENDIZ	2
MONITOR DE CAPTAÇÃO	1
PSICÓLOGO	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	1
WEB DESIGNER	1
Total Geral	29

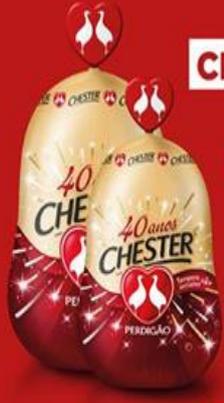
Quadro de Admissão

Presente de Natal

Como não houve a possibilidade de celebrar juntos o encerramento do ano, realizamos uma pesquisa para saber a opinião dos funcionários para presentear-los. A opção do presente foi Ave de Natal, de maneira geral foi bem aceita por

todos; houve troca de mensagens de melhores receitas, fotos de ceia de Natal e mensagens de agradecimento.

**É com gratidão que a
Fundação Pró-Renal
presenteia todos os
colaboradores nesse NATAL!**



CHESTER PERDIGÃO

- Retirada: 15/12 a 18/12
- Somente no Angeloni Batel no balcão de atendimento
- Levar documento original de identificação (RG/CPF)

O PRODUTO NÃO CONTÉM EMBALAGEM TÉRMICA

PRÓ RENAL
FUNDAÇÃO

Divulgação do Presente de Natal

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

Eliane de Oliveira

TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

MTE: 0014015/PR

2020

Descrição de atividades setor de Segurança do Trabalho

O setor de Segurança do Trabalho é responsável pela saúde ocupacional e segurança dos colaboradores, sempre trabalhando com a prevenção de acidentes, doenças do trabalho e situações que possam prejudicar o colaborador. A segurança tem como base as Normas Regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho (MTE).

- Orientar e coordenar o sistema de segurança do trabalho, investigando riscos e causas de acidentes, analisando esquemas de prevenção.
- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa e determinar fatores de riscos de acidentes.
- Propor normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes.

Esse Ano de 2020 tivemos várias alterações em todo nosso cronograma, ocorria no mundo uma Pandemia que ninguém tinha o verdadeiro conhecimento sobre a doença, o desconhecimento mundial da Covid-19 (sua origem, tempo de contaminação, propagação e período de incubação, entre outros fatores) impossibilitam a adoção de medidas totalmente eficazes contra o vírus.

Tendo que incluir vários procedimentos e medidas de segurança específicas para o combate da doença. De acordo com a Portaria Conjunta de N° 20 de 18 de junho de 2020 e outras Portarias, Protocolos de segurança e Medidas Provisórias fomos evoluindo nessa jornada totalmente desconhecida. Sendo assim a Fundação Pró Renal também se adequou as novas situações como a aferição regular da temperatura corporal na entrada da Instituição; obrigatoriedade de uso de máscara de proteção; obrigatoriedade de disponibilização de álcool em gel 70%; desinfecção regular dos ambientes de trabalho; distanciamento entre pessoas ou adoção de barreiras; número máximo de pessoas em cada ambiente; realização periódica de exames; adoção de protocolos de afastamento e acompanhamento em caso de pessoas sintomáticas ou com contaminação confirmada.

Registro e controles

O Técnico de Segurança do Trabalho acompanham desde a compra até a distribuição e substituições de uniformes e EPI'S – Equipamento de Proteção Individual garantindo que os colaboradores realizem suas atividades conforme a Medicina do Trabalho exige. Com a Pandemia tivemos um aumento de 30% com a compra de EPIs destinado a Equipes de limpeza e manutenção. Mensalmente é realizada a conferência dos certificados de aprovação dos EPI'S, pois se estiver vencido é obrigatório segundo a norma regulamentadora de nº 6 solicitar a substituição do equipamento, descartando o antigo.

Agendamento de exames periódicos

O setor de segurança do trabalho é responsável por agendar em todos os exames periódicos de colaboradores da Pró-Renal, cumprindo atentamente o prazo para que não haja complicações com o Ministério do Trabalho e vigilância sanitária.

Mapas de Risco

Assim que são feitas as renovações dos programas de controle (PPRA E PCMSO) anualmente, os mapas de risco também tem que ser renovados obrigatoriamente em todos os setores, o controle dos riscos e troca dos mapas é realizado pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

Renovação da vistoria Corpo de Bombeiro e Brigada de Incêndio

O setor de Segurança do Trabalho é responsável por validar a Vistoria dos Bombeiros na Fundação acompanhando todo o processo virtual e ida no Posto dos Bombeiros, assim como convidar os colaboradores para a formação da brigada de incêndio que também é exigida pelo Corpo de Bombeiros.

Troca de extintores e recarga

Todo ano o setor de Segurança do trabalho faz a vistoria nos extintores para auxilia a empresa na troca das recargas e substituição dos cascos se necessário de acordo com a Legislação Vigente, garantindo se numa possível eventualidade os equipamentos estejam em perfeitas condições para o uso.

Inclusão de dados dos colaboradores no e-social

Programa do Governo obrigatório para empresas, no momento ainda não somos obrigados a enviar, mas informamos no sistema garantindo que estejam adequando quando tornar-se obrigatória.

Integração dos colaboradores novos

Inserir o novo colaborador na rotina e no ambiente de trabalho faz parte da integração, esse momento acolhedor mostra ao funcionário as medidas de segurança, área de risco, como proceder diante de um acidente de trabalho, quem faz parte da CIPA, orientando no cumprindo normas e regulamentos da empresa.

Acompanhamento da Dosimetria

É acompanhado mensalmente junto com empresa prestadora a dosagem de radiação dos equipamentos garantindo que não haja risco para funcionários, médicos e terceiros.

Acompanhamento da CIPA

A CIPA tem o objetivo de auxiliar na análise das condições de risco dos ambientes de trabalho, e com isso ajudar na prevenção de acidentes através da indicação de medidas preventivas ou de eliminação de riscos. Todos os meses acontecem as reuniões ordinárias com todos os participantes para debater e analisar as condições de trabalho e melhorias que poderão ser feitas para melhoria da saúde do trabalhador, esse ano em especial as reuniões acontecerão on-line devido a pandemia.

Pandemia covid-19

Na Pandemia foram adotadas medidas de segurança tanto para os colaboradores como para os pacientes da Instituição, a implementação da Lavagem das mão e do processo de triagem na entrada da Instituição e aferição de temperatura corporal está sendo extremamente importante para evitar que pessoas suspeitas da doença acessem o ambiente de trabalho e possam gerar contaminação das equipes ou pacientes.



Foto1: Arquivo Fundação Pró Renal



Foto 2: Arquivo Fundação Pró-Renal

Providenciamos tendas que foram colocadas no pátio da fundação para mantermos o distanciamento dos pacientes de forma segura e confortável.



Foto 3: Arquivo Fundação Pró Renal



Foto 4: Arquivo Fundação Pró Renal

Além disso, também foram intensificados a limpeza nas áreas comuns como copa, refeitório, vestiário e banheiros, assim como a manutenção do distanciamento social para evitar aglomerações que propiciem a

disseminação do vírus. Informativos e orientações foram colocados pela Instituição e distribuição de máscaras para colaboradores e pacientes.

Orientações On-line

Foram utilizados recursos e ferramentas de informática específicas da área como *folder*, *e-mails* panfletos para orientações e instruções sobre o Covid - 19.



Foto 5: Arquivo Fundação Pró-Renal

Saúde Já
CURITIBA

PRÓ-RENAL 35 ANOS
CURITIBA

CORONA VÍRUS

TODO CUIDADO É POUCO

- Lave as mãos com frequência, com água e sabão ou álcool em gel 70%.
- Use lenço descartável para assoar o nariz. Ao tossir ou espirrar apoie no cotovelo, nunca nas mãos.
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.
- Algumas infecções respiratórias podem ser prevenidas. Verifique a sua carteira de vacinação, ou vá até uma unidade de saúde.
- Não toque os olhos, nariz ou boca sem antes higienizar as mãos.
- Não compartilhe copos, talheres e objetos pessoais.
- Evite aglomerações e ambientes fechados. Mantenha os ambientes ventilados!
- Dúvidas?
Ligue: 192

FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS:

FEBRE TOSSE CORIZA DOR DE GARGANTA DIFICULDADE PARA RESPIRAR

Foto 6: Arquivo Fundação Pró- Renal

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

FABIANA SANTOS

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

JULIANA ALVES

CRIAÇÃO – DESIGN GRÁFICO

JULIANA SILVA

REDES SOCIAIS

WILLIAN CLARO

CRIAÇÃO – CONTEÚDO

2020

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas e a imagem da instituição, desenvolvimento de materiais de comunicação, campanhas, eventos, vídeos, videoaulas, redes sociais, assessoria de imprensa e a responsabilidade social.

O desenvolvimento do trabalho do setor, tem como base e foco, os 3 pilares da instituição: pesquisa, educação e o cuidado multiprofissional.

O ano de 2020 a comunicação foi essencial para a promoção da educação à pacientes, familiares e sociedade. O trabalho foi voltado ao controle da pandemia, medidas de prevenção ao Covid, bem como o cuidado da Doença Renal. As equipes de saúde realizaram inúmeras lives assessoradas por uma comunicação clara e objetiva, reforçando que o tratamento do renal não é “eletivo” e a Diálise não pode parar, mesmo em vigência de uma pandemia.

Missão: Garantir um entendimento e compreensão da comunidade sobre o crescimento da Doença Renal, suas complicações e comorbidades.

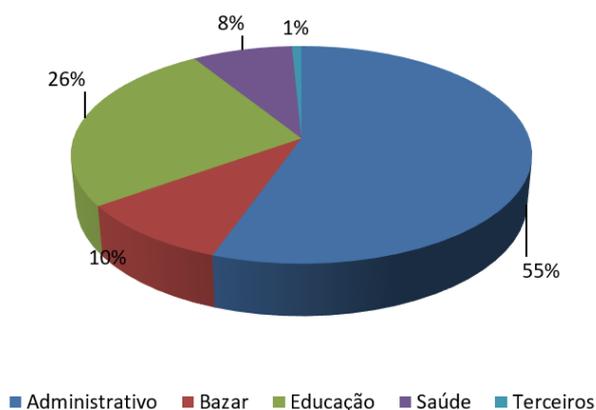
Através de linguagem simples, mas com forte apelo na Prevenção, no cuidado e na continuidade do tratamento o setor desenvolveu campanhas nas redes sociais e outras mídias de grande relevância educativa.

Atendimentos / Jobs

Consiste no desenvolvimento de materiais institucionais, educativos e científicos na divulgação de eventos e campanhas de Responsabilidade Social. Através da produção e edição de vídeos, vídeo aulas, redes sociais, websites e assessoria de imprensa realizamos as Campanhas.

Em 2020 foram atendidas 258 Jobs nas áreas Educação, saúde, administrativa e outras publicações que assinam junto a marca Pro Renal

JOBS N: 258



Desenvolvimento de Materiais Institucionais, Educativos e Científicos

O setor tem a responsabilidade pelo desenvolvimento, análise e padronização de materiais institucionais, papelaria (pastas, timbrados, carimbos, certificados, formulários e receituários), gráficos em geral, projetos, materiais educativos, materiais científicos, informativos, apresentações, sinalização, documentação e vídeos.

O objetivo é desenvolver materiais que atendam às necessidades de comunicação, seguindo a linha institucional para melhor disseminação e identificação da marca.



Materials informativos sobre a Covid-19: adesivos, cartazes e arquivo digital para whatsapp.

FAZER PARTE DOS 11% É UMA ESCOLHA SUA

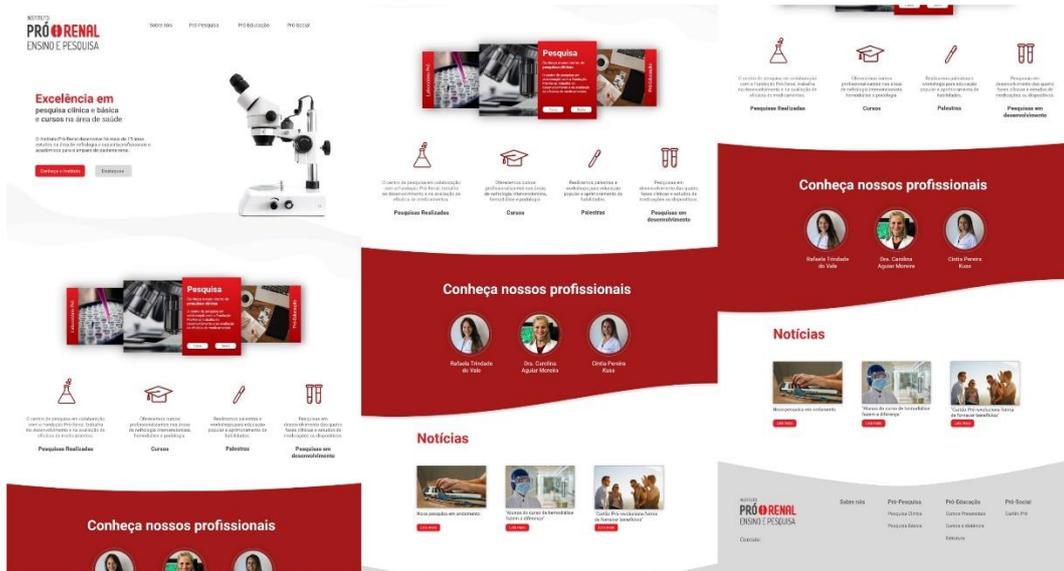
1 EM CADA 10 PESSOAS TEM ALGUM GRAU DE COMPROMETIMENTO NOS RINS.
NÃO FAÇA PARTE DESSA ESTATÍSTICA.

HIDRATE-SE!
70% das pessoas com DR têm desidratação.

DIABÉTICOS PODEM FAZER PARTE DOS 11%

FAÇA EXAMES PREVENTIVOS!

Campanha de Prevenção sobre a Doença Renal nas Redes Sociais.



Proposta para o site do Instituto Pró-Renal.

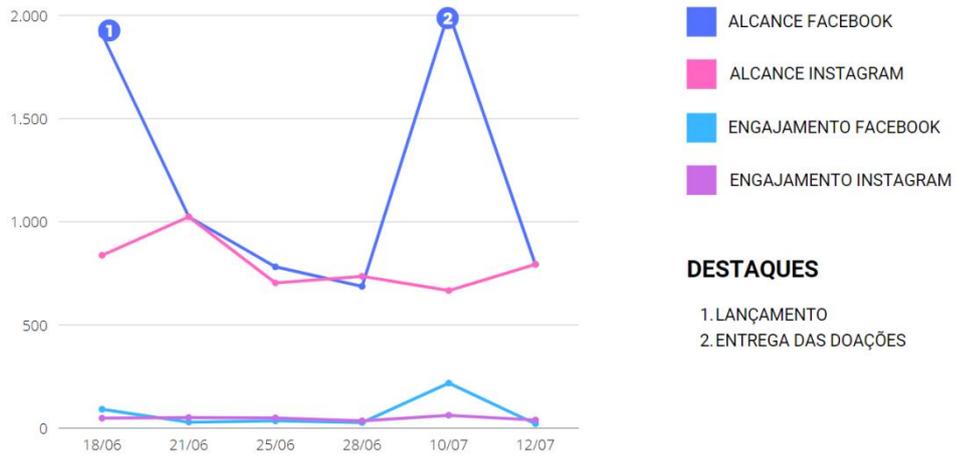
Divulgação de Eventos e Campanhas de Responsabilidade Social, de Educação e Prevenção

Desenvolvemos materiais para divulgação de eventos em geral, de captação de recursos e de doações diversas, eventos educativos e para campanhas de prevenção.

Campanha Cobertor | Redes Sociais



MONITORAMENTO DAS REDES SOCIAIS

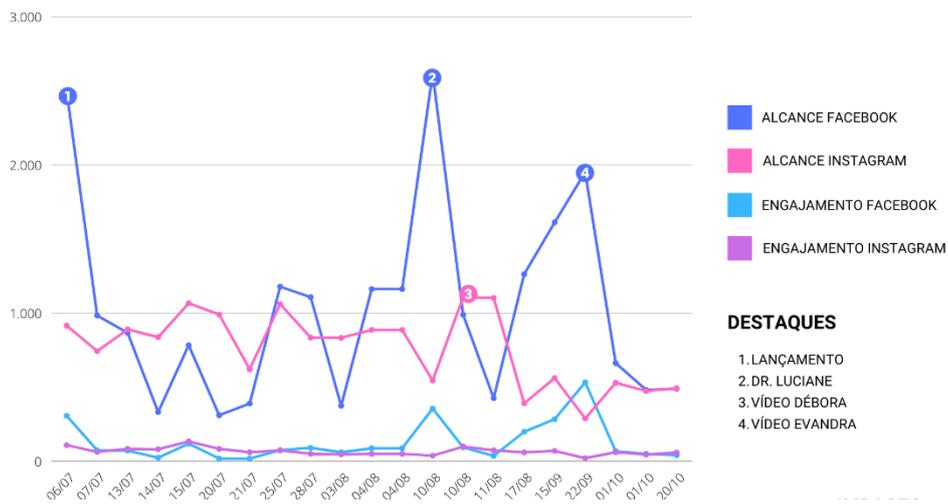


Resultado Total: Facebook e Instagram (6 posts)

Alcance: 13.739

Engajamento: 717

5,2% de engajamento



Resultado Total: Facebook e Instagram (20 posts)

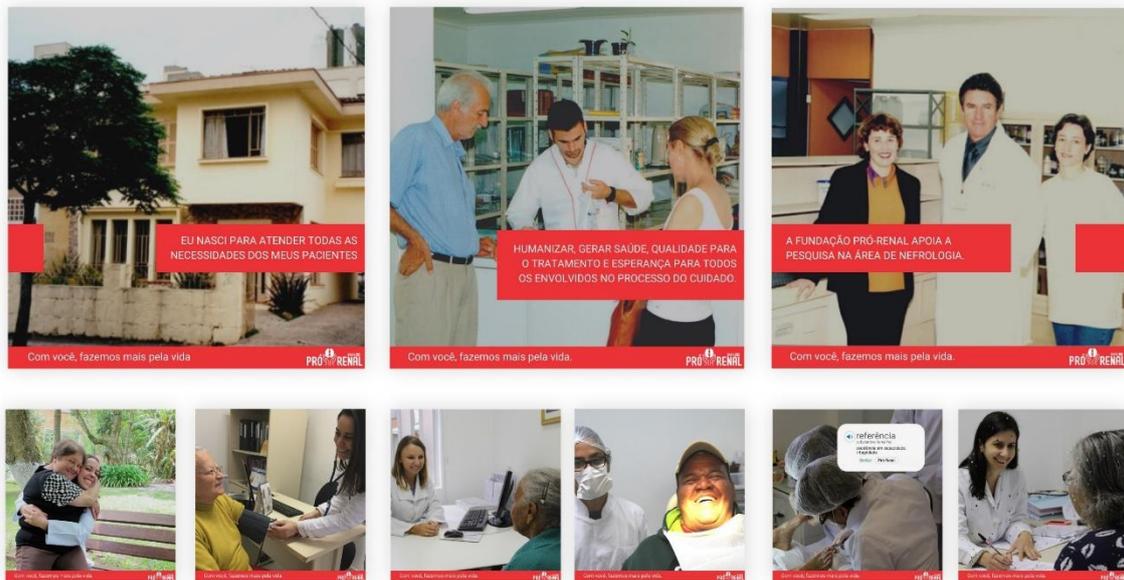
Alcance: 35.628

Engajamento: 5.898

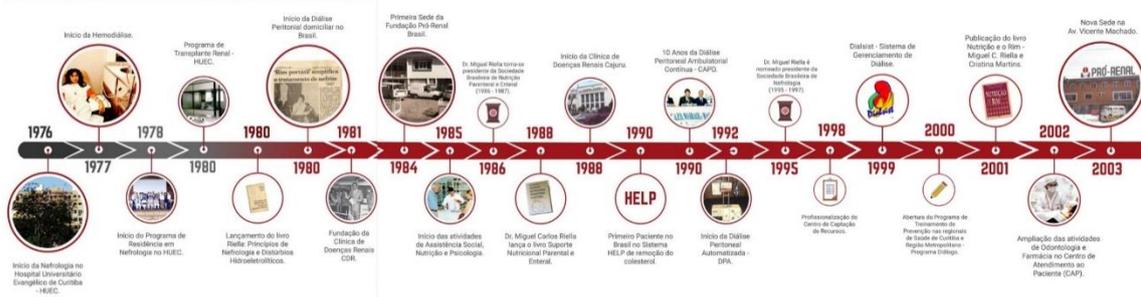
16,5% de engajamento

Campanha de Impacto e Aniversário PRO RENAL

Em comemoração ao aniversário de 36 anos foi desenvolvido e apresentado nas redes sociais a linha do tempo das atividades da Pro - Renal bem como todo o impacto causado na comunidade pelas ações de pesquisa, pioneirismo e de desenvolvimento na ciência, garantindo um cuidado diferencial e humanizado ao paciente renal.



E uma bela história de humanização se faz assim...



Campanha aplicativo - AME Redes Sociais

Foi desenvolvido uma campanha – **Ganhe dinheiro ajudando** , estimulando a população à participar e apoiar o terceiro setor fortalecendo doações financeiras na busca da sustentabilidade dos projetos da Pro renal



Área de Educação

Inúmeros cursos foram desenvolvidos e criados em plataforma EAD para profissionais da área de saúde conforme temas abaixo.

16 A 20 DE MARÇO

Curso Nefrologia Intervencionista (24/14)

23 DE MARÇO

Curso de Aprimoramento em Hemodiálise (12/12)

13 DE ABRIL

Curso para Atendimento Pé Diabético (8/7)

19 DE OUTUBRO

Curso de Aprimoramento em Hemodiálise EAD (25/25)

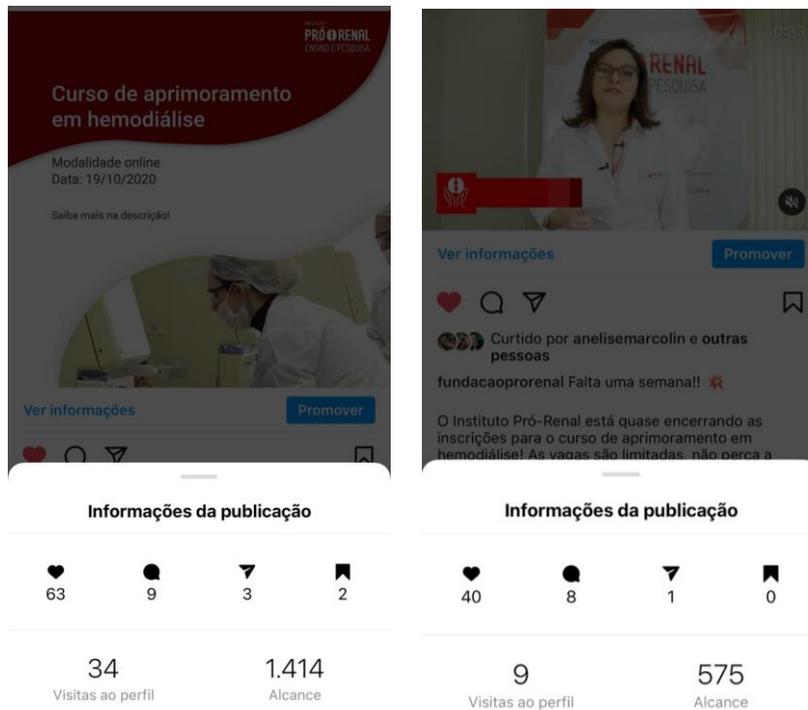
23 DE NOVEMBRO

Curso de Aprimoramento em Hemodiálise EAD (20/15)

26 DE NOVEMBRO

Workshop Tratamento Conservador do Paciente Renal EAD (20/1)

Curso Aprimoramento em Hemodiálise 19/10 (281 clicks no link)



Curso Aprimoramento em Hemodiálise 23/11 (279 clicks no link)



Campanha Ame Digital | Doações de Natal – Redes Sociais (9 posts)



Resultado Total: Facebook e Instagram (9 posts)

Alcance: 11.129

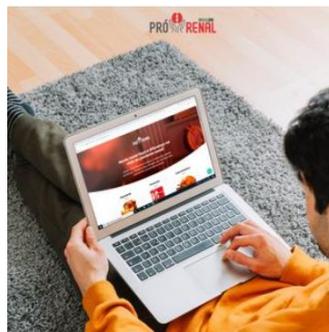
Engajamento: 737

6,6% de engajamento

Campanha de Natal –

O Natal é uma data de grande importância para os católicos que é a grande maioria de nossos pacientes renais em diálise. Nesta data em especial pacientes ficam mais sensíveis e vulneráveis a sintomas durante a sessão de diálise, que mesmo sendo Natal não pode ser cancelada.

A Pro Renal em sensibilidade a esta data e entendendo da importância de um atendimento mais humanizado promove campanha – Doação de Panetones. Campanha esta que conta com contribuição da comunidade e também dos colaboradores Pro Renal.



Informações da publicação

As informações relacionadas a mensagens, como compartilhamentos e respostas, podem ser mais restritas do que o esperado devido a novas regras de privacidade na Europa. Saiba mais

76 2 46 0

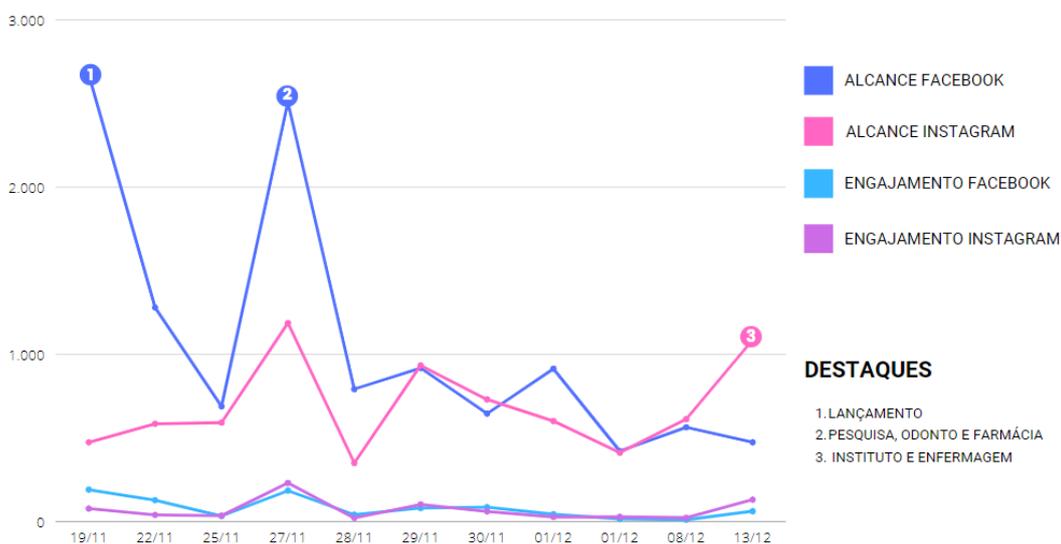


Informações da publicação

As informações relacionadas a mensagens, como compartilhamentos e respostas, podem ser mais restritas do que o esperado devido a novas regras de privacidade na Europa. Saiba mais

111 11 90 2

Resultados Redes Sociais:



Resultados Stories:

RESULTADOS STORIES – CAMPANHA NATAL



Resultado Total: Facebook e Instagram (11 posts)

Alcance: 19.444

Engajamento: 1.659

8,5% de engajamento

Resultado Total Campanha – Arrecadações (Meta: 400 unidades | Necessidade 673)

• Doações de Panetones

Nº Doadores: 28

Quantidade: 593

• **Recursos (depósito)**

Nº Doadores: 4

Valor: R\$ 1.469,43

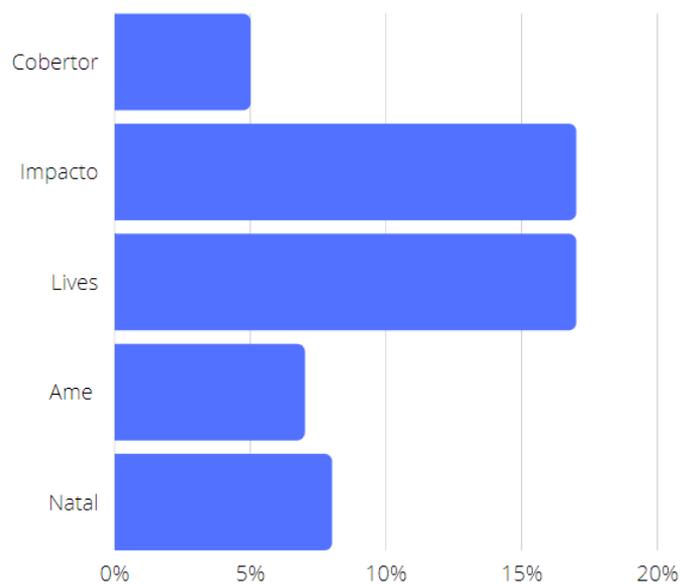
• **Cesta AME (App)**

Nº Doadores: 37

Valor: R\$ 872,78 (líquido)

Total (Arrecadação Final) – 685 panetones

ENGAJAMENTO DAS PRINCIPAIS CAMPANHAS



Campanha de Prevenção – Conscientização e Exames Preventivos

• Dia Mundial do Rim 2020

A principal Campanha Mundial de Prevenção da Doença Renal, comemorada em março, é uma iniciativa do World Kidney Day, ISN (Sociedade Internacional de Nefrologia) e IFKF (Federação Internacional das Fundações dos Rins). Para o tema de 2020 “**Como está a sua creatinina**”, a Fundação realizou ações de saúde gratuitas para a comunidade e conscientização nas Redes Sociais.

As ações:

Em 2020, realizado na 2ª quinta-feira do mês de março a “Campanha de Conscientização” na Boca Maldita, com exames preventivos e orientações realizadas pela equipe de saúde, e posteriormente realizamos uma Feira de Saúde no Sesc Esquina com exames e educação da população.



Na identidade da Campanha temos: banners com o tema principal, botom, banners educativos, materiais gráficos educativos, roupaagem da Van, roleta de perguntas, painel para fotos e divulgação nas Redes Sociais.

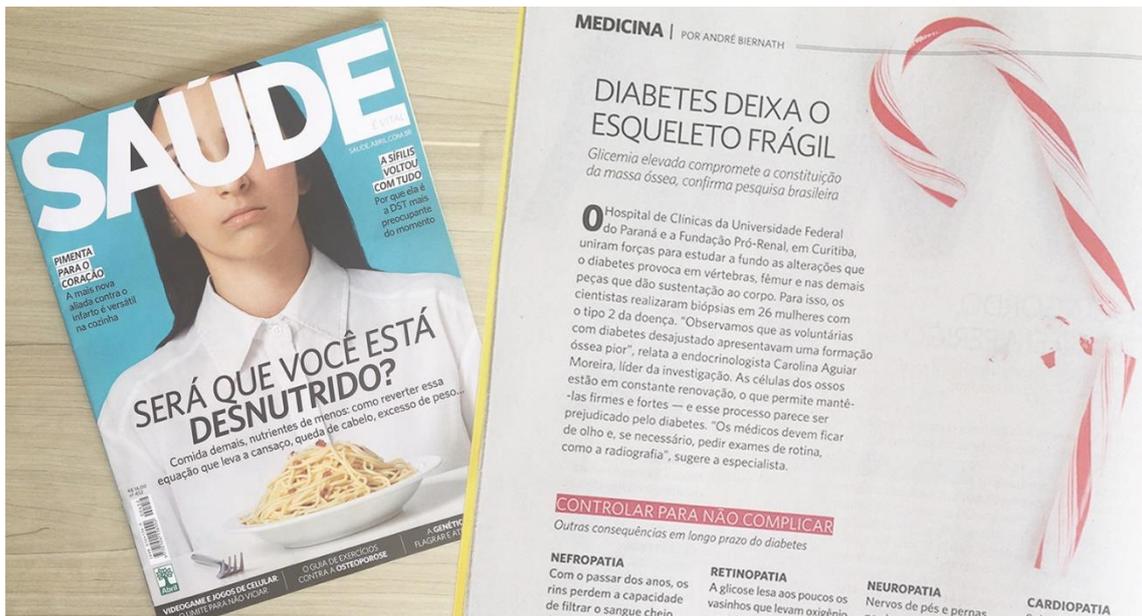
Assessoria de Imprensa e Redes Sociais

Esta responsabilidade envolve a publicação e veiculação de materiais institucionais, realização de pautas, notas e campanhas em diversas mídias como TV, Rádio, Revista, Jornal e Internet (outros sites, blogs, jornais digitais, etc). Nas Redes Sociais, publicamos as campanhas, eventos, cursos, vagas de RH, conteúdos sobre a Doença Renal e matérias de destaque.

É de suma importância o trabalho da assessoria de imprensa, pois é o principal meio para divulgar a missão, visão e valores, gerar oportunidades, educar a população sobre questões de saúde, divulgar eventos, campanhas de arrecadação, ações de responsabilidade social e principalmente para a prestação de contas para a comunidade.

Publicações geradas:

- Dia Mundial do Rim: Fundação Pró-Renal promove campanha na Boca Maldita no próximo dia 12
- Fundação Pró-Renal promove curso de Nefrologia Intervencionista
- Dia Internacional da Mulher: Doença Renal Crônica atinge mais de 195 milhões de mulheres no mundo
- Fique em casa: cuide da saúde dos rins durante a quarentena
- Coronavírus: pacientes em hemodiálise e transplantados são os principais grupos de riscos no Brasil
- Fundação Pró-Renal pede doações para os pacientes carentes
- A vitamina D no cenário do Coronavírus: o que é importante saber?
- Militares realizam ação na Fundação Pró-Renal no combate a COVID-19 disponibilizando “tenda” como sala de espera externa evitando aglomeração e garantindo a distância recomendada.



Matéria na 1ª Edição da Revista Saúde da Abril – Fevereiro 2020, com Dra. Carolina Aguiar Moreira.



Matéria na 2ª Edição da Revista Saúde da Abril – Maio 2020, com Dra. Carolina Aguiar Moreira.

Fique em casa. E cuide da sua saúde durante a quarentena

Podido pois levar a aumento da peso, glicemia e pressão arterial da população. Consumir alimentos saudáveis reduz a ansiedade e aumenta a imunidade.

NEWSLETTER
 Receba no email as últimas notícias e ofertas.
 A ALEN SCHEIN PROTEIN VOCE

A ordem é ficar em casa. Com a disseminação do novo coronavírus, o Brasil adotou medidas de saúde para controlar o avanço da doença, que atinge principalmente pessoas em grupo de riscos como idosos e doentes crônicos – hipertensos e diabéticos, incluindo também transplantados, que têm a imunidade mais baixa por conta dos imunossupressores. Como forma de evitar o contágio da doença, muitas empresas estão adotando o regime home office e as pessoas estão ficando em casa. Para Mayara Olikszechen, nutricionista do Ambulatório de Nefrologia da Fundação Pró-Renal, este é um momento em que as pessoas não vão se movimentar tanto e, conseqüentemente, vão ter menos sede, além de ter um aumento na ansiedade, fazendo com que comam mais, ingerindo alimentos industrializados, altamente calóricos e ricos em sódio, gorduras e açúcares. A conseqüência será um aumento de peso, glicemia e pressão arterial da população.

“ Quem é diabético e hipertenso deverá ter cuidado redobrado devido à possíveis mudanças na alimentação e inatividade física. Por incrível que pareça, muitas pessoas se alimentam melhor em restaurantes do que em casa, porque não gostam ou não tem hábito de cozinhar”, explica.

Neste período, a nutricionista ressalta que cuidar da saúde dos rins é fundamental. O ideal é beber muita água por dia e cuidar os medicamentos sem receita, que podem lesionar o órgão. Ela também afirma que as pessoas podem incluir na dieta intervalos das grandes refeições, aveia, chia ou linhaça, que são ótimas fontes de fibras e proteínas e fornecem mais. Outra ideia é cortar a cenoura em palitos e petiscar. Dá até para fazer um patê com ricota fresca ou creme de ricota”, recomenda Mayara.

A Pró-Renal listou algumas dicas de alimentação saudável para fazer em casa durante a quarentena:

- Beba muita água;
- Melhore sua imunidade, consumindo frutas e hortaliças diariamente;
- Inclua na alimentação o kefir ou Kombucha ou alimentos como batata-doce, batata yacon, alho, cebola, biomassa de banana verde, maçã com casca, chicória e aveia, pois têm função de equilibrar a microbiota intestinal, melhorando também a imunidade;
- Para reduzir o estresse e a ansiedade aposte no consumo de uma banana com canela em pó ao dia (sugestão como lanche da tarde, quando temos redução da serotonina, hormônio do relaxamento e prazer), coco natural em pedaços ou lascas de coco sem açúcar, abacate e chocolate com pelo menos 70% de cacau, quando sentir vontade por doces;
- Não abuse do consumo de farinha branca e alimentos açucarados, pois reduzem o status imunológico;
- Exercite-se em casa mesmo. Tem muitas academias que já disponibilizaram videoaula ou programas de exercícios para fazer na quarentena!

Matéria sobre como cuidar da saúde na quarentena: dicas de alimentação, com a nutricionista Mayara Olishken.

SEMPREFAMILIA.COM.BR

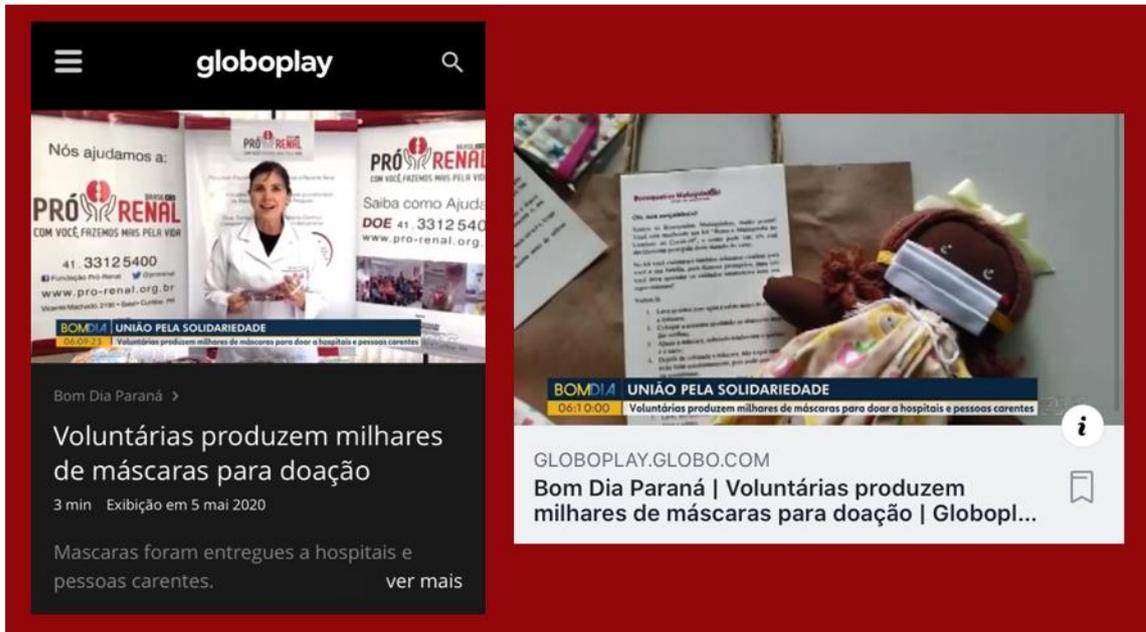
Novo coronavírus pode estar mirando nos rins, além do pulmão

Coronavírus nos rins: relação ainda não é clara

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e médico da Fundação Pró-Renal, Marcelo Mazza, a "tempestade imunológica" causada pelo coronavírus e a resposta hiperinflamatória em casos graves pode fazer com que o vírus seja encontrado em diversas parte do organismo. "Ainda é muito cedo para ter uma resposta sobre essa relação causa-efeito renal", diz.

Em nota divulgada no dia 14 de abril, a SBN disse que "observa grande

Matéria sobre a relação do Coronavírus e os Rins com Dr. Marcelo Mazza.



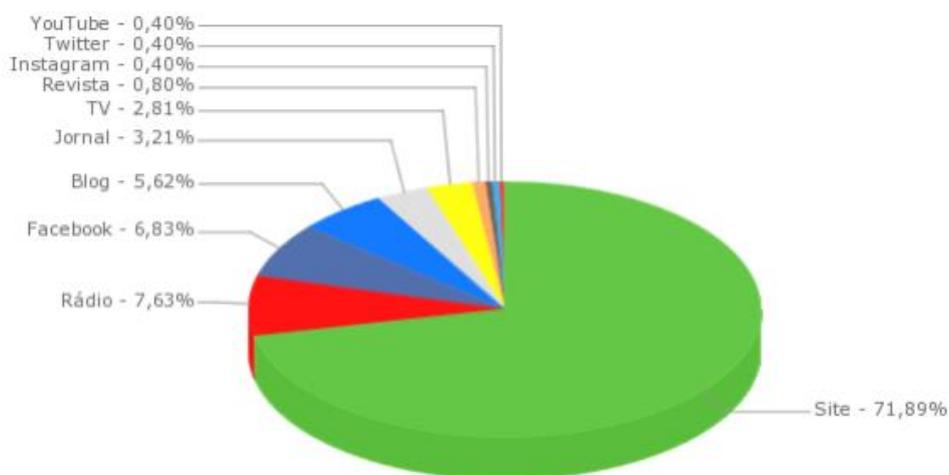
Matéria as doações de máscaras, enviada à RPC – Rede Globo.

N 2019
 anual
500
 Valoração: R\$ 1.076.308,29

Comparativo 2019 x 2020:

N 2020
 fev / mar / abr
249
 Valoração: R\$ 544.558,84

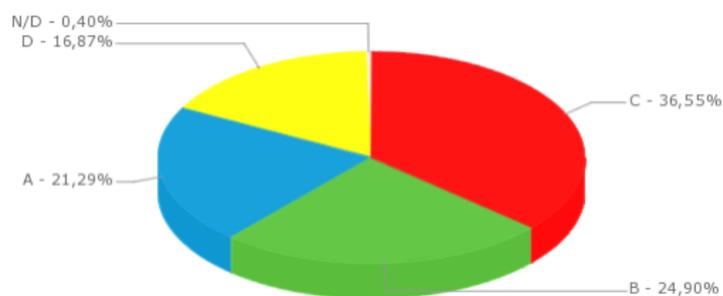
Clippings por Tipo de Mídia



Tipo de Mídia	Qtde.	%
Site	179	71,89 %
Rádio	19	7,63 %
Facebook	17	6,83 %
Blog	14	5,62 %
Jornal	8	3,21 %
TV	7	2,81 %
Revista	2	0,80 %
Instagram	1	0,40 %
Twitter	1	0,40 %
YouTube	1	0,40 %
Total	249	

Quantidade de publicações por tipo de mídia. Em primeiro lugar sites, na sequência Rádio e Facebook.

Clippings por Categoria de Veículo



Categoria	Qtde.	%
C	91	36,55 %
B	62	24,90 %
A	53	21,29 %
D	42	16,87 %
N/D	1	0,40 %
Total	249	

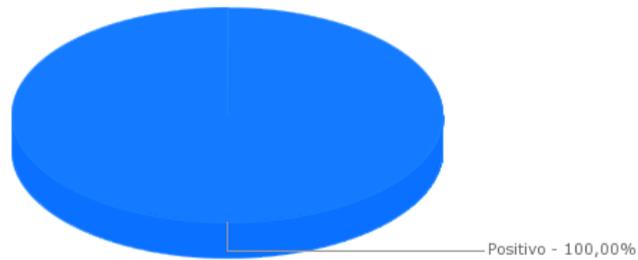
Relevância dos veículos (maior número de audiência). Tivemos a maior parte de publicações em veículos considerados de categoria B, posteriormente C e depois A.



Estado	Qtde.	%
PR	133	53,41 %
SP	67	26,91 %
Nacional	14	5,62 %
RJ	6	2,41 %
MS	4	1,61 %
RN	4	1,61 %
BA	3	1,20 %
MG	3	1,20 %
DF	2	0,80 %
GO	2	0,80 %
MT	2	0,80 %
SC	2	0,80 %
SM	2	0,80 %
AM	1	0,40 %
PB	1	0,40 %
PE	1	0,40 %
PI	1	0,40 %
RS	1	0,40 %
Total	249	

Foram publicadas matérias / notas, em maior número no estado do Paraná, depois São Paulo e em seguida em veículos de abrangência nacional.

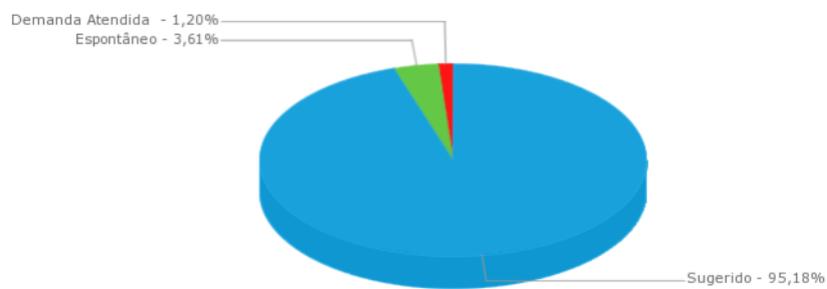
Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Positivo	249	100,00 %
Total	249	

Não tivemos nenhuma repercussão negativa em todas as publicações geradas (nenhuma matéria ou nota negativa).

Clippings por Tipo de Clipping



Tipo de Clipping	Qtde.	%
Sugerido	237	95,18 %
Espontâneo	9	3,61 %
Demanda Atendida	3	1,20 %
Total	249	

Tivemos 95,18% de clipping sugerido (pautas sugeridas), 3,61% espontâneo e 1,20% por demanda atendida.

• Redes Sociais

- Facebook Fundação Pró-Renal: 295 publicações

Número de Seguidores: **14.194**

Alcance: 503.322

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 51.791



NOS AJUDE A PROTEGER OS PACIENTES QUE NÃO PODEM DEIXAR DE FAZER A HEMODIÁLISE.

INFORMAÇÕES: 41. 99187 3122

PRÓ-RENAL 35

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
O desempenho desta publicação está melhor do que 95% das outras publicações na sua Página. Impulsione-a para obter resultados ainda melhores.

15.861 Pessoas alcançadas **2.133** Envolvimentos [Impulsionar publicação](#)

Você e outras 142 pessoas 34 comentários 561 compartilhamentos

Post Orgânico de maior sucesso no facebook, o melhor da história das nossas Redes Sociais – “Pedido de máscaras para Pacientes Renais”: 15.861 pessoas alcançadas e mais de 737 envolvimento.



Post orgânico (2º lugar) e patrocinado (1º lugar), de maior sucesso no facebook: 115.800 pessoas alcançadas e 1.594 envolvimento.



Post Orgânico, 3º lugar de sucesso no facebook, segundo o engajamento: 2.963 pessoas alcançadas e 1.203 envolvimento.

- Instagram Fundação Pró-Renal: 299 publicações

Número de Seguidores: **5.357**

Engajamento (curtidas e comentários): 12.869



Post de maior destaque com alcance de 4.307, engajamento de 417, visitas ao perfil 67.



Segundo melhor resultado (post) com alcance de 3.566, engajamento de 276, visitas ao perfil 60.

• Lives com Equipe de Saúde | Redes Sociais (Instagram)



13/08 às 12h

Nutrição: Alimentação no Combate ao Estresse e Ansiedade

20/08 às 11h

Pesquisa: O papel da Pesquisa Clínica no Tratamento do Paciente Renal **Crônico**

10/10 às 11h

Prevenção e saúde: Cuidado com os rins

30/09 às 11h15

Centro de pesquisa acadêmica do Instituto Pró-Renal: Integração e Inovação

08/10 às 11h

Podólogo: Atuação do podólogo na prevenção e educação quanto aos riscos do pé diabético

28/10 às 11h

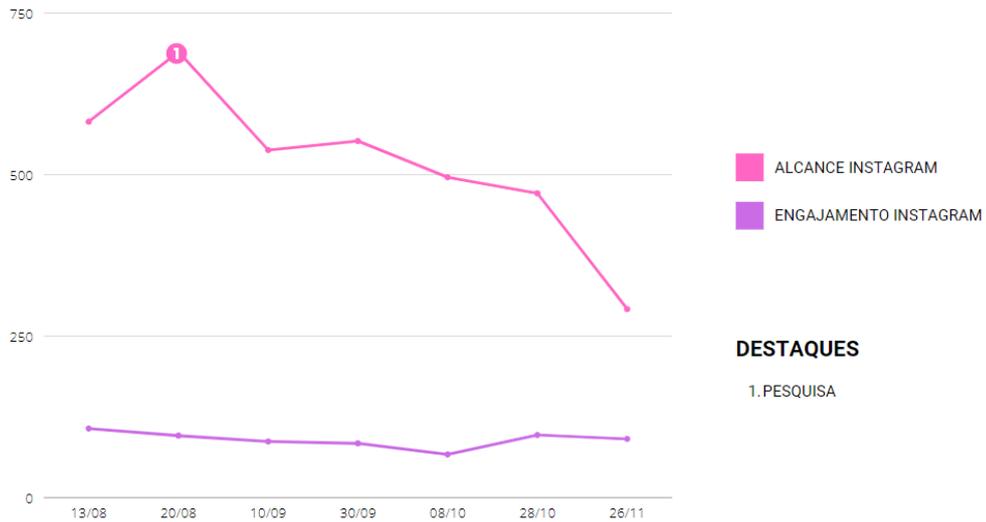
Atuação do médico e enfermeiro no tratamento conservador da doença renal crônica

12/11 às 11h

Serviço Social: Demandas Sociais em tempos de pandemia

26/11 às 11h

Farmácia: Tratamento Farmacológico em pacientes renais crônicos



DESTAQUES

1. PESQUISA

Resultado Lives Instagram

Visualização: 3.621

Engajamento: 629

17,4% de engajamento

• Quiz Renal

75

A 1 litro **33**

B 50 litros **91**

C 200 litros **83**

Respostas

- nutrihelemwatthier**
Helem Watthier · respondeu 50 litros
- sandroagrizzi**
Sandro Willians Agrizzi · respondeu 200 litros
- acarolinealves**
Caroline Alves · respondeu 1 litro
- dudachemin**
Maria Eduarda Chemin · respondeu 50 litros
- glorie_santos**
Glo · respondeu 50 litros
- dominguesleo**

340

O tamanho do punho **146**

B O tamanho de uma bola de pingue-pong **17**

C O tamanho de um amendoim **10**

Respostas

- emile_gabriele**
Emile Gabriele · respondeu o tamanho do punho
- coelhomy**
Maria Virgínia Coelho · respondeu o tamanho do punho
- jucinaracamargo**
Jucihara camargo · respondeu o tamanho do punho
- cheniacorte**
Chenia Corte · respondeu o tamanho do punho
- tcereja**
Tatiane Cereja · respondeu o tamanho do punho

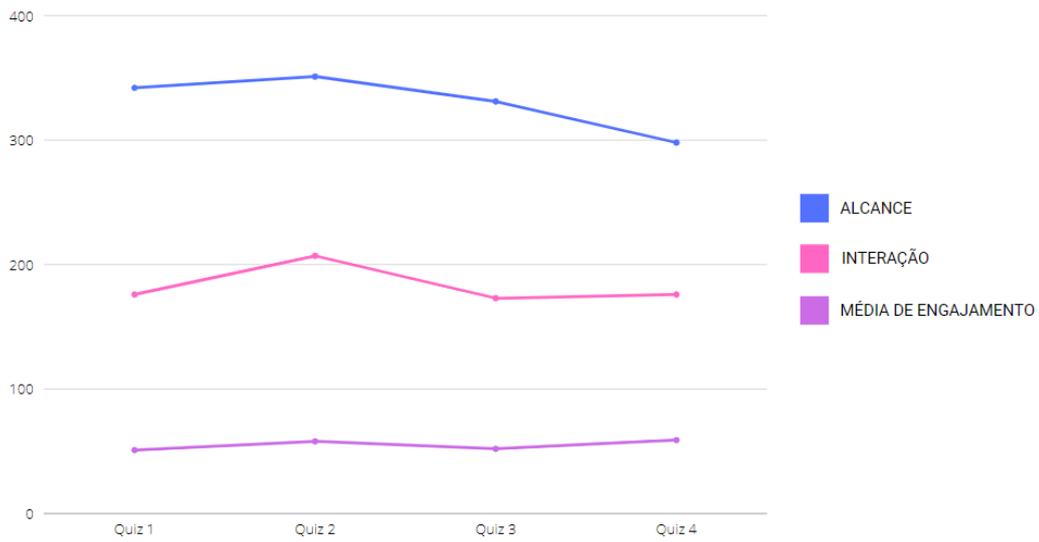
299

Verdadeiro **134**

B Falso **44**

Answers

- deby_czelusniak**
Débora Czelusniak · answered falso
- helo.prohmann**
Heloisa Prohmann · answered verdadeiro
- jbastosct**
Juliana Bastos · answered verdadeiro
- jp_lenz**
João Paulo Lenz dos Santos · answered falso
- carolinlima_de_oliveira**
Carol Lima · answered verdadeiro
- glauciascardouzo**
Glaucaia Cardouzo · answered verdadeiro
- knishambin**



Identidade | Campanhas | Redes Sociais: Bazar Pró-Renal

• Mudança (atualização) da identidade Visual do Bazar



• Campanha de Arrecadação de produtos



EM MOMENTOS EM QUE NÃO PODEMOS ABRAÇAR COM OS BRAÇOS, ABRAÇAMOS COM DOAÇÕES.

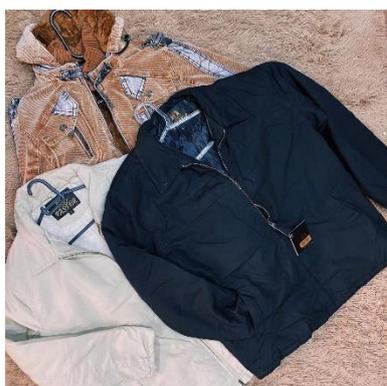
EM MOMENTOS EM QUE NÃO PODEMOS ABRAÇAR COM OS BRAÇOS, MANDAMOS ABRAÇOS VIRTUAIS.

NESSA AÇÃO, AJUDE A FUNDADAÇÃO PRÓ-RENAL.

SABE O SEU AMIGO QUE TEM MIL COISAS NOVAS E NÃO USA MAIS MUITAS DELAS? Ele pode ir Bazar da Fundação Pró-Renal.



• Campanhas diversas | Promoções



Bleusa Tricot

30% off

Bata



Bazar
FUNDADAÇÃO PRÓ-RENAL

*promoção válida até 31 de agosto de 2020.

50%

ROUPAS METADE DO PREÇO

21/09 ao 25/09



Bazar
FUNDADAÇÃO PRÓ-RENAL

CAMPANHA DE BRINQUEDOS

AJUDE O BAZAR

DOIS BRINQUEDOS usados em bom estado.

LOCAL DE ARRECADAÇÃO
Avenida Vicente Machado, 2190 - Batel

AGENDE SUA COLETA
(41) 3312-9415 / (41) 3 8404-8135



Realização: **Bazar** FUNDADAÇÃO PRÓ-RENAL

BLACK FRIDAY

50% DESCONTO

TODO BAZAR

EM PROMOÇÃO VÁLIDA APENAS NA SEXTA-FEIRA DIA 27/11!



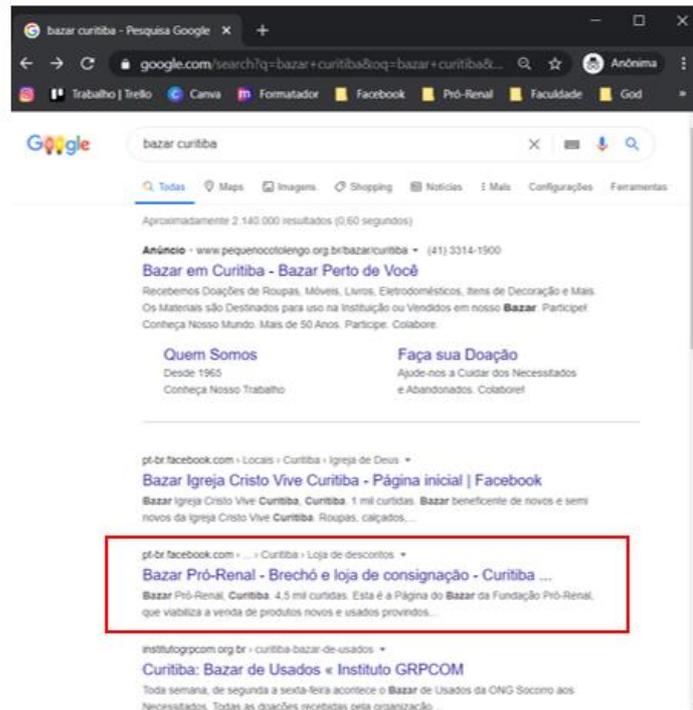
O Bazar da Pró-Renal PRECISA DE DOAÇÕES

AGENDE SUA COLETA OU HORÁRIO NO BAZAR



Bazar
FUNDADAÇÃO PRÓ-RENAL

• Redes Sociais Bazar



Posicionamento da página do Bazar Pró-Renal no Google: 1ª Página



Postagens mais relevantes: Início da Campanha de Inverno; vídeos de chamada para o bazar; Agradecimento doações.

Resultado Facebook

Alcance: 65.609

Engajamento: 5.814

8,9% de engajamento

Resultado Instagram

Alcance: 23.055

Engajamento: 1.517

6,6% de engajamento

Resultado Total

Alcance: 88.664

Engajamento: 7.331

8,2% de engajamento



Post de maior sucesso com alcance orgânico de 1.905 e engajamento de 393.

 **Bazar Pró-Renal** está em Fundação Pró-Renal.
Publicado por Karla Wasch [?] · 7 de fevereiro · Curitiba · 🌐

ESGOTADO

🌟🌟 Maquiagem pro Carnaval, somente R\$5,00 o estojo. Marca Tango.

#bazarprorenal #fundacaoprorenal #maquiagem #maquiadoraprofissional
#carnaval #maquiador @ Fundação Pró-Renal



✔️ **Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos**
Ao impulsionar esta publicação, você a mostrará para mais pessoas.

Post com alcance orgânico de 1.582 e engajamento de 153.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alison A. Karas

Vinicios Manika

Giovane Silva – Até fevereiro de 2020

Vinicius Ceccon – de março até novembro 2020

2020

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

O setor de T.I é responsável por manter os recursos tecnológicos alinhados com o objetivo estratégico da instituição. Também é responsável pela guarda, gerência e manutenção de todo o parque informatizado, contemplando a parte física como computadores, servidores, switches, access points, telefones e recursos de multimídia, bem como a parte de serviços, sites e softwares.

Baseado nos frameworks de boas práticas e governança de T.I (ITIL e COBIT), o setor de T.I está em constante melhoria dos processos e serviços disponibilizados. Tem como objetivo garantir que todos os recursos tecnológicos fiquem disponíveis durante o maior período e sejam utilizados da melhor forma possível, apresentando novas tecnologias que auxiliem na melhoria dos processos internos e mitigando os problemas relacionados a interrupção dos serviços operacionais.

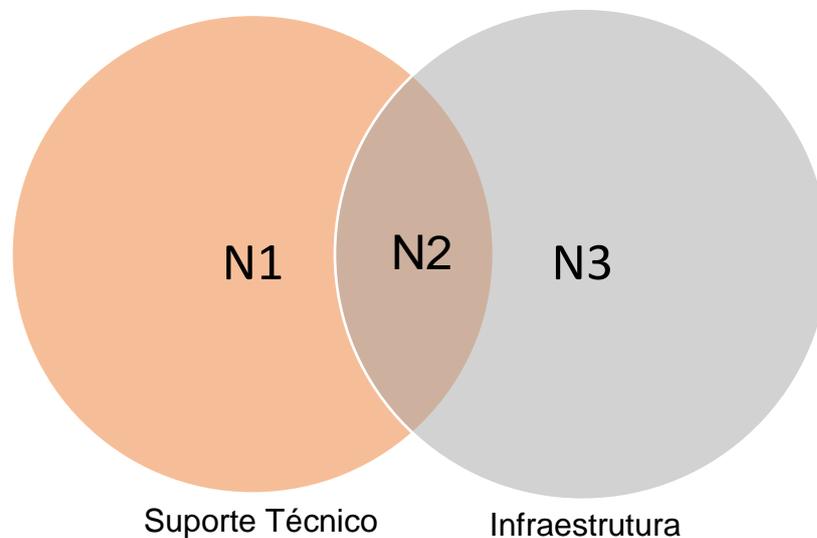


Figura 1- Princípios ITIL



figura 2 - Princípios COBIT

Atualmente o setor de T.I da Fundação Pró Renal é internamente segmentado em Suporte Técnico e Infraestrutura, onde cada segmento é responsável por um tipo de atendimento, porém, são áreas coexistentes. Podemos dividir, basicamente, em 3 níveis:



SUPORTE TÉCNICO TI

É responsável por prestar assistência direta ao colaborador no andamento diário das atividades que fazem uso de recursos tecnológicos. Engloba a manutenção e instalação física de equipamentos, softwares e recursos multimídia. É a primeira ponte entre o colaborador e os recursos de informática. O suporte técnico trabalha de acordo com as ocorrências que vem sendo abertas pelo sistema e é escalonado por níveis, de acordo com a complexidade do problema.

PRIMEIRO NÍVEL (N1): *HELP DESK*

É o primeiro meio de contato com o suporte, que pode ser realizado por e-mail, chat ou telefone. Se a demanda for simples, o problema é logo resolvido sem passar para os demais níveis. É responsável pelo atendimento e registro de todas as solicitações, direcionando os chamados para o nível superior. Indicado para

problemas de baixa complexidade, como configurações de e-mail, impressora e internet, com pequenas alterações no hardware ou software que podem ser facilmente feitas pelo colaborador mediante instruções repassadas pelo técnico. O canal oficial para abertura das solicitações é o e-mail helpdesk@prorenal.org.br

Segundo nível (N2): Service Desk

O nível 2 é destinado a questões mais técnicas e aprofundadas como falha de software, rede ou hardware. Responsável por todos os chamados encaminhados pelo primeiro nível. O atendimento pode ser telefônico ou online, mas também pode ser em campo e abrange questões um pouco mais complexas.

Terceiro Nível (N3) : Especialista

Atende os chamados encaminhados pelo Nível 2. É composto por um nível especializado e mais aprofundado do problema. Em alguns casos, pode ser necessário o acionamento de empresas terceiras.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2020

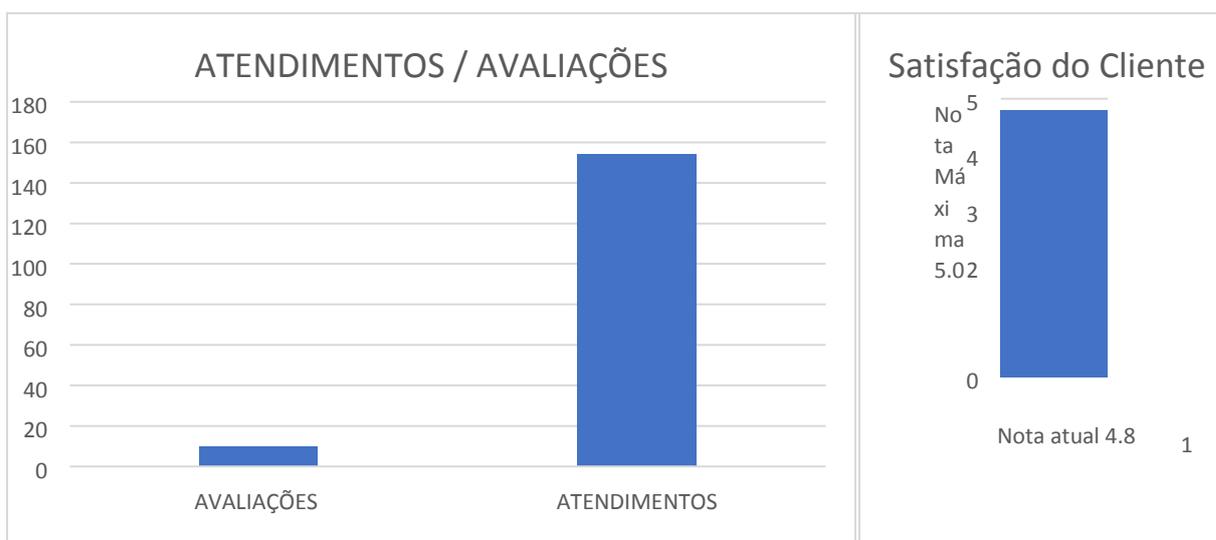
Atendimentos Realizados 2020:

QUADRO GERAL DE CHAMADOS DO PERÍODO



Fonte: <https://prorenal.atlassian.net/jira/servicedesk>

- **SATISFAÇÃO DOS CLIENTES**



Fonte: <https://prorenal.atlassian.net/jira/servicedesk>

Obs.: os relatórios iniciam em 22/02/2020, quando a nova ferramenta foi implementada

INFRAESTRUTURA DE T.I

Atua em um nível mais gerencial de todo o ambiente tecnológico. Responsável por gerir e monitorar todos os recursos disponíveis, como o Datacenter, redes cabeadas, wireless e bancos de dados. Também é responsável por criar as políticas de T.I, estruturar processos, gerenciamento de dados e segurança cibernética da instituição. Apoia os demais setores com os projetos de integração necessários e mantém os recursos tecnológicos alinhados a estratégia da Fundação Pró Renal.

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Com o agravamento da pandemia, foi necessária uma grande adequação em todo o ambiente da instituição para atender as novas regras de funcionamento impostas pelo ministério da saúde. Para garantir o funcionamento e preservar a saúde dos colaboradores e clientes da fundação, se deu início a operação do regime de trabalho em home office, sendo necessária a configuração e liberação

de acessos seguros a rede da Fundação Pró Renal com base em VPN criptografado. Um dos principais setores a utilizar esses recursos foi o da Captação de Recursos, onde em média 25 colaboradores por turno passaram a executar suas atividades em home office. Desta maneira, existe uma economia mensal em energia elétrica, pois os equipamentos que eram antes eram utilizados pelos colaboradores, passaram a ficar desligados.

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	CONSUMO MÉDIO kW/h	TOTAL
MONITOR	28	0.024kW	0.672kW/H
THIN CLIENT	28	0.006kW	0.168kW/H
CONSUMO TOTAL			0.840kW/H

Tabela 1 - Consumo elétrico médio - Captação

Existem estudos que comprovam os benefícios do trabalho em home office e com certeza, um dos fatores mais temidos seria o da produtividade. Foi possível notar uma significativa melhora no desempenho em comparação com o ano de 2019.

Em paralelo, a equipe de infraestrutura da Fundação Pró Renal esteve a frente de outros projetos que geraram grande impacto durante o ano. A implantação do CRM da Zoho, abriu novas possibilidades para os setores de Recursos Humanos, Comunicação, trazendo novas ferramentas para armazenamento de arquivos, automatização de e-mails, apresentações, recrutamento e reuniões.



Figura 3- Suite de aplicativos CRM Zoho

Somando-se a isto, o setor de T.I está empenhado em adequar todo o ambiente de acordo com as regras da LGPD. Foram reestruturados os serviços de backup dos dados críticos, garantindo a continuidade do negócio em caso de incidentes relacionados a tecnologia da informação. Um dos pré-requisitos desta reestruturação foi a virtualização dos servidores físicos, fornecendo um gerenciamento centralizado, robusto e seguro. A virtualização além de facilitar a recuperação dos dados em caso de falha, ainda reduz o consumo energético do Datacenter, pois os 23 servidores físicos existentes, são executados em um único cluster, composto de apenas dois servidores.

Consumo Médio por servidor	Número de servidores	Média de Consumo Total
350w	23	8050w
Consumo Médio Cluster	Número de servidores	Média de Consumo Total
1500w	Nó 1	1500W
1000w	Nó 2	1000W
Diferença 5500W		

Figura 5 - Planilha de média de consumo

A medida em que o ambiente de T.I vai se tornando mais complexo, é necessário que se tenha toda uma documentação atualizada a respeito da estrutura, para que qualquer profissional que venha a integrar a equipe possa rapidamente, entender como ele funciona. Pensando nisso e na organização do setor de maneira geral, foi iniciada a criação de uma *wiki (portal)* para o suporte e infraestrutura, hospedado no sistema da Atlassian, onde são armazenados todos os procedimentos operacionais padrão, documentos específicos de servidores, manuais de restauração entre outros. Essa wiki está em constante aprimoramento e expansão.

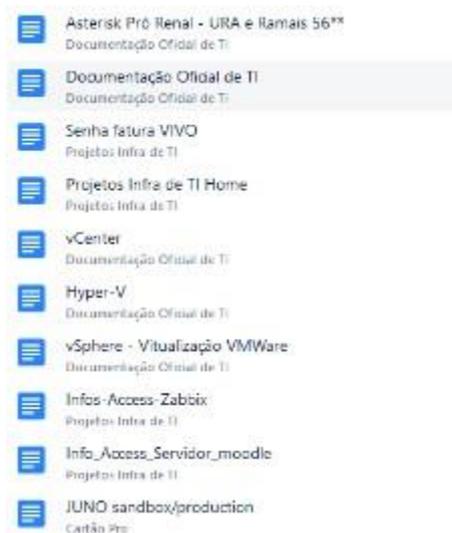


Figura 6 - Confluence Atlassian Pro Renal

Em um trabalho conjunto com o Dialsist, foi implementada uma nuvem privada utilizando o motor Amazon Lightsail para atender os clientes do sistema Dialsist, trazendo mais confiabilidade e escalabilidade no sistema, agregando mais receita para o setor

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

DIALSIST

EQUIPE

ALISON A KARAS
KLEBER NUNES
EVANDRO CORTIANO
ADRIANO PINHO
HECTON GONÇALVES
CASSIA MEGUMI
CLÁUDIO ROTUNNO

2020

INTRODUÇÃO

O Dialsist é o setor da área de tecnologia da informação na saúde com o objetivo de oferecer o software Dialsist Web como ferramenta de trabalho para todos os profissionais de saúde que atuam em clínicas de nefrologia. Através do conhecimento técnico e estudos contínuos é possível manter o software atualizado com tecnologias de ponta. Para os usuários, mantemos o suporte através de atendimento remoto, telefone, chat, Skype e e-mail, para o sistema Dialsist Web e módulo de faturamento SUS (Dialfat).

É realizado também o desenvolvimento e manutenções quanto na criação e melhorias de novas ferramentas e/ou módulos, buscando melhoria na usabilidade e aplicando o avanço tecnológico nos módulos Delphi e Web.

Com a chegada de um Web Designer em nossa equipe, acrescentamos ao portfólio de produtos o Cartão PRÓ e os demais sites do grupo, como o site do Instituto Pró Renal.

Suporte Técnico Dialsist Web / Delphi

Público Alvo: Clínicas de Diálise.

Descrição: Fornecer orientações e soluções de forma clara e objetiva a ponto de transmitir ao usuário conhecimento e confiança para que os problemas mais simples sejam sanados diretamente na estação do usuário, assim garantimos melhor satisfação do cliente e uma melhora de desempenho nas atividades da equipe de suporte.

Analisando os quadros 1 e 2, podemos verificar que tivemos uma redução significativa na quantidade de chamados atendidos em 2020, em relação a 2019.

Isso se deva a 2 principais fatores.

- 1- Com o trabalho remoto, muitas pessoas começaram a procurar a resposta para o problema antes de abrir um chamado e conseguiram solucionar os problemas sozinhos.
- 2- O Dialsist está cada dia mais maduro, dessa forma muitos erros que existiam no sistema foram corrigidos.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber/Adriano.

Chamados atendidos em 2020				
	Suporte	Dúvidas	Novas funcionalidades	Total
Abertos	196	8	98	321
Reabertos	3	0	5	
Fechados	199	8	114	

Quadro 1.

Chamados Atendidos Dialsist 2019

	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	TOTAL
Total	43	44	46	52	55	64	79	51	81	92	105	75	787
Via Email	2	5	6	6	10	17	7	3	21	13	11	4	105
Via Whats/Skype/Fone	41	39	40	46	45	47	72	48	60	79	94	71	682

Quadro 2.

Manutenção do Sistema Dialsist Web / Delphi

Público Alvo: Clínicas de Diálise Brasil

Descrição: As manutenções são solicitadas pelas clínicas clientes, alterações em cadastros e relatórios e também portarias do SUS para alteração de laudo de Apac, laudo de medicamentos excepcionais entre outras solicitações que o SUS impõe, e solicitações da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia). Essas são primeiramente analisadas e posteriormente aprovadas por comitê para que seja implementada no sistema.

Equipes Envolvidas: Dialsist, Dr. Ricardo Portioli e Daisy Pascoal.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Manutenção do Módulo Ambulatório

Público Alvo: Ambulatório Pró-Renal

Descrição: Implantado o sistema de ambulatório no setor como projeto piloto. Foi realizado a migração dos dados do sistema anterior e acompanhamento das atividade do setor como um todo.

Através da migração do sistema, conseguimos retirar o custo mensal do sistema Clinic e adicionar ao Dialsist o novo módulo de ambulatório

Equipes Envolvidas: Dialsist / Ambulatório (Administrativo, Enfermagem e Médicos).

Responsável pela Atividade: Kleber/Evandro.

Newsletter - Dialsist

Público Alvo: Clientes de diálise e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: Ferramenta utilizada para gerenciar as notícias ligadas à nefrologia e/ou saúde, portarias novas, bem como comunicados referentes a atualizações do Dialsist, proporcionando uma comunicação mais direta com o cliente.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Desenvolvimento do faturamento Convênio

Público Alvo: Setor de faturamento das clínicas e ambulatório conservador

Descrição: A partir do módulo de faturamento (núcleo), foi desenvolvido o gerenciamento das contas faturadas para convênio, realizando integração com o convênio (TISS). Realizado como projeto piloto.

O desenvolvimento deste módulo foi terceirizado. Através do orçamento realizados pela Visionare, conseguimos reduzir o custo do orçamento em mais de 50% (avaliando as atividades realizadas e não o módulo como um todo).

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Dashboard da Nutrição

Público Alvo: Nutrição

Descrição: Tela de dashboard/ prontuário do paciente para a avaliação da equipe de Nutrição, seguindo o mesmo layout, funcionamento do sistema e com as novas tecnologias empregadas no sistema Ambulatorial. Aborda as seguintes avaliações: Avaliação Antropométrica, Diagnóstico Nutricional e Avaliação Subjetiva (MIS). Fora as avaliações a tela de dashboard contém: Dados Vitais, Gráfico TFG, Medicamento, Mapa de Exames, Histórico Clínico, Cadastro da Consulta, Vacinação e Hospitalização.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes/Evandro

Novo cadastro social

Público Alvo: Serviço Social

Descrição: Nova tela para o cadastro social do paciente pela equipe do serviço social, com inclusão de novos campos para coleta de mais informações a respeito do paciente, no sistema Dialsist clinico, disponibilizado para todas as clinicas do grupo FPR e para os clientes. Engloba os seguintes cadastros: Capacidade Laborativa, Composição Familiar, Moradia, Transporte, Benefícios, Transplantes, Termos e Soroteca.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes/Evandro

Novo faturamento SUS

Público Alvo: Setor de faturamento clinicas e ambulatório

Descrição: A partir do módulo de faturamento (núcleo), foi desenvolvido o gerenciamento das contas faturadas para convenio, realizando integração com o convenio (SUS)

O Sistema Dialfat atualmente é desenvolvido em Delphi, o que dificulta sua manutenção e também nos impossibilita de ter um sistema totalmente na Nuvem, ao término do projeto teremos um sistema que é totalmente WEB, na Nuvem e de fácil manutenção.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

AÇÃO SOCIAL / BAZAR

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA DO BAZAR**

2020

BAZAR PRÓ-RENAL BRASIL

A nossa causa e a importância do Bazar dentro da Pró-Renal Brasil está tomando a dimensão e recebendo a atenção que merece!

As definições das diretrizes das ações, implementação e o aproveitamento dos recursos disponíveis são os principais pontos para que o Bazar possa desenvolver e alcançar os objetivos propostos, considerando todos os crescentes desafios do mercado.

Criado em 2008 de maneira simplória e sem muita pretensão o Bazar vem crescendo e promovendo significativamente a visibilidade da Pró-Renal Brasil. Aberto para a comunidade vem se mostrando como um novo segmento para atender diferentes tipos de públicos.

Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta (como a organização, disposição dos itens, informatização e atendimento diário ao público), tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários visitantes e doadores a oportunidade de contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela instituição.

Diariamente no Bazar, mais de cem pessoas entre colaboradores, pacientes e pessoas que buscam este tipo de comércio de exclusividade a custo baixo, circulam na busca dos mais variados itens.

Atualmente o Bazar conta com uma equipe de trabalho composta por duas colaboradoras, quatro prestadores de serviços comunitários (pessoas que por algum motivo precisam prestar serviços sociais) e dois voluntários que se dispõem a doar seu tempo durante algumas horas da semana na organização e comercialização dos produtos do Bazar.

Em 2020 o mundo foi assolado pela pandemia do novo Coronavírus, já no primeiro trimestre o Brasil foi obrigado a entender e se estabelecer diante de uma situação tão diferente e urgente para que fosse evitada a disseminação do vírus na população brasileira.

O bazar foi marcado pelo desempenho ativo das responsabilidades e diretrizes de cuidados e segurança, diante de seus colaboradores e clientes.

Como protagonista da área comercial e do ambiente de negócios da Pró-Renal Brasil, o bazar teve como responsabilidade básica a boa condução dos

negócios para manter o faturamento médio diante o abalo da ameaça do emprego e a redução da renda da população.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E CAMPANHAS DE VENDAS

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação Social/Bazar só é possível graças á colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos pelas vendas das doações do Bazar são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional e para suprir as necessidades da Pró-Renal Brasil.

Durante o ano, foram definidas estratégias utilizadas na captação dos recursos com o objetivo de despertar e sensibilizar no doador o interesse em contribuir com a instituição na doação comprometida e responsável. Fazemos questão de convidar e apresentar o Bazar ao doador e assim mostrar a importância que a doação representa na vida de cada paciente atendido pela Pró-Renal Brasil, pois através de uma comunicação direta via telefone e e-mails, podemos mostrar ao doador que ele é parte integrante e ativa do trabalho da instituição.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os doativos para os pacientes ou para atividade mais adequada .

Essas ações buscam a sustentabilidade das ações da Pró-Renal Brasil

SABE AQUELA ROUPA QUE VOCÊ NÃO USA A MAIS DE UM ANO?

Está na hora de Doar!



ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS

BRINQUEDOS, LIVROS E OBJETOS

MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS

AG **AGENDE SUA COLETA OU HORÁRIO NO BAZAR** 

 (41) 3312-5415  (41) 9 8404-8135

 **consumo consciente**
reduza, reuse, recicle

<Bazar
FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL

Material de divulgação da campanha de arrecadação

CRIAÇÃO DE UMA LOGO NOVA PARA O BAZAR

Em Julho de 2020 com o objetivo de fazer uma transformação digital, fortalecer e fixar a marca ,foi criada uma logo nova para o Bazar.



GASTONOMIA SOLIDÁRIA

A gastronomia solidária da Pró-Renal Brasil pode contar hoje com duas colaboradoras quase que exclusivas, qualificadas e apaixonadas pelo que fazem. Sendo assim investimos na elaboração, qualidade e apresentação dos nossos lanches . Nossos quitutes caíram no gosto dos clientes de maneira que atualmente recebemos visitas de pessoas que entram na nossa Instituição apenas para consumir nossos lanches. Temos várias opções salgados, doces, além de bebidas, sobremesas e almoços (eventualmente). O sucesso e aceitação da nossa gastronomia já está estabelecida na Pró-Renal Brasil. Porém durante este ano, em plena pandemia nossa gastronomia sofreu uma queda expressiva nas vendas, já que as pessoas ficaram muito mais tempo em home Office, e a situação de evitar aglomerações também fez com que nossas atividades gastronômicas fossem drasticamente reduzidas.

Esta ação beneficia diretamente o nosso publico que é composto por colaboradores, pacientes e clientes que frequentam o Bazar.



Pasteis confeccionados pela nossa colaboradora



Marmitinhas balanceadas e elaboradas na Copa da Pró- Renal Brasil

BAZAR ESPECIAL DIA DAS CRIANÇAS

No mês de Outubro com o apoio do SINEPE (Sindicato das escolas particulares do Paraná) que conhece a Pró-Renal Brasil e sabe a importância da nossa atuação perante a sociedade, mais um ano divulgou e endossou a nossa campanha fazendo a comunicação direta com as escolas.

A ideia da ação é fazer brotar no coraçãozinho de cada aluno que o ato de doar deve ser entendido como desapego, entrega renúncia, compartilhamento e principalmente de amor ao próximo. É a forma de dizer: “Eu quero ver meu mundo melhor, e fazer disso uma realidade”.

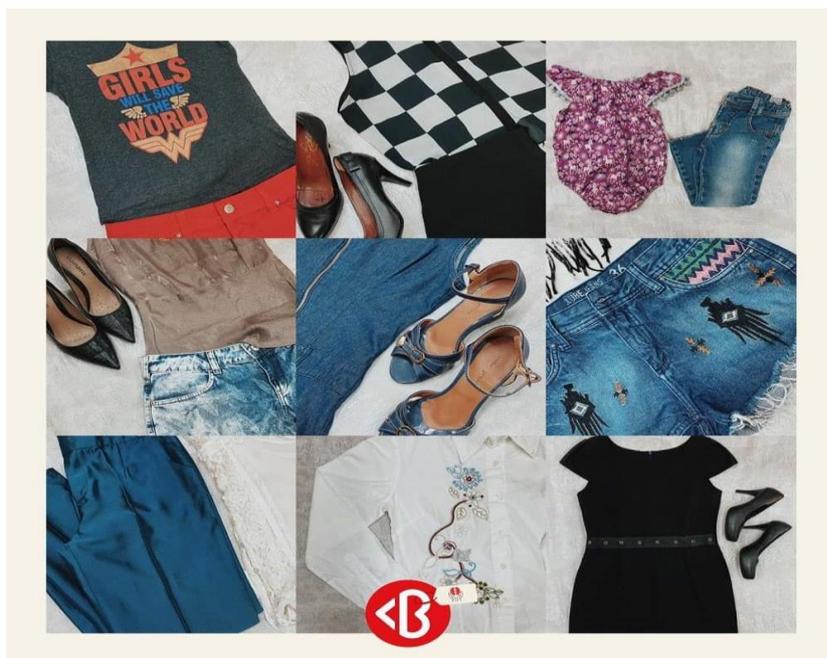
Este ano devido a paralisação das escolas no ensino presencial, o numero de alunos doadores de brinquedos para a campanha de arrecadação foi bem menor. Mesmo com todas as dificuldades do momento, conseguimos reunir uma pequena quantidade de brinquedos e fazer um bazar especial em comemoração ao dia das crianças



Flyer usado na campanha de arrecadação do dia das crianças

VENDAS VIRTUAIS

Durante o ano ampliamos o numero de participantes do grupo de Whatsapp do Bazar, proporcionando aos nossos clientes ficarem informados em tempo real das novidades e promoções disponíveis do Bazar, permitindo a interação dos clientes com os nossos produtos. A página do bazar no facebook e a do Instagram proporcionam um novo canal de vendas e através dela fotografamos, postamos e informamos produtos disponíveis, campanhas e a avisos de funcionamento do Bazar, durante o ano demos continuidade nas publicações no aplicativo OLX ,uma excelente plataforma de vendas para ampliar nossos resultados de vendas



Produto divulgado para venda no aplicativo do Instagram

CAMPANHA BLACK FRIDAY

A Black Friday já é uma campanha de vendas conhecida por muitas pessoas que esperam seu início para comprar um item ou serviço com preço mais em conta do que o habitual. Atualmente, em sua 10ª edição no Brasil, é difícil encontrar algum empreendimento que não tenha aderido à Black Friday.

Este ano no dia 27 de Novembro o Bazar realizou o primeiro evento desta campanha de descontos. Fizemos postagens de divulgações antecipadas pelas redes sociais, banners e cartazes.

Com todos os cuidados necessários de proteção para os nossos clientes, atendemos com horário agendado sendo permitida a presença de quatro em quatro pessoas por vez dentro do espaço do Bazar.

Muitos clientes aproveitaram o desconto de 50% e fizeram boas compras de diferentes itens disponíveis para venda.



Material da campanha Black Friday

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL
BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM
ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS.**

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

COORDENAÇÃO
JOÃO PAULO LENZ

SUPERVISÃO
ALISON MARCINIAKI
JOSÉ DE WILLIAN DE LIMA

OPERADORES DE TELEMARKETING

ANA MARIA ANTUNES
ARIANY LETÍCIA R. ROSALINO
CLARA MARIA PETIK
ELISA SOARES FERNANDES
ESICLER CORDEIRO DA CRUZ
FERNANDA NATHALIA DE ASSIS
GUILHERME TAVARES PINHEIRO
KÁTIA AP. BORGES MATOS
LUCIANE CORDEIRO CORREA
LUCIMARA R. DE OLIVEIRA
MARIA LÚCIA FREITAS
MARIELLI MARTINS
SABRINA A. DE OLIVEIRA
THAINÁ R. DE F. DE SOUZA
VALESKA TOLEDO CAVALLARI
VIVIANE DE CARVALHO PRAISLER
VALÉRIA CRISTINA LEAL GOMES

INTRODUÇÃO

Segundo a ABCR (Associação brasileira de captadores de recursos), toda organização da sociedade civil (ou “ONG”, no mais popular) precisa de recursos para se manter. Tirando os institutos corporativos, ou as fundações familiares, que têm orçamento próprio garantido, a grande maioria das demais ONGs efetivamente necessita desenvolver uma estratégia específica para trazer recursos – principalmente dinheiro – para que ela seja capaz de cumprir a sua missão e ter impacto real na sociedade. E é essa estratégia que chamamos de captação de recursos.

Apesar de possuírem conceitos distintos, as palavras Filantropia e Ética possuem várias características em comum, tanto voltadas à parte teórica, como para à prática. Sendo assim, no processo de captar recursos, princípios éticos e transparentes são primordiais para que a instituição possa ter impacto positivo em suas arrecadações e torne-se referência em sua atuação, cumprindo integralmente a sua missão.

Levando para o lado prático do negócio, captar recursos demanda uma equipe bem estruturada, engajada com a causa, e decidida a pensar em ideias inovadoras, que ajudem a potencializar os resultados, aproximando a instituição da comunidade, criando uma conexão através da empatia, despertando nelas a vontade em querer ajudar, em abraçar a causa, ajudando o próximo.

Com o advento da pandemia, assim como em vários setores, a adaptação nos levou a intensificar o uso da tecnologia. Foi preciso um investimento ainda maior em tecnologia, e paralelo a isso, ferramentas que já eram usadas passaram a tornarem-se essenciais.

A fim de mobilizar recursos e relacionamentos de forma mais eficiente, enxergamos a necessidade de capacitar nossos colaboradores através de técnicas e ferramentas que auxiliam em seu processo de crescimento e aprendizado, aumentando o nível de satisfação e de produtividade.

Desta forma seguimos, da assistência remota, às reuniões e feedbacks online. Nós gestores, conseguimos em meio ao caos imposto pela pandemia, enxergar a

enorme oportunidade para repensar o modelo de liderança e praticar novas formas de liderar, em que prevaleçam a autonomia, a responsabilidade e a cooperação.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias para que impulsionem o resultado através de treinamentos direcionados aos colaboradores, visando o aprimoramento contínuo nas realizações de suas tarefas, bem como implementar ações que visem atingir as metas financeiras da instituição;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver práticas para o modelo home office, visando o aprimoramento dos treinamentos aplicados aos colaboradores;
2. Aperfeiçoar o script transmitido ao interlocutor, nosso futuro contribuinte, para que tenham uma maior dimensão da causa;
3. Elevar o ticket médio das doações;
4. Requalificar e/ou recuperar o engajamento dos colaboradores com a missão, visão e valores da Fundação Pró-Renal Brasil;

MANUTENÇÃO DA PRODUTIVIDADE

Com o início da pandemia do coronavírus, surgiram alguns desafios para o setor de captação de recursos, dentre eles, realizar a manutenção da produtividade, mesmo diante de um cenário incerto, com a economia instável, entre outros fatores que poderiam ser impeditivos para o alcance deste objetivo.

Segundo o professor Dado Schneider, “Não temos que nos reinventar, ou recriar, temos que nos adaptar. Eu não vou virar um outro ser, eu sou o mesmo de sempre, só que diante de uma mudança que não tem paralelo na história recente”. Porquanto, sabendo que a adaptação era o comportamento necessário para dar uma resposta positiva diante do cenário que nos foi proposto, nos empoderamos

desta característica para conseguir manter a produtividade dentro dos níveis ideais.

Neste gráfico abaixo, é possível observar o índice de média produtiva por operador:



Além disso, outro índice importante, acompanhado neste ano de 2020, foi o ticket médio das doações, sendo que, mesmo diante de um cenário econômico incerto, conseguimos, com um roteiro bem estruturado, manter este indicador em crescimento, garantindo uma produtividade saudável.

Observando no gráfico abaixo, é possível constatar o crescimento deste indicador:



Desta forma, mesmo que diante de um “fator novo” com o advento da pandemia e diante de um ano incerto, conseguimos nos adaptar como gestores e captadores ao “novo normal”, realizando a manutenção dos nossos indicadores produtivos, utilizando de inovação, empoderamento e comprometimento com a causa que representamos em nossa central de captação de recursos.

TREINAMENTO NOVOS COLABORADORES

O modelo de trabalho home office, além de demandar mais disciplina em relação à rotina de trabalho, requer alguns ajustes ou mudanças em processos que direcionam o trabalho do gestor. Assim como em várias áreas, com o avanço da pandemia tivemos que nos reinventar quanto a forma de treinar os novos contratados.

Desta forma, o treinamento que era aplicado no presencial passou a ser dividido em módulos, para que houvesse melhor compreensão e entendimento por parte do colaborador. Esse formato, permite com que o colaborador absorva o conteúdo com o mínimo de intervenção do gestor, gerando desde do início a busca pela autonomia nos processos.

Segundo Per Christian Braathen, do Curso Metodologia de Ensino Individual, elaborado pelo CPT - Centro de Produções Técnicas, a diferença conceitual entre ensino por módulos e estudo dirigido pode ser verificada pela análise do próprio conceito de módulo, que é definido como uma unidade autônoma e completa de estudo.

- TREINAMENTO MODULAR

Os módulos foram divididos no seguinte formato:

MÓDULO 1 - INTEGRAÇÃO

É o primeiro momento da inserção do novo colaborador com a instituição. Ao término deste módulo ele terá amplo conhecimento sobre a missão, visão e valores da empresa e as diretrizes que regulam o setor para o qual foi contratado. Importante ressaltar que neste módulo fazemos força para que o colaborador esteja presencialmente na instituição, se possível, conheça o formato de trabalho presencial, visite os setores, sentindo-se desde já, parte integrante do time.



- Neste módulo falaremos sobre:**
- Missão, Visão e Valores
 - Diretrizes da Captação de Recursos
 - Treinamento e Desenvolvimento (Fases)
 - Segmentação (Métricas)
 - Percentual de Comissão por Segmento
 - Na Prática - Calculando a comissão
 - Programa de Recompensa
 - Bonificação por Assiduidade
 - Oportunidades de Crescimento.

MÓDULO 2 - INSTITUCIONAL

Este módulo proporciona ao colaborador vasto conhecimento sobre a causa, através de vídeos explicativos sobre a doença renal, os fatores que corroboram para a falência dos rins e a prevenção da doença. Desta forma, o colaborador terá bagagem para iniciar a construção do script a ser passado ao interlocutor e/ou futuro doador.



MODALIDADES DE TRATAMENTO			
TRANSPLANTE	HEMODIÁLISE	DIÁLISE	DIÁLISE PERITONIAL
Modalidade de tratamento que da melhor sobre vida.	Método de filtração do sangue por meio de rim artificial.	Procedimento que promove a remoção das substâncias tóxicas que ficam retidas quando os rins deixam de funcionar adequadamente.	Processo realizado do corpo por filtro chamado peritônio.

MÓDULO 3 – TÉCNICAS VOCAIS

A fonoaudióloga Leny Kyrillos orienta como melhorarmos nossa comunicação através da fala. Neste módulo o colaborador aprenderá a buscar o equilíbrio da voz através da intensidade vocal e a importância da articulação, bem como a diferença em falar de maneira ascendente e descendente, o que facilita a comunicação com o interlocutor.

Fonoaudióloga – Leny Krillos

Neste módulo falaremos sobre:

- Corpo: Postura
- Gestos
- Expressão
- Fala: Modulação e Pausa
- Fala: Ênfase e Vogais
- Voz: Ressonância
- Voz: Qualidade e Tom
- Voz: Intensidade e Articulação

MÓDULO 4 – PERFIL DO CONTRIBUINTE E DICAS DE NEGOCIAÇÃO

Podemos dizer que este módulo é subdividido. Na primeira parte ele trata sobre o perfil do contribuinte: pragmático, analítico, afável e expressivo. Por entendermos que não são apenas simples técnicas que facilitam o colaborador a convencer o interlocutor a tornar-se um doador, é que pensamos em instruí-los sobre a divisão de personalidades, proposta criada por ninguém menos que Sigmund Freud e Carl Jung. Desta forma, já na abordagem o colaborador consegue identificar qual o perfil do interlocutor e tratá-lo da maneira correta, facilitando a comunicação entre eles, gerando o elo necessário para que o mesmo escute seu discurso e possa tornar-se doador da instituição.

Já na segunda parte apresentamos dois vídeos que remetem à parte de argumentação e negociação. O colaborador consegue compreender a importância de utilizar a técnica dos 3 não 's, argumentando de forma eficiente as objeções do interlocutor, enriquecendo a qualidade de seu atendimento. Aperfeiçoa a parte de negociação, quebrando paradigmas a respeito de não solicitar aumento no valor inicial proposto pelo interlocutor. Dessa maneira, faz com que haja aumento de seu ticket médio, projetando o atingimento de sua meta com mais rapidez e melhor performance.

Neste módulo falaremos sobre:

- Perfil do contribuinte
Quais são e como analisá-los?
- Como posso falar bem ao telefone?
- Como posso argumentar com meu interlocutor?
- Divisão do discurso.
- Dicas de negociação.

DICAS DE NEGOCIAÇÃO

Para que você consiga atingir sua meta, não basta apenas saber se comunicar bem, precisa também saber negociar bem os valores. Vejamos algumas dicas importantes:

1. Não proponha valores logo de início. Deixe que o interlocutor pense em suas possibilidades.
2. Solicite aumento de doação em todas as ligações. O não nós já temos. Não iremos perder o que já foi proposto anteriormente.
3. Procure escalonar os valores. Ex: Se pediu R\$ 20,00 e o interlocutor disse que não pode, proponha R\$ 15,00 ; R\$ 10,00... Assim sucessivamente.

- SISTEMA AVALIATIVO

Para que o colaborador possa dar continuidade aos módulos seguintes é necessário que ele realize uma avaliação sobre o módulo estudado e alcance no mínimo 70% de aproveitamento. Caso não atinja a média esperada, será necessário retornar a parte teórica, revisando alguns conceitos, para então refazer a avaliação em busca do percentual mínimo de aprovação e dar sequência às fases do treinamento.

O intuito de avaliarmos os colaboradores em cada módulo é para mensurarmos a absorção e compreensão do conteúdo aplicado, uma vez que é através dele que o colaborador inicia seu processo de desenvolvimento em busca da evolução constante.

NOME COMPLETO: _____

Texto de resposta curta _____

Sobre conceitos importantes da FPR responda:

1- Definir valores é muito importante para o progresso de uma empresa. Valores organizacionais são crenças e atitudes que dão uma personalidade à empresa, definindo uma "ética" para a atuação das pessoas e da Organização como um todo. São valores da Fundação Pró-Renal, exceto: Marque a alternativa que apresenta a resposta correta:

A- Ética

B- Transparência

C- Qualidade no atendimento.

D- Ser referência em pesquisa

E- Comprometimento

Avaliação Pós-Treinamento- Módulo 4

Descrição do formulário _____

NOME COMPLETO _____

Texto de resposta curta _____

Com base no vídeo sobre dicas importantes sobre negociações, com o Consultor Edvaldo Nunes, responda:

1- Coloque (C) para correto e (E) para errado, analisando as afirmações abaixo:

() Manter um bom volume de voz, falando sempre alto, fará com que você convença o contribuinte com mais facilidade.

() Estimular o diálogo fazendo perguntas tais como (Por que? Como?), ajudará você a argumentar com o contribuinte e entendê-lo melhor.

() A maneira como falamos não influencia muito na receptividade da pessoa que está conversando conosco.

() Cortar a pessoa, atribuindo um tom mais ríscido quando ela trata assuntos referente a

FEEDFORWARD

Termo de língua inglesa que significa "olhar para frente" ou "avançar".

Criado por Marshall Goldsmith uma das principais figuras do desenvolvimento pessoal no mundo. Goldsmith foi autor de mais de 30 livros e já treinou mais de 50 mil executivos.

É com base nesta ferramenta que orientamos nossos colaboradores a terem um olhar direcionado para o futuro. De forma individual, a cada encontro discorreremos sobre dois temas específicos, como por exemplo, propósito, gestão do tempo, perseverança, empatia, inteligência emocional entre outros.

De forma dinâmica, buscamos despertar nos colaboradores a autonomia nos processos. Com isso retroalimentam os temas essenciais que servem de base não apenas para o desenvolvimento profissional, mas também contribui para a formação social de cada indivíduo.

Encontramos nesta ferramenta a oportunidade de potencializar o diálogo entre gestor e colaborador, e é perceptível a cada encontro que o nível de participação vem aumentando.

Quando ele entende a importância do refletir, de que o primeiro passo precisa partir dele, e que nós gestores estamos aqui para apontar o caminho, a autonomia floresce. Agora ele já não procura culpados para eximir-se de suas responsabilidades, não subestima sua inteligência, pois consegue lidar com os paradigmas que o cercam, e a identificar o gatilho que estava levando ele ao retrocesso. E, com base nesta identificação, utiliza ações que rompem limites seguindo em busca de sua evolução.

Com base nas ações citadas até aqui conseguimos ter a percepção da diferença entre o feedback e o feedforward.

O feedback (“olhar para trás”) oferece devolutivas, ou seja, traz um parecer sobre o desempenho do colaborador na organização até certo tempo.

Já o feedforward sugere uma ação preventiva, com o objetivo de orientar sobre as habilidades que precisam ser desenvolvidas. Ou seja, nesta segunda ferramenta nós como gestores direcionamos o colaborador, demonstramos a ele o

objetivo a ser alcançado, fazendo com que se valorize e adquira segurança para exercer suas atividades.



- FORMULÁRIO DE FEEDFORWARD

Após o término do feedforward, encaminhamos ao colaborador um formulário para que haja registro do que foi tratado.

Além de obtermos o registro da atividade, aproveitamos para sondar a compreensão do colaborador através de algumas perguntas pertinentes ao que foi tratado no decorrer da conversa. Desta forma conseguimos mensurar o nível de absorção do conteúdo feita por ele, bem como nos policiarmos para que nos próximos encontros esse nível aumente.

Com base no tema apresentado, responda: 1- *
Em minhas ligações, sou empática(o) quando:

A- Apenas ouço o que o interlocutor está dizendo.

B- Sou simpática(o) com o interlocutor, e ouço bem o que ele fala.

C- Crio uma conexão com a fala do interlocutor, interajo com ele, e equilibro minhas emoções

Apenas digo palavras chaves como: - "meus sentimentos", "vai ficar tudo bem", "puxa", etc...

2- Com suas palavras, explique a diferença entre ser SIMPÁTICA(o) e EMPÁTICA(o) em suas ligações. *

Texto de resposta longa

2- Com suas palavras, explique a diferença entre ser SIMPÁTICA(o) e EMPÁTICA(o) em suas ligações. *

Ser simpática é ter uma boa interação, dar atenção ao que a pessoa falar e demonstrar uma empatia, que no caso ser empática seria se colocar no lugar do contribuinte, mas saber também lidar com as emoções.

.....

Caso tenha algo a compartilhar, deixamos este espaço para críticas, elogios e sugestões.

Quero dizer que achei excelente o feedback, nunca pode faltar, pois ajuda muito achar outras saídas, outros planos, essa estratégia que foi usada de mostrar as gravações foi muito bom, mesmo também apontando uma falha minha, ajudou muito pra eu usar essa falha e corrigir. Queria deixar de sugestão sempre mostrar gravação de tipos de fechamentos bons e ruins tbm, fechamentos antigos, ouvindo ajuda muito mudar a fala, que muitas vezes calejadas de ouvir não fica mecânica.

.....

Eu, no dia e data supracitada acima, recebi suporte dos supervisores Alison Marciniaki e José Willian de Lima, e por hora, minhas dúvidas foram sanadas. Comprometo-me a partir de hoje seguir todas as ações que a mim foram passadas, indo em busca da melhora produtiva. *

Sabrina Alves de Oliveira

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Segundo o SBCOACHING Group™, uma das maiores empresas de coaching do mundo, líder e referência nacional e internacional em treinamentos e soluções de alta performance é fundamental que o colaborador reconheça que é membro da equipe. Esse reconhecimento auxilia em seu desenvolvimento e gera estímulos com a perspectiva de alcançar resultados ainda melhores.

Desta forma, apresentamos aos colaboradores no primeiro dia útil de cada mês o resultado do mês anterior.

Primeiramente apresentamos os resultados macro, modelamos este encontro com base no tema definido para o ano vigente, com o intuito de desenvolver os colaboradores na busca incansável pelos objetivos, além disso, traçamos algumas estratégias em conjunto para os próximos meses.

Utilizamos a temática “Quebra de Paradigmas” para direcionar estes momentos de diálogos online.



meet.google.com/jnc-xodn-spt

Willian Lima está apresentando

19 participantes

10:24

TICKET MÉDIO

Mês	6 horas (R\$)	4 horas (R\$)
Janero	18,30	14,98
Fevereiro	17,46	12,02
Março	18,98	14,79
Abril	-	-
Maior	-	-
Junho	-	-
Julho	-	-

Equipe

Detalhes da reunião

Levantar a mão

Willian Lima está apresentando

meet.google.com/jnc-xodn-spt

Willian Lima está apresentando

Sabrina Oliveira e mais 3

18 participantes

10:21

PRODUTIVIDADE

Mês	6 horas (R\$)	4 horas (R\$)	Total (R\$)	Média (R\$)
Janero	21.575,90	22.130,23	19.433,49	-
Fevereiro	19.244,28	19.411,01	19.933,33	-
Março	21.642,12	21.840,42	21.113,30	-
Abril	-	-	-	-
Maior	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-

Detalhes da reunião

Levantar a mão

Willian Lima está apresentando

REFERÊNCIAS

SCHENEIDER, Dado. O mundo mudou... bem na minha vez. 1º ed. São Paulo: Integrare, 2015. p. 15-21.

VERGUEIRO, P. João. Captação de recursos. ABCR (Associação brasileira de captadores de recursos), 02 de Fev de 2016. Disponível em: <<https://captadores.org.br/captacao-de-recursos/>>. Acesso em: 01 de Abr de 2021.

OLIVEIRA, Andréa. Como funciona o método de estudo individual por módulos. CPT (Centro de Produções Técnicas). Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/como-funciona-o-metodo-de-estudo-individual-por-modulos>>. Acesso em: 06 de Abr de 2021.

IBND (Instituto Brasileiro de Neurodesenvolvimento), Feedforward: O que é e como usar essa ferramenta do Coaching?, 08 de Nov de 2019. Disponível em: <<https://www.ibnd.com.br/blog/feedforward-o-que-e-e-como-usar-essa-ferramenta-do-coaching.html>>. Acesso em 07 de Abr de 2021.

SBCOACHING. Influência e motivação nas organizações. Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/influencia-motivacao-organizacoes/#>>. Acesso em 08 de Abr de 2021.